WWW.PLACAR.COM.BR
PLACAR
★ESPECIAL★SEDES DA COPA: SÃO PAULO
PODEROSOS CHEFÕES
COMO ATUAM OS CINCO MAIORES EMPRESÁRIOS DO FUTEBOL MUNDIAL
EXCLUSIVO
FOTOS INÉDITAS DE RONALDO AINDA MOLEQUE (COMO ERA MAGRINHO!)
Abril
O TRONO DE RONALDO JÁ É DELE. MAS NEYMAR VAI TER QUE BUSCAR NA ARGENTINA
★ O TESTE DE FOGO NA COPA AMÉRICA
★ A COBRANÇA POR SER O CARA DA SELEÇÃO
★ OS LUCROS DA NEYMARMANIA
Rei?
+
ROBINHO: "VIREI UM CARA DESCONFIADO"
E AÍ, MACACO? GREMISTAS E COLORADOS ACHAM NORMAL FALAR ASSIM
COPA AMÉRICA
MESSI, FORLÁN E OUTROS ESTRAGA-PRAZERES
BÔNUS: TODAS AS SELEÇÕES E TABELA COMPLETA
SMS: PLACAR PARA: 22745
ED 1356 · JULHO 2011 · R$ 10,00
ISSN 01041762
01356
9 770104 176000

Participe da promoção Petrobras e você na final da Copa América: envie, para nosso site, uma foto e uma frase demonstrando toda a sua paixão pelo futebol. As cinco melhores fotos e frases ganharão uma viagem para assistir à final da Copa América em Buenos Aires, com tudo pago e direito a um acompanhante.

Consulte o regulamento. Válida de 10/06/2011 a 10/07/2011.

PETROBRAS E VOCÊ NA FINAL DA COPA AMÉRICA.

Acesse www.petrobras.com.br/copaamerica e declare seu amor pelo futebol.

BR PETROBRAS

O DESAFIO É A NOSSA ENERGIA

Ministério de Minas e Energia

Cada minuto que você ganha aqui
oBoticário
A vida é bonita, mas pode ser linda.
O Boticário
MEN
MEN

SÉRGIO XAVIER FILHO / DIRETOR DE REDAÇÃO

PLACAR no iPad

O local não podia ser mais insólito para um programa de rádio. Um barulhento Hard Rock Café, no centro de Barcelona. Tinha combinado de encontrar lá meu amigo Marcos Lopes, editor de esportes do principal jornal da cidade, o *El Periódico*. Cheguei um pouco antes e peguei o fim do programa de debates da Rádio Com. Os cinco jornalistas estavam com fones de ouvido, só assim para se entender no meio daquele barulho todo. Marcos cochichou algo no ouvido do apresentador e botaram um microfone na minha frente. Tomei um susto, falavam catalão, uma língua enroscada que só eles compreendem. Para meu alívio, passaram a falar espanhol comigo. Na apresentação, fiquei encabulado. PLACAR foi descrita como uma das revistas de esporte mais importantes do mundo. Na mesa, eram três leitores nossos. E me cobravam o *Guia do Brasileirão*: "Quando ele vai chegar aqui em Barcelona?".

Os designers Gabriel e Heber gastaram os teclados para produzir a primeira edição de Placar no tablet

Só nessas viagens a gente tem a noção do que é a PLACAR lá fora. A marca é uma referência de futebol brasileiro. Então, para todos esses gringos fãs da revista e para todos os brasileiros expatriados ou perdidos nos grotões, uma grande notícia: PLACAR está a partir de agora nos tablets – por enquanto, no iPad. Isso significa estar em qualquer lugar, na hora que o leitor assim desejar. Todo dia de lançamento oficial da revista (geralmente a última quinta-feira do mês), PLACAR estará disponível na Apple Store. Esta primeira edição é gratuita, depois o preço será equivalente ao da revista na banca (US$ 5,99). Era um sonho, a redação inteira fez força para isso virar realidade. Os designers Heber Alvares e Gabriel Lovato foram incansáveis nisso. E, nessa estreia, temos até um brinde. É possível baixar, também de graça, a edição conjunta de VEJA/PLACAR sobre Ronaldo.

©1 ALEXANDRE BATTIBUGLI

Fundador: VICTOR CIVITA (1907-1990)

Editor: Roberto Civita
Presidente Executivo: Jairo Mendes Leal

Conselho Editorial: Roberto Civita (Presidente), Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), Giancarlo Civita, Jairo Mendes Leal, José Roberto Guzzo, Victor Civita
Diretor de Assinaturas: Fernando Costa
Diretor Digital: Manoel Lemos
Diretor Financeiro e Administrativo: Fábio d'Avila Carvalho
Diretora Geral de Publicidade: Thaís Chede Soares
Diretor Geral de Publicidade Adjunto: Rogerio Gabriel Comprido
Diretora de Recursos Humanos: Paula Traldi
Diretor de Serviços Editoriais: Alfredo Ogawa

Diretora Superintendente: Claudia Giudice
Diretor de Núcleo: Marcos Emílio Gomes

Diretor de Redação: Sérgio Xavier Filho
Redator-chefe: Maurício Barros **Diretor de Arte:** Rodrigo Maroja **Editor de Arte:** Rogerio Andrade **Designer:** L.E. Ratto **Editores:** Jonas Oliveira e Felipe Zylbersztajn **Repórter:** Breiller Pires **Revisão:** Renato Bacci **Coordenação:** Silvana Ribeiro **Atendimento ao leitor:** Sandra Hadich **CTI:** Eduardo Blanco (supervisor), Aldo Teixeira, Andre Luiz, Dorival Coelho, Marisa Tomas, Cristina Negreiros, Fernando Batista, Leandro Alves, Luciano Custódio, Marcelo Tavares, Marcos Medeiros, Mario Vianna e Rogério da Veiga **Colaboraram nesta edição:** Marcos Sergio Silva (editor de texto) Alexandre Battibugli (editor de fotografia), Renato Pizzutto (fotógrafo), Heber Alvares e Gabriela Oliveira (designer)
www.placar.com.br

SERVIÇOS EDITORIAIS: Apoio Editorial: Carlos Grassetti (Arte), Luiz Iria (Infografia) **Dedoc e Abril Press:** Grace de Souza **Pesquisa e Inteligência de Mercado:** Andrea Costa **Treinamento Editorial:** Edward Pimenta

PUBLICIDADE CENTRALIZADA Diretores: Marcia Soter, Mariane Ortiz, Robson Monte **Executivos de Negócios:** Ana Paula Teixeira, Ana Paula Viegas, Caio Souza, Camila Folhas, Camilla Dell, Carla Andrade, Cidinha Castro, Claudia Galdino, Cleide Gomes, Cristiano Persona, Daniela Serafim, Eliane Pinho, Emiliano Hansenn, Fabio Santos, Jary Guimarães, Juliana Vicedomini, Karine Thomaz, Marcello Almeida, Marcelo Cavalheiro, Marcio Bezerra, Marcus Vinicius, Maria Lucia Strotbek, Nilo Bastos, Regina Maurano, Renata Miolli, Rodrigo Toledo, Selma Costa, Susana Vieira, Tati Mendes, Virginia Any **PUBLICIDADE DIGITAL: Diretor:** André Almeida **Gerente:** Luciano Almeida **Executivos de Negócios:** André Bortolai, André Machado, Bruno Fabrin Guerra, Camila Barcellos, Elaine Collaço, Fabíola Granja, Flavia Kannebley, Guilherme Bruno de Luca, Guilherme Oliveira, Herbert Fernandes, Laura Assis, Luciana Menezes, Rafael de Camargo Moreira, Renata Carvalho, Renata Simões **PUBLICIDADE REGIONAL: Diretores:** Marcos Peregrina Gomez, Paulo Renato Simões **Gerentes:** Andrea Veiga, Cristiano Rygaard, Edson Melo, Francisco Barbeiro Neto, Ivan Rizental, João Paulo Pizarro, Paulo Renato Simões, Ricardo Mariani, Sonia Paula, Vania Passolongo **Executivos de Negócios:** Adriano Freire, Ailze Cunha, Beatriz Ottino, Caroline Platilha, Celia Pyramo, Clea Chies, Daniel Empinotti, Gabriel Souto, Henri Marques, Ítalo Raimundo, José Castilho, José Rocha, Josi Lopes, Juliana Erthal, Leda Costa, Luciene Lima, Pamela Berri Manica, Paola Dornelles, Ricardo Menin, Rodrigo Scolaro, Samara Sampaio de O. Reijnders **PUBLICIDADE - NÚCLEO MOTOR ESPORTES: Diretora:** Eliani Prado *Segmentos Dedicados* **Gerente:** Ana Paula Moreno **Executivos de Negócios:** Adriana Pinesi, Alexandre Neto, Elaine Marini, Fabiana Mendes, Patricia Cherri, Paula Perez, Regiane Ferraz, Tatiana Castro Pinho *Segmento Casa* **Gerente:** Marília Hindi **Executivas de Negócios:** Camila Roder, Catia Valese, Juliana Sales, Lucia Lopes, Marta Veloso, Pricilla Cordoba *Segmento Automotivo e Esportes:* Marcia Marini **Executivos de Negócios:** Maurício Ortiz, Rodolfo Tamer *Segmento Moda:* Nanci Garcia **Executivas de Negócios:** Fernanda Melo, Michele Brito, Vanda Fernandes *Segmento Turismo:* Solange Custodio **Executiva de Negócios:** Zizi Mendonça **DESENVOLVIMENTO COMERCIAL: Diretor:** Jacques Baisi Ricardo **INTEGRAÇÃO COMERCIAL Diretora:** Sandra Sampaio **MARKETING E CIRCULAÇÃO: Diretora de Marketing:** Simone Sousa **Gerente de Marketing:** Tiago Afonso **Gerente de Núcleo:** Cinthia Obrecht **Gerente de Publicação:** Arthur Ortega **Analista de Publicações:** Carina Castro, Felipe Santana e Lissa Arakaki **Gerente de Eventos:** Evandro Abreu **Analista de Eventos:** Adriana Silva dos Santos **Gerente de Projetos Especiais:** Gabriela Yamaguchi **Gerente de Circulação Avulsas:** Mauricio Paiva **Gerente de Circulação Assinaturas:** Juarez Ferreira **PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES: Diretor:** André Vasconcelos **Gerente:** Victor Zockun **Consultor:** Tales Bombicini **Processos:** Igor Assan, Douglas Costa e Renato Rosante **ASSINATURAS: Atendimento ao Cliente:** Clayton Dick **RECURSOS HUMANOS: Consultora:** Paula Traldi

Redação e Correspondência: Av. das Nações Unidas, 7221, 7º andar, Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000 **Publicidade São Paulo e informações sobre representantes de publicidade no Brasil e no Exterior:** www.publiabril.com.br

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL: Alfa, Almanaque Abril, Ana Maria, Arquitetura & Construção, Aventuras na História, Boa Forma, Bons Fluidos, Bravo!, Capricho, Casa Claudia, Claudia, Contigo!, Delícias da Calu, Dicas Info, Publicações Disney, Elle, Estilo, Exame, Exame PME, Gloss, Guia do Estudante, Guias Quatro Rodas, Info, Lola, Loveteen, Manequim, Máxima, Men's Health, Minha Casa, Minha Novela, Mundo Estranho, National Geographic, Nova, Placar, Playboy, Quatro Rodas, Recreio, Revista A, Runner's World, Saúde, Sou Mais Eu!, Superinteressante, Tititi, Veja, Veja Rio, Veja São Paulo, Vejas Regionais, Viagem e Turismo, Vida Simples, Vip, Viva! Mais, Você RH, Você S/A, Women's Health **Fundação Victor Civita:** Gestão Escolar, Nova Escola

PLACAR nº 1356 (ISSN 0104.1762), ano 41, julho de 2011, é uma publicação mensal da Editora Abril **Edições anteriores:** venda exclusiva em bancas, pelo preço da última edição em banca + despesa de remessa. Solicite ao seu jornaleiro. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **PLACAR** não admite publicidade redacional.

Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: (11) 5087-2112
Demais localidades: 0800-775-2112 www.abrilsac.com
Para assinar: Grande São Paulo: (11) 3347-2121
Demais localidades: 0800-775-2828 www.assineabril.com.br

IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.
Av. Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP

FIPP

Presidente do Conselho de Administração: Roberto Civita
Presidente Executivo: Giancarlo Civita
Vice-Presidentes: Arnaldo Tibyriçá, Douglas Duran, Marcio Ogliara
www.abril.com.br

www.samsung.com.br

SAMSUNG

A SAMSUNG CONSEGUIU O QUE TODOS SONHAVAM: TER O GANSO NO TIME.

EDIÇÃO 1356

JULHO 2011

CAPA © FOTO: ALEXANDRE BATTIBUGLI PRODUÇÃO: CUCA ELIAS
AGRADECIMENTO: POLTRONA DA RAVIOLI CASA (11 3081-1904) E UNIFORME DA BAYARD (11 3021-8031)

AGORA A FAMÍLIA DO JUDÔ TEM MAIS UM INTEGRANTE:
SADIA, A NOVA PATROCINADORA MASTER DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDÔ.

A família do judô acredita que, através do esporte, é possível ensinar valores como o equilíbrio, a dedicação e a importância de uma vida ativa. Como a Sadia também acredita nisso, ela acaba de se tornar Patrocinadora Master da Confederação Brasileira de Judô e fornecedora oficial de alimentos para a Seleção Brasileira. Para a Sadia, é uma honra iniciar uma parceria com esse esporte que é um verdadeiro orgulho nacional.

VOZ DA GALERA

META O PAU, ELOGIE, FAÇA O QUE QUISER. MAS ESCREVA...

Opa, mas que foto é essa na capa? Se o Ronaldo estivesse elegante assim poderia seguir jogando no Coringão e até na seleção.

Andrea Finazzi, *Rio de Janeiro (RJ)*

Casagrande

Parabéns pela entrevista com o Casagrande. Tirando o trecho em que ele elogia o Galvão Bueno, acredito que tenha sido sincero no resto todo da matéria.

Fernanda Costa, *Aracaju (SE)*

Olha o Twitter

@impedimento *Na @placar de junho, @mauribrum escreve sobre a aventura de ARÍLSON como TÉCNICO do Imbituba. Totalmente impagável.*

@Diego_193 *@placar O Santa Cruz merece uma capa...*

@Guigo_mazzetto *A @placar desse mês tá fenomenal. A matéria sobre o Ronaldo tá violenta! E a dos melhores brasileiros na Europa também!*

@guilhermengomes *Parceria entre @erichbeting e @placar rendeu uma ótima matéria de capa. Vale a pena.*

ERRAMOS

EDIÇÃO DE JUNHO

Pág. 19 *O cartão amarelo aplicado no zagueiro Rodrigo, do Internacional, foi dado pelo árbitro Jean-Pierre de Lima e não por Héber Roberto Lopes.*

GUIA DO BRASILEIRÃO 2011

Pág. 16 *O goleiro Flávio foi campeão brasileiro em 2001, não em 2000.*

Pág. 39 *O zagueiro Cássio aparece duas vezes no campinho. Faltou Emerson Nunes, pela esquerda.*

Pág. 71 *Faltou a ficha do meia Davi.*

DAVI MEIA

Davi Rodrigues de Jesus 1,75 m | 74 kg | C
6/4/84, Gravataí (RS)

CLUBES: Paulista-SP (03-05), São Paulo (05-06), Bragantino-SP (06, 07 e 08), São Bento-SP (07), Albirex Niigata-JAP (08), Avaí (09 e 10), Paraná (09) e Coritiba (desde 11)

CONTRATO ATÉ: 21/12/11 (emprestado pelo Avaí)

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

05	São Paulo	4 J	0 G	0	0
10	Avaí	21 J	5 G	4	0
T		25 J	5 G	4	0

Pág. 89 *O argentino Botinelli, do Flamengo, estreia neste ano no Brasileirão.*

Pág. 118 *A foto de Bruno Aguiar foi trocada pela de Bruno Rodrigo. A correta está ao lado.*

Pág. 134 *Faltou mencionar o Sport como outro campeão brasileiro na série B de 2011.*

Pág. 147 *Faltou o escudo do Londrina nos times treinados por Valdyr Espinosa.*

Pág. 149 *Emerson Leão também foi campeão com o Sport em 1987. Paulo César Carpegiani venceu como jogador pelo Inter (1975 e 1976) e pelo Flamengo (1980) e como técnico pelo Flamengo (1982).*

Pág. 150 *No ranking de pontos 2003-2010, o Palmeiras não pontuou em 2003. As pontuações de 2004 e 2005 são relativas a 2005 e 2006, respectivamente.*

Pág. 150 *Faltaram as informações do Campeonato Brasileiro de 2010:*

47,1% Vitória dos mandantes
21,8% Vitória dos visitantes
31,1% Empates

Pág. 168 *O ASA foi 40º colocado no Brasileirão de 1979.*

Pág. 176 *O Goiás não teve a colocação no Ranking PLACAR mencionada. Ele está em 15º lugar.*

Pág. 190 *Itaiquara, Piraquê e K@2 não são mais patrocinadores da Portuguesa.*

Pág. 192 *O Barueri (ex-Prudente) não aparece no Ranking PLACAR.*

FALE COM A GENTE

Na internet www.placar.com.br **Atendimento ao leitor / Por carta:** Avenida das Nações Unidas, 7221, 7º andar, CEP 05425-902, São Paulo (SP) / **Por e-mail:** placar.abril@atleitor.com.br / **Por fax:** (11) 3037-5597. As cartas podem ser editadas por razões de espaço ou clareza. Não publicamos cartas, faxes ou e-mails enviados sem identificação do leitor (nome completo, endereço ou telefone para contato). Não atendemos a pedidos de envio de pesquisas particulares sobre história do futebol, de camisas de clubes ou outros brindes. Não fornecemos telefones nem endereços pessoais de jogadores. Não publicamos fotos enviadas por leitores. **Edições anteriores:** Venda exclusiva em bancas pelo preço da última edição em banca acrescido das despesas de remessa. Solicite ao seu jornaleiro. **Licenciamento de conteúdo:** Para adquirir os direitos de reprodução de textos e imagens das publicações da revista Placar em livros, jornais, revistas e sites, acesse www.conteudo-expresso.com.br ou ligue para (11) 3089-8853. **Trabalhe conosco:** www.abril.com.br/trabalheconosco

Falcão em 1979: recorde absoluto

Desde criança acompanho a Bola de Prata e sempre quis saber: qual jogador obteve a maior média? Ou seja, quem é o "Bola de Diamante"?

***Lucas Barbosa,** Fortaleza (CE)*

Lucas, a Bola de Prata nem sempre atendeu aos mesmos critérios dos avaliadores. Quando o prêmio surgiu, em 1970, as médias finais não eram divulgadas. "Se tiver que chiar, que chie agora", dizia o texto dos premiados no Robertão na edição 41 de PLACAR. As notas 10 eram distribuídas sem a menor cerimônia. Em 1971, 37 jogadores receberam o conceito máximo – só o goleiro Andrada, do Vasco, foi premiado cinco vezes. Nessa fase, ninguém superou o desempenho de Falcão. O hoje técnico do Inter teve a impressionante média 9,20 em 1979 pelo Colorado. Esse resultado é impensável hoje. Desde 1995, a nota dos avaliadores passou a ser supervisionada pela Redação. E foi justamente naquele ano que apareceu o melhor Bola de Ouro da fase atual: o santista Giovanni. Ele recebeu 6,96 pelo brilhante Brasileirão que fez naquele ano.

OS TOP 5 DE 1970 A 1995

	BOLA DE OURO	ANO	MÉDIA
1	**FALCÃO**	1979	9,20
2	ZICO	1974	8,74
3	ZICO	1982	8,68
4	FIGUEROA	1972/1976	8,61
5	CEREZO	1977	8,56

OS TOP 5 DE 1995 A 2010

	BOLA DE OURO	ANO	MÉDIA
1	**GIOVANNI**	1995	6,96
2	EDILSON	1998	6,90
3	EDMUNDO	1997	6,89
4	KAKÁ	2002	6,80
5	DJALMINHA	1996	6,75

Giovanni: o melhor da nova fase

Atualmente, o critério da Fifa para o número de vagas de cada zona na Copa do Mundo não é baseado em contingente de equipes. A Fifa pode vir a mudar esse número de vagas caso alguma zona supere outra no ranking da entidade?

***Rafael Brasil Miranda,** Anápolis (GO)*

Rafael, para a Fifa, o desempenho na competição anterior vale mais que a posição no ranking da entidade. O Comitê Executivo se reúne a cada quatro anos para definir a distribuição continental dos participantes. A África evoluiu de uma vaga compartilhada com Ásia e Oceania até os anos 60 para três em 1994, depois da boa participação de Camarões na Copa de 1990; hoje são cinco. Se o ranking da Fifa fosse a base de classificação, o continente perderia uma posição para a América do Sul: são quatro seleções sul-americanas entre as 20 primeiras e nenhuma africana. Desde 1998, quando o Mundial passou a ter 32 seleções, a única mudança substancial aconteceu para a Copa de 2006, quando o campeão perdeu a classificação automática e a Ásia recebeu quatro vagas diretas, mas foi preciso que a Coreia do Sul avançasse até a semifinal de 2002. Só a Oceania segue sem vaga garantida – ela só vem pela repescagem.

Nova Zelândia: Oceania sem vaga direta

© 1 FOTO RICARDO CORREA © 2 FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI

Mano vai em busca do primeiro caneco

ACOMPANHE NO SITE DA PLACAR TUDO SOBRE O BRASIL NA COPA AMÉRICA DA ARGENTINA

Em julho, a seleção brasileira terá seu primeiro grande desafio na preparação para a Copa do Mundo de 2014. A Copa América, que será disputada na Argentina, começa no dia 1º de julho. E na PLACAR você acompanha de perto tudo o que precisa saber da caminhada dos comandados de Mano Menezes em busca do primeiro título da "nova filosofia canarinho".

Além da cobertura completa, com as notícias mais importantes, relatos dos jogos e galerias de fotos, você poderá conferir a tabela de jogos com a classificação e o minuto a minuto das partidas da seleção brasileira. Não dá para perder.

Mas você não precisa esperar o mês de julho chegar para ter acesso a tudo isso. A preparação para a competição já começou e nossa cobertura não ficou atrás. Para não perder nenhum lance, acesse ***placar.abril.com.br/copa-america*** e adicione o endereço aos seus favoritos.

© 1 FOTO MOWA PRESS

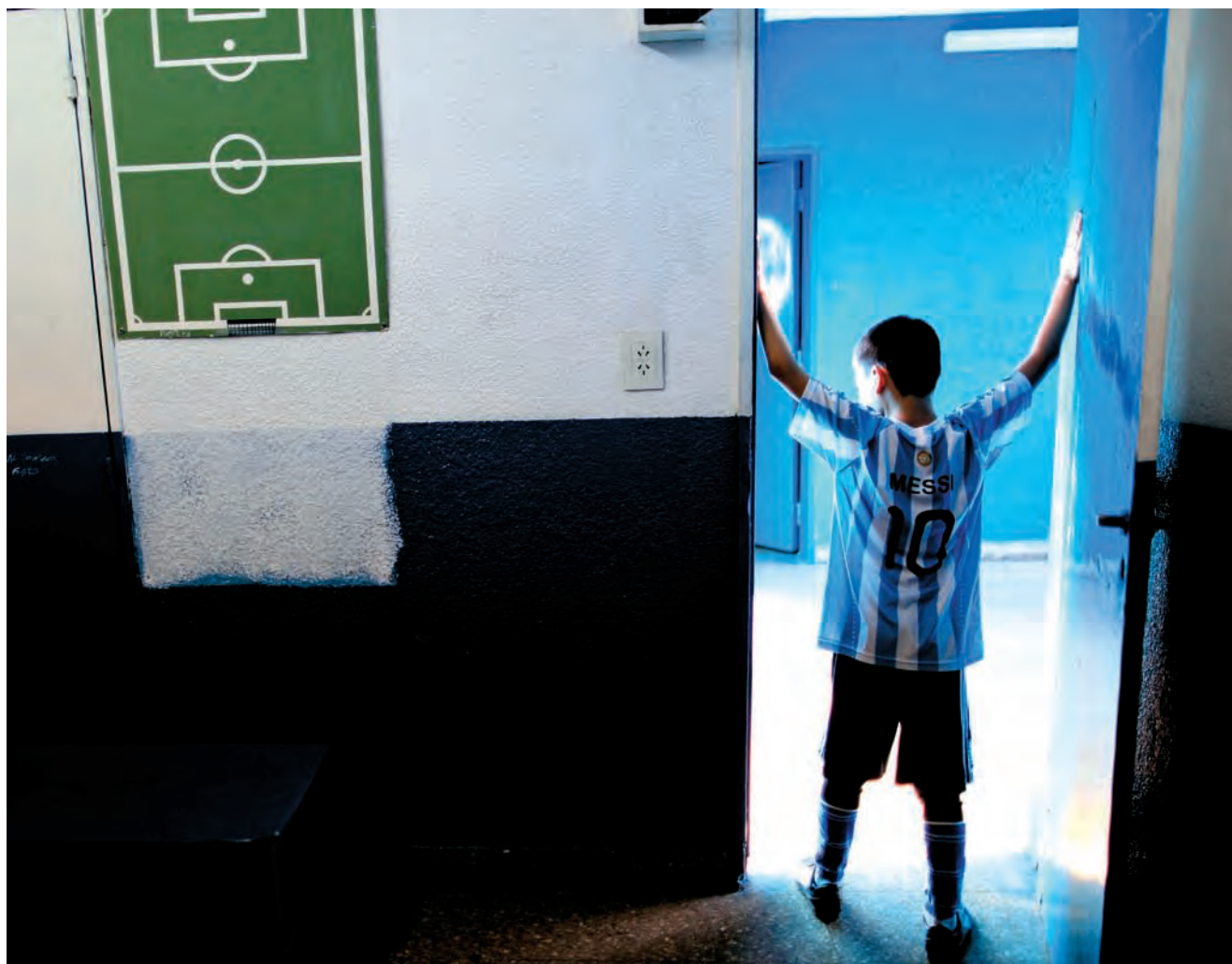
DIA DE LUZ
Morais cobra o escanteio na reformada Fonte Luminosa, em Araraquara. Mais do que corintiana, a festa naquele dia foi do sol

© FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI

BMG

BATE O PÉ
Pés ao alto, na bola ou na barriga. Tinga contra Luan, Paulinho versus Renato, enquanto Zezinho sofre o combate duplo de Rochemback e Neuton. O kung fu do Brasileirão é quase um vale-tudo

© 1 FOTO EDISON VARA © 2 RODOLFO BUHRER

MESSI
10
MESSI
10
Marquez
MESSI
10

QUERO SER LIONEL

O goleiro é um solitário incorrigível. Que o diga o pequeno Mathy da foto abaixo. Ele desafia um batalhão de meninos desejosos da mesma sorte e talento que Lionel Messi nas peneiras do Estrella de Maldonado, clube de Buenos Aires que já formou craques como Gallardo, Saviola e D'Alessandro. Se dessa multidão sairá um novo Messi, o tempo dirá

© FOTOS NATACHA PISARENKO

EDIÇÃO **FELIPE ZYLBERSTAJN** / DESIGN **ROGERIO ANDRADE**

 PERSONAGEM DO MÊS

Revolução francesa

O TÍTULO DA COPA DO BRASIL E O BOM TRABALHO NO VASCO ELEVAM **RICARDO GOMES** A OUTRO PATAMAR NA ESCALA DOS TREINADORES?

POR ARNALDO RIBEIRO

"Ricardo Gomes não me parece um bom nome para o Vasco. Não neste momento." Ouvi o comentário de Paulo Vinícius Coelho, num programa na ESPN, assim que o presidente Roberto Dinamite anunciou o novo treinador do clube. Estava ao lado de PVC, um dos caras que mais entendem de futebol neste país, naquele dia. Pensei comigo mesmo: "Como ele está sendo ponderado, pegando leve..." Ricardo Gomes me parecia um péssimo nome. Isso sim.

O Vasco vivia um caos. De certa forma, corria risco de rebaixamento no Estadual do Rio! A torcida estava contra o time. Os jogadores, beirando o ataque de nervos. A equipe precisava, para abusar do chavão, de um "choque de gestão".

E como o ponderado, calmo e tímido Ricardo Gomes poderia comandar essa espinhosa missão? Ricardo, apelidado por alguns pejorativamente de Francês nos tempos de São Paulo, por sua vivência quase exclusiva no futebol europeu, sucumbiu a crises mais amenas nos tempos de Morumbi. Mostrou dificuldade em lidar com dirigentes palpiteiros e jogadores melindrosos e de forte personalidade. Sua liderança parecia estar em terceiro plano no Tricolor: primeiro o presidente Juvenal Juvêncio, depois os atletas mais experientes encabeçados por Rogério Ceni e depois ele, Ricardo. No campo, procurou impor um sistema de jogo "europeu" que não vingou. O São Paulo parecia um ótimo elenco à espera de um treinador.

Um cara assim não daria certo no Vasco de gente rodada como Felipe, Eduardo Costa e Fernando. Ainda mais com a chegada iminente de outros jogadores complicados, como Diego Souza, Leandro, Alecsandro... Mas não é que deu certo?

Em primeiro lugar, Ricardo promoveu a paz em São Januário. Tratou os jogadores com carinho, mais aconselhou do que cobrou. Os primeiros bons resultados ajudaram. Ele foi dando uma nova cara à equipe, mesclando segurança defensiva com alguma ousadia na frente, sempre com muita cautela. E o time foi ganhando jogos e confiança até embalar de vez.

Já perceberam como é a comemoração de um gol do Vasco? Nenhum time celebra com seu treinador como os vascaínos fazem com Ricardo Gomes. Essa atitude explica muita coisa.

No Vasco de Ricardo não existe espaço para biquinhos. O time agora tem uma porção de líderes para auxiliar o treinador – classificado antecipadamente para a Libertadores, o Vasco acaba de receber de volta um de seus grandes ídolos nos últimos tempos: Juninho Pernambucano.

Em pouco mais de três meses, o Vasco saiu do inferno para o céu sem escalas. Deixou de ser um coadjuvante esquecido para voltar ao primeiro plano. O vascaíno tem orgulho desse time como há muito não tinha. E essa retomada de autoestima tem muito do discreto comando de Ricardo Gomes.

O Francês está cada vez mais brasileiro, na terra onde ele se sente, sim, à vontade: o Rio de Janeiro, onde brilhou na década de 80 como zagueiro e capitão do Fluminense. Se o São Paulo o resgatou do ostracismo, se o Vasco deu sobrevida a sua carreira, atualmente Ricardo não precisa mais de "favores". Hoje ele não deve nada a nenhum treinador no escasso e pobre mercado de "professores" do país.

O “francês” Ricardo Gomes está cada vez mais brasileiro

© FOTO EDISON VARA

Vai chover dinheiro!

ENTENDA COMO O NOVO ACORDO PARA A TRANSMISSÃO TEVE IMPACTO DIRETO NAS RECEITAS DOS CLUBES E DEVE TURBINAR SEU TIME NO MEIO DO ANO

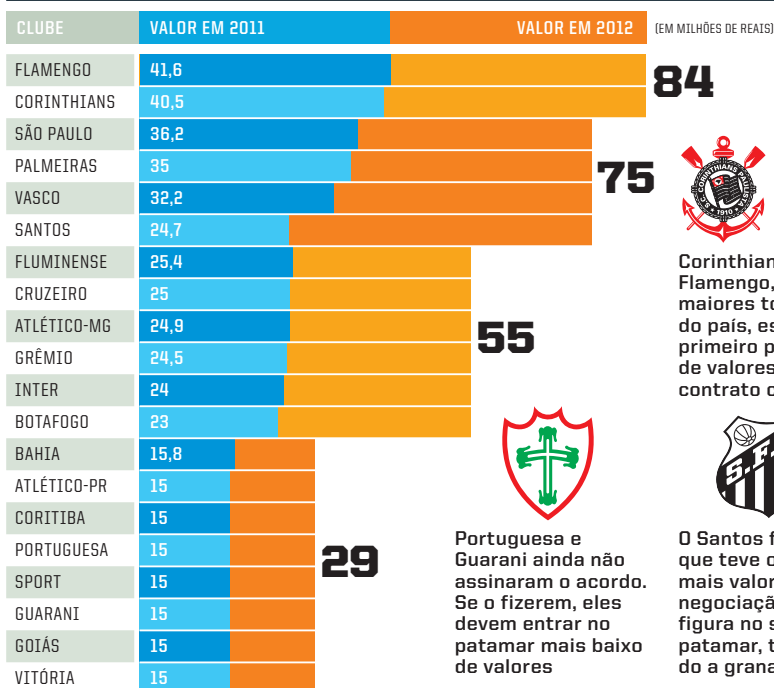
POR ERICH BETING

Renato no Botafogo, Alex no Corinthians, Airton no Flamengo, Miralles no Grêmio... A janela de transferências de meio de ano anda bastante agitada. Mas de onde surgiu tanto dinheiro assim nos cofres do futebol nacional? A resposta está no novo acordo de TV firmado pelos principais clubes do país, válido a partir de 2012. Depois de toda a disputa que rachou o Clube dos 13, a Globo fechou individualmente acordo com 18 dos 20 clubes que fazem parte do C13 (Portuguesa e Guarani ainda não assinaram). O Corinthians, líder da rebelião que colocou em perigo a transmissão do futebol na TV, passará a ganhar 84 milhões de reais anuais por seus jogos – mais do que o dobro do que receberá neste ano, o último com o contrato ainda negociado pelo Clube dos 13.

Com mais dinheiro em caixa, a promessa é a de que os clubes passem a ter mais fôlego para contratações. Repare no apetite do Flamengo por reforçar o time para o restante do Brasileirão deste ano. O clube já conseguiu adiantar 45 milhões de reais da Globo. André e Alex Silva são duas novas caras que podem pintar na Gávea, fruto dessa entrada de grana. Não é só o Flamengo que deve se reforçar agora com o aumento do caixa. Outros clubes, sem revelar valores, devem fazer o mesmo, antecipando as receitas do ano que vem. Confira no quadro acima a situação financeira de cada clube antes e depois do novo contrato com a rede Globo.

COMO ESTÁ HOJE E COMO FICARÁ NO ANO QUE VEM

(EM MILHÕES DE REAIS)

CLUBE	VALOR EM 2011	VALOR EM 2012
FLAMENGO	41,6	84
CORINTHIANS	40,5	84
SÃO PAULO	36,2	75
PALMEIRAS	35	75
VASCO	32,2	75
SANTOS	24,7	75
FLUMINENSE	25,4	55
CRUZEIRO	25	55
ATLÉTICO-MG	24,9	55
GRÊMIO	24,5	55
INTER	24	55
BOTAFOGO	23	55
BAHIA	15,8	29
ATLÉTICO-PR	15	29
CORITIBA	15	29
PORTUGUESA	15	29
SPORT	15	29
GUARANI	15	29
GOIÁS	15	29
VITÓRIA	15	29

Corinthians e Flamengo, com as maiores torcidas do país, estão no primeiro patamar de valores do novo contrato com a TV

Portuguesa e Guarani ainda não assinaram o acordo. Se o fizerem, eles devem entrar no patamar mais baixo de valores

O Santos foi o clube que teve o "passe" mais valorizado na negociação. Agora figura no segundo patamar, triplicando a grana em 2012

LENDAS DA BOLA

POR MILTON TRAJANO

©1

Tem camarote na laje

FAMÍLIA TEM CAIXA D'ÁGUA "DENTRO" DO PRESIDENTE VARGAS – MAS PREFERE NOVELA...

POR ROBERTO LEITE

Quem não gostaria de um camarote particular, num ponto privilegiado do estádio, e ainda contar com todos os confortos de casa? Pois o que é sonho para uns pode ser dor de cabeça para outros. A laje da caixa d'água da casa de Antônio Vianney é colada a um dos lances de arquibancada do estádio Presidente Vargas, em Fortaleza (CE) – com uma visão incrível do campo, como se pode ver nas fotos. O problema é que Vianney não é dos mais chegados no quique de uma bola.

"Sou torcedor de Copa do Mundo", explica ele, que não tem interesse em aumentar o espaço, que comporta apenas sete pessoas por questões de segurança. Reaberto há pouco mais de dois meses, o Presidente Vargas vem sendo usado pelo time do Ceará no Brasileirão, e o assédio dos torcedores por um lugarzinho tem aumentado consideravelmente. Mas Vianney não cede. "A família não tem interesse. Todo mundo se acha no direito, mas só a gente tem acesso aqui", diz, resoluto. Apesar disso, Vianney não inibe o orgulho pelo imóvel com visão privilegiada. "Se eu quiser ver o jogo, não entro em fila, não levo empurrão e ainda tenho destaque." O fato é que, durante os jogos, a família prefere mesmo é assistir televisão na sala. Vai entender...

Olhe o camarote visto do campo...

© 1 ILUSTRAÇÃO MILTON TRAJANO © 2 FOTO JOSÉ LEOMAR

SABEMOS MELHOR DO QUE TODO MUNDO SOBRE MOTOR E ESPORTE

RUNNER'S WORLD

PARA ANUNCIAR, FALE COM ANDREA LAGO (11) 3037 4895 alago@abril.com.br

"Ih, rapaz, será que estou na torcida certa mesmo?"

De verde-limão, Salgueiro é um sucesso

O novo queridinho dos pernambucanos

DEBUTANDO NA SÉRIE B, O CARCARÁ TEM TRAZIDO TORCEDORES RIVAIS PARA DEBAIXO DE SUAS ASAS

POR TIAGO MEDEIROS

Por décadas, o segundo time no coração dos recifenses foi o América, tradicional clube do bairro de Casa Amarela. Mas isso parece estar mudando. Tricolores, alvirrubros e rubro-negros deixam a rivalidade de lado e agora dividem espaço na arquibancada para torcer pelo Carcará, apelido do Salgueiro – o clube do sertão, que em seis anos como profissional chegou à série B do Brasileiro, mesma divisão em que estão Náutico e Sport, e duas divisões acima do Santa Cruz.

O Salgueiro está mandando os jogos na cidade de Paulista, região metropolitana da capital pernambucana, já que o estádio titular, Cornélio de Barros, estará em reformas pelo menos até o fim do primeiro turno. São 530 quilômetros de distância de "casa", mas isso não se tornou exatamente um problema – o time acabou conquistando novos torcedores. "Este é o único lugar em Pernambuco onde você pode vestir a camisa do Náutico e sentar ao lado de um tricolor ou um rubro-negro e assistir a um jogo sem problemas", comemora o alvirrubro Edmilson Francisco, na saída do estádio Ademir Cunha, em Paulista.

A média de público do Salgueiro na competição é de 7500 torcedores. "Apesar da distância, somos tratados como astros aqui", diz o presidente de honra do clube, Clebel Cordeiro. Os moradores de Paulista não querem nem papo sobre a volta do time ao sertão. "Nem que eu fure os quatro pneus do ônibus, mas eles vão ficar aqui até o fim da série B. Só vamos devolver o time quando ele estiver na elite", afirma o mecânico João Lopes, torcedor do Sport e salgueirense por adoção.

O HOMEM MAIS IRADO DA CIDADE

POR ENRIQUE AZNAR

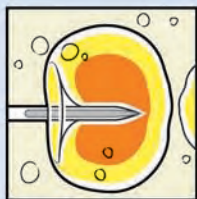
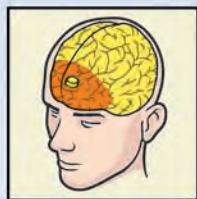
Você conhece essa turminha. Os caras contam piadas. Fazem dancinhas na frente da câmera. Forçam intimidade com jogadores e técnicos. Eles são os repórteres e apresentadores participativos. Se acham muito engraçados. Viraram as estrelas das reportagens. Elas passam a existir só por causa deles. A notícia fica em quinto plano. Os programas viraram reféns dessas micagens. O pior de tudo: eles estão certos de que a gente prefere suas sacadas incríveis aos gols da rodada, às entrevistas dos jogadores. Se acham uns gênios. Pensando bem, são mais que engraçados. São grandes palhaços, no pior sentido do termo.

Fábrica de superárbitros

ANTIGA REIVINDICAÇÃO DA CLASSE, CENTRO DE TREINAMENTO PARA JUÍZES DEPENDE APENAS DA APROVAÇÃO DA PREFEITURA DO RIO

POR FLÁVIO DILASCIO

A Federação de Futebol do Rio de Janeiro negocia com a prefeitura carioca a cessão de um terreno de 39 000 metros quadrados para o primeiro centro de treinamento de árbitros do país. Ele servirá para abrigar os árbitros da Copa de 2014 e poderá ser utilizado por clubes que queiram fazer pré-temporada na cidade. O custo do projeto é de cerca de 13 milhões de reais. Os responsáveis contam com a aprovação do Ministério do Esporte para custear as obras. O complexo deverá contar com alojamentos, auditório, departamento médico, fisioterapia e fisiologia, musculação, entre outras instalações. O CT de árbitros é uma reivindicação antiga da categoria, que sonha com a profissionalização da função. PLACAR aproveita para sugerir atividades e tecnologias que poderiam ser desenvolvidas no CT.

DEPARTAMENTO DE GENÉTICA E NEUROCIÊNCIA

ÁRBITROS SEM MÃE
Evitaria o constrangimento das progenitoras dos juízes, que nada têm a ver com os escândalos dos filhos

RADAR DE LOCALIZAÇÃO
Indicaria onde ele deve se posicionar sem atrapalhar o lance. Implantado no córtex frontal

DISCIPLINAS EM SALA DE AULA

SISTEMA "CIA" DE LEITURA CORPORAL
Para garantir a detecção visual de simulação de falta dos jogadores e eliminar a cera do jogo

LINGUÍSTICA DE BAIXO CALÃO APLICADA
Garantiria o bom entendimento com os jogadores em campo

MEDITAÇÃO BUDISTA
Evitaria que o árbitro fosse influenciado pelo calor das discussões em campo nas suas decisões técnicas

DEPARTAMENTO DE GADGETS

BRACELETE ANTI-MALA PRETA
Dispositivo explosivo que seria detonado ao detectar evidências de suborno

OLHO DIGITAL AERONÁUTICO
Com sensor de "linha burra", flutuaria pelo campo e determinaria os impedimentos – livrando o juiz da responsabilidade

©3

©1 FOTO LÉO CALDAS/AG. TITULAR ©2 ILUSTRAÇÃO MILTON TRAJANO ©3 INFOGRÁFICO LUCIANO VERONEZI

TWITTADAS DO MÊS

NEYMAR, *antes da semifinal da Libertadores com o Cerro Porteño*
@Njr92
Ontem aqui na frente do nosso hotel, por volta de 2hrs da madrugada, vários torcedores soltando fogos e cantando !!! #Irado típico LIBERTA

VANDERLEI LUXEMBURGO, *comentando decisão judicial sobre dívida dele com Edmundo*
@vluxemburgo
Vejam em meu blog a farsa do Edmundo: http://www.luxemburgo.com.br

EDMUNDO, *retrucando Luxa*
@edmundosouza7
Temos que ver se o blog é mesmo do Vanderlei porque ele não tem nada no nome dele hahahaha

PAULO HENRIQUE GANSO, *estreando, patrocinado*
@SamsungPHGanso
Agora estou oficialmente no Twitter! Espero ter um contato bem próximo com vocês. Vamos dar RT!

ALEX, *relembrando suas glórias*
@Alex10combr
Obrigado PALMEIRAS por me dar a oportunidade de ser campeão da América em 1999! Lá se vão 12 anos mas a lembrança será eterna...

CIRO, *do Sport, sem paciência*
@c11ro
Não gosto muito de falar sobre futebol aqui no Twitter. Tem muita gente que se aproveita e são mt oportunista para poder julgar.

TWITTER.COM/PLACAR
Siga a PLACAR no twitter e fique por dentro das melhores notícias do futebol

Quanto vale o show?

FOI-SE O TEMPO EM QUE IR AO ESTÁDIO ERA PROGRAMA DO POVÃO. HOJE EM DIA, ACOMPANHAR O TIME NA ARQUIBANCADA PODE DOER NO SEU BOLSO

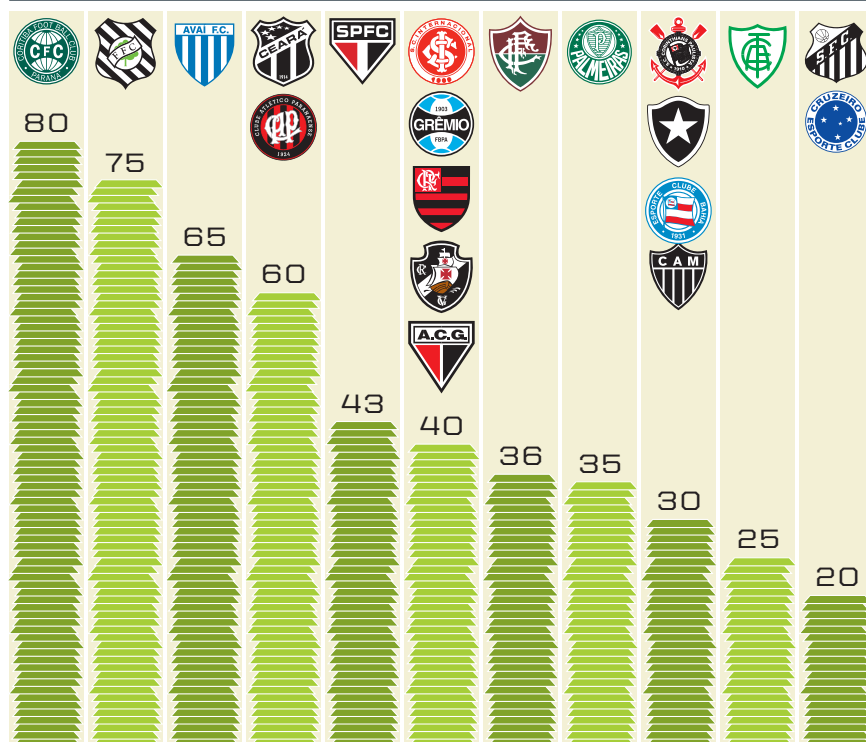
POR BRUNO FORMIGA

Desde a implantação dos programas de sócio-torcedor e da diminuição da capacidade dos estádios *(veja na página 33)*, o ingresso avulso tem virado artigo de luxo Brasil afora. É a velha lei da oferta e da procura... Neste Brasileirão, os arquibaldos vão gastar, em média, quase 8% do salário mínimo para poder acompanhar o time em um jogo. Uma facada!

O Ceará, por exemplo, tem mandado seus jogos no Presidente Vargas, com capacidade para 15 000 torcedores. Como 12 000 sócios têm lugar assegurado, apenas 3 000 bilhetes são colocados à venda. Quem puder vai desembolsar 60 reais para ver o Vozão. Ingressos que sobram para os jogos do Internacional (que enche o Beira-Rio apenas com sócios) chegam às mãos do torcedor comum por entre 30 e 100 reais.

42
reais é o preço médio de um ingresso de arquibancada no Brasil. Gasta-se cerca de 15% do salário mínimo por um par de bilhetes

250
reais é quanto custa o ingresso mais caro do Brasil: o Camarote Arena Tipo A, na Arena da Baixada. Os times do Sul cobram os maiores preços

A ARQUIBANCADA DO SEU TIME (EM REAIS)

* PREÇO MÉDIO, QUE LEVA EM CONSIDERAÇÃO OS PREÇOS COBRADOS EM JOGOS EM QUE AS EQUIPES ATUARAM COMO MANDANTES ATÉ O FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO E OS VALORES DOS DIFERENTES SETORES DA ARQUIBANCADA.

Bravox.
Som de verdade com a qualidade que faz a diferença.

ALERTA: Conforme Lei Federal nº 11.291/06, informamos que a exposição prolongada a ruídos superiores a 85 decibéis pode causar danos ao sistema auditivo. A Bravox não se responsabiliza pelo uso inadequado dos seus produtos.

iceproropaganda

TODOS OS DIFERENCIAIS QUE
VOCÊ DESEJA EM UMA SÓ MARCA.
DESIGN QUE SE VÊ,
QUALIDADE QUE SE OUVE,
TECNOLOGIA QUE SE SENTE.
BRAVOX. O SOM NO SEU RITMO.

BRAVOX
WWW.BRAVOX.COM.BR

Respeite a sinalização de trânsito.

ÍDOLO DO ÍDOLO

DIEGO SOUZA
meia do Vasco da Gama

A rapidez de raciocínio do Romário era impressionante. Dentro da área não teve igual. E tive a felicidade de jogar com ele quando virei profissional.

Romário: o rei da pequena área

"O meu clube continua o mesmo, mas os músculos..."

Eu tenho a força!

PARA CONTAR LOGO COM ANDRIGO, INTER O SUBMETE AO MESMO TRATAMENTO DE PATO E NILMAR

POR DIEGO GARCIA

Andrigo, 16 anos, é a principal joia da base do Internacional e um dos mais cobiçados atletas juvenis do Brasil. Nada mais natural que o clube projete para ele um começo de carreira precoce. E o Inter não pretende esperar. Para antecipar a ida dele aos profissionais, o clube começou um projeto ambicioso, que envolve tratamento endocrinológico e treinamento físico específico – o mesmo pelo qual já passaram Pato e Nilmar, ambos com começos de carreira meteóricos. "Ele já fez uma bateria de exames com o médico que tratou os dois atacantes *[o endocrinologista Carlos Werutsky]*", confirma o procurador do atleta, Cleber Desiderio.

"Os treinamentos físicos também são semelhantes e foram iniciados na mesma faixa de idade. Mas, como ele já trabalha com os garotos mais velhos, diluímos a carga para não prejudicar tendões e ligamento. O Pato era mais avantajado que Andrigo. Temos de ajustar o tratamento", explica André Volpe, preparador físico da equipe sub-17 colorada. Andrigo tem hoje 1,70 metro e pesa 63 quilos. "Nos disseram que é um acompanhamento que o Pato também fez, e o Andrigo está muito feliz. Acredito que no ano que vem ele já possa estar com os profissionais. Futebol ele já tem, só falta a força", diz dona Therezinha, mãe do astro da base colorada.

© 1 FOTO RENATO PIZZUTTO © 2 FOTO EDISON VARA

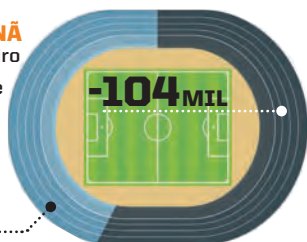
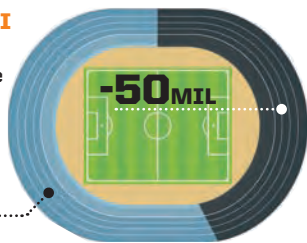
Torcida, encolhi o estádio!

PARA ATENDER ÀS EXIGÊNCIAS DA FIFA, OS ESTÁDIOS BRASILEIROS DE HOJE COMPORTAM BEM MENOS GENTE

POR RAPHAEL ZARKO

Lembra aquela final lotada, com gente se acotovelando para poder enxergar o campo? Pois isso deve ficar apenas na sua memória. Para atender às exigências da Fifa, boa parte dos estádios brasileiros vem diminuindo consideravelmente sua capacidade – e não são somente os que estarão na Copa de 2014. Para Ronald Werner, arquiteto responsável pelo Castelão (CE) e Arena da Baixada (PR), as diferenças das construções antigas para as de hoje são de conceito. “Entre os anos 50 e 70, havia uma corrida para ver quem fazia estádio maior. O futebol era visto como entretenimento do povo, não havia essa atual visão de negócio”, diz Werner.

No Castelão, por exemplo, 30% da arquibancada superior será demolida para se criar um setor VIP, camarotes e área de imprensa. Entre as exigências da Fifa, poltronas com encostos de 30 cm, e 85 cm de distância entre as fileiras. Tudo em nome da segurança e do conforto. Os mesmos critérios que reservam ao presidente da Fifa um lounge de 20 metros quadrados e um heliporto próximo ao estádio. Comparamos as capacidades máximas históricas com as capacidades dos estádios “encolhidos” de hoje. Quanta diferença...

MARACANÃ
Rio de Janeiro
Capacidade histórica (1950)
180 MIL
A partir de 2013
76 MIL

MORUMBI
São Paulo
Capacidade histórica (1970)
120 MIL
Desde 1997
70 MIL

MINEIRÃO
Belo Horizonte
Capacidade histórica (1965)
130 MIL
A partir de 2013
69 MIL

FONTE NOVA
Bahia
Capacidade histórica (1970)
68 MIL
A partir de 2013
50 MIL

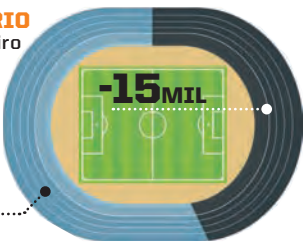
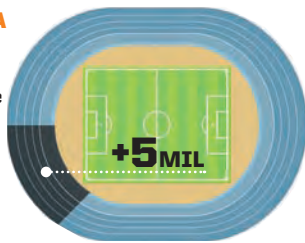
CASTELÃO
Fortaleza
Capacidade histórica (1973)
80 MIL
A partir de 2013
66 MIL

S. JANUÁRIO
Rio de Janeiro
Capacidade histórica (1927)
35 MIL
Desde 2001
20 MIL

-15MIL

PALESTRA ITÁLIA
São Paulo
Capacidade histórica (1933)
40 MIL
A partir de 2013
45 MIL

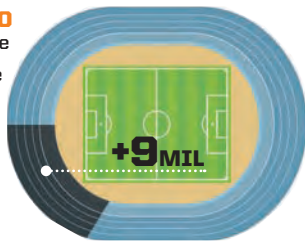
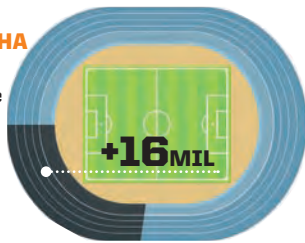
+5MIL

MANGUEIRÃO
Belém
Capacidade histórica (1975)
60 MIL
Desde 2002
45 MIL

INDEPENDÊNCIA
Belo Horizonte
Capacidade histórica (1950)
30 MIL
A partir de 2011
25 MIL

-5MIL

BEIRA-RIO
Porto Alegre
Capacidade histórica (1970)
56 MIL
A partir de 2013
65 MIL

SERRA DOURADA
Goiânia
Capacidade histórica (1975)
60 MIL
Desde 1990
50 MIL

CASTELÃO
São Luís
Capacidade histórica (1982)
70 MIL
A partir de 2012
60 MIL

-10MIL

MANÉ GARRINCHA
Brasília
Capacidade histórica (1974)
55 MIL
A partir de 2013
71 MIL

• AS CAPACIDADES MÁXIMAS HISTÓRICAS SE REFEREM AO NÚMERO MÁXIMO OFICIAL DE LUGARES QUE OS ESTÁDIOS JÁ COMPORTARAM – E NÃO AOS MAIORES PÚBLICOS RECEBIDOS.

Um novo doutor está vindo por aí

SÓCRATES PLANEJA INVADIR A SUA VIDA COM PROGRAMAS DE TV E PRODUTOS LICENCIADOS

POR FELIPE ZYLBERSZTAJN

Em janeiro, Sócrates deixou Ribeirão Preto e mudou-se para uma confortável casa no condomínio Alphaville, em São Paulo. O plano é ficar perto de onde as coisas acontecem. "Vim para São Paulo para mexer com este país. Vou incomodar!", garante ele. Com uma pegada meio socialista, o doutor diz estar se reinventando midiaticamente de olho nas Olimpíadas e na Copa de 2014. Projetos não faltam. O primeiro se chama *Brasil + Brasileiro*, um programa de entrevistas que estreia no dia 13 deste mês no Canal Brasil. Magrão quer aproveitar a experiência que tem como entrevistador (ele já teve um programa numa TV comunitária de Ribeirão Preto) para bater papo com brasileiros ilustres. "Já fizemos o primeiro pacote de entrevistas, entre elas: Zeca Baleiro *[que compôs a música tema do programa]*, Xico Sá, Marcelo Rubens Paiva e Zico."

Sócrates já vai ao ar toda semana no *Cartão Verde*, programa de futebol na TV Cultura, mas a ideia agora é falar sobre outros assuntos. Junto ao cineasta Hugo Giorgetti (do filme *Boleiros*), ele prepara ainda outro programa de TV. "Quero mostrar o Brasil para o mundo. Vou acompanhar o que ocorrerá no país até a Copa e acabar com o estereótipo que se tem do brasileiro", diz. Para completar o pacote, o ex-jogador também está lançando o personagem Doutorzinho, que deverá estampar produtos e materiais escolares. "Ele virá sempre acompanhado de mensagens educacionais, que usarei nas faixas de cabelo, como fiz na Copa de 86." Enquanto isso, boatos de que o treinará a seleção de Cuba correm nos bastidores do futebol. Sócrates nega. "Se for para colaborar na montagem de um projeto, estou disposto a participar. Mas teria de ser a distância, pois o meu compromisso é com o Brasil." Mas, afinal, qual a profissão atual do Magrão? "Minha profissão é a de... louco! Hoje, os jogadores de futebol pouco se mostram. Isso é pura frescura! Estamos falando de arte, pô!"

©1

Doutores da alegria

Enquanto aguardamos a invasão socrática, o próprio Magrão comenta algumas de suas imagens clássicas na PLACAR

Abril de 1984
O DIA DO FICO DO REI CORINTIANO

"Esta foto é fantástica! Foi depois do discurso das Diretas *[no Vale do Anhangabaú, ele garantiu às 2 milhões de pessoas presentes que ficaria no país se a emenda das eleições diretas fosse aprovada]*. Pô, cheguei na PLACAR e o Pedrão *[Martinelli]* me falou assim: 'Você vai ser Dom Pedro I'. *[risos]* Tudo mundo falava em transferência para o exterior, e eu queria ficar em casa, no meu país. Quando soubemos que a emenda não havia passado, foi horrível. Por isso que eu resolvi me mandar *[para a Itália, jogar na Fiorentina]*. Eu não queria ir".

Junho de 1983
COMO VEMOS NOSSOS ÍDOLOS

"Remete à escultura *O Pensador*, do *[Auguste]* Rodin! É dificílimo um jogador de futebol brasileiro ser visto como pensador. Na verdade eu sou um curioso. Leio muito, me meto em um monte de assuntos. Nessa época, por exemplo, eu estava produzindo teatro – uma peça chamada *Perfume de Camélia*."

©2

©3

Sócrates na versão atual: bandana e barba branca

©4

Dezembro de 1980
ESTES VOVÔS JÁ FORAM CRAQUES

"A matéria tentava imaginar como eu estaria anos depois *[em 2004]*. Acho que estou um pouquinho melhor *[risos]*. Era uma especulação interessante sobre um tema recorrente: o esportista que tem de parar ainda jovem. Ainda vou voltar para a medicina. Gosto muito de fazer diagnóstico."

Outubro de 1982
SE EU FOSSE GOVERNADOR

"Foi uma época histórica: Democracia Corintiana, a primeira vez que a minha geração estava elegendo um governador... PLACAR pediu que eu fizesse uma plataforma simplificada de governo, e eu disse: 'Pode deixar que eu escrevo!' Tem tudo a ver ainda! Não mudou nada."

©5

Janeiro de 1984
NOSSOS ÍDOLOS APOSTAM EM 1984

"Desta aqui eu não lembro. Willian, Isabel e a Hortência... Não sei o que era, não. Não sei qual era a razão da foto."

© 1 FOTO LUÍS CRISPINO © 2 FOTO RONALDO KOTSCHO © 3 FOTO RENATO PIZZUTTO © 4 FOTO JORGE BUTSUEM © 5 FOTO PEDRO MARTINELLI

O sisudo Dunga agora quer divulgar a alegria do futebol

Os velhinhos de ouro vão voltar

APÓS O FRACASSO EM 2010, DUNGA ARREGIMENTA VOLTA AOS CAMPOS DOS CAMPEÕES DE 1994 E 2002

POR LUCIANO BORGES

Alemanha, meados de maio. Numa praça no centro de Frankfurt, os "velhinhos" Paulo Sérgio, Ricardo Rocha e Dunga batem bola, fazem embaixadas e driblam postes. O bate-bola faz parte da gravação do vídeo de lançamento do projeto *Brazil Masters 94/02*. Sim, é isto mesmo que você está pensando: uma equipe de futebol formada pelos brasileiros campeões do mundo de 1994 e 2002.

A ideia é do alemão Lothar Matthäus, campeão mundial pela Alemanha na Copa de 1990 e atual treinador da Bulgária. O projeto prevê que até 2016 essa seleção de masters (comandada pelos tetracampeões mundiais Dunga e Paulo Sérgio) dispute amistosos na Europa e em outras partes do mundo na condição de embaixadora da Copa do Mundo no Brasil em 2014 e dos Jogos Olímpicos do Rio em 2016. O único problema é que os estádios brasileiros ainda não fazem parte dos planos. Seis datas já estão marcadas entre outubro e dezembro deste ano, todas em solo europeu.

"Ainda não conhecemos os adversários. Só sabemos que vamos jogar em estádios com capacidade entre 15 000 e 30 000 pessoas. E a rapaziada está animada", diz Paulo Sérgio, empolgado. Até mesmo o sisudo Dunga dá mostras de bom humor. "O futebol brasileiro é muita alegria. É um prazer poder juntar novamente esses jogadores que poderão se divertir juntos", diz o último comandante do Brasil em Copas. Nem parece aquele mesmo técnico de cara fechada na África do Sul.

O time já tem adeptos de primeira, e é possível que um esquadrão de craques venha aí. Bebeto, Ronaldão (zagueiro), Gilmar Rinaldi, Zetti, Taffarel, Cafu, Viola e Roque Junior mostraram disposição de jogar e, como disse Matthäus, "fazer a felicidade dos fãs de futebol no mundo inteiro". Dizem que até mesmo Ronaldo será convidado a participar de alguns jogos. Isso se a agenda como empresário permitir a fenomenal presença do maior goleador das Copas.

Apalpando Battibugli

Ás das lentes, Alexandre Battibugli é fotógrafo da PLACAR há anos, e um de seus clássicos é a foto de um campo de futebol com uma árvore no meio. "Já foi publicada no mundo inteiro, e, vira e mexe, eu a recebo como *spam* no e-mail", diverte-se. Agora o Museu do Futebol a selecionou para a exposição *Olhar com Outro Olhar*. Até meados de setembro, será possível interagir com a imagem por meio de cinco recursos sensoriais, como braile e maquete tátil. A experiência é parte do programa de acessibilidade do museu. Imperdível.

À esquerda, um visitante sente a "imagem". Acima, a foto original. Clássico da PLACAR

Mourinho ensinou o Caroço

TÉCNICO PORTUGUÊS CHEGA AO ESPÍRITO SANTO PARA DESTILAR SEUS CONHECIMENTOS (TEÓRICOS) DE FUTEBOL

POR LINCOLN CHAVES

Novo treinador do Colatina (ES), o português Paulo Caroço tem um currículo de impressionar: pós-graduações, cursos da Uefa e estágio com treinadores como Jorge Jesus (Benfica), Paulo Bento (seleção portuguesa) e José Mourinho. Conversamos com ele sobre a vinda ao país.

Caroço, o que o trouxe ao Brasil?
Olha, Portugal conta com 32 times profissionais, e o Brasil tem mais de 200. Decidi ir atrás de um sonho num mercado que me traria mais saídas.

Que ensinamentos aprendidos com o "Special One" podem ser aplicados ao time do Colatina?
Aprendi que, dominando o vestiário, dominas qualquer adversário. Mourinho é o melhor do mundo em jogos psicológicos – eleva seus jogadores a um estado de superação constante. Serei metódico.

E que tipo de metodologia será adotada na equipe capixaba?
O que se trabalha nos grandes da Europa. A periodização tática, que é a definição de um modelo de jogo e treinamento nele baseado. Comigo, os times farão pressão, terão posse de bola e serão rápidos na decisão, jogando a dois ou três toques. Isso é o futebol europeu atual.

Você não é o primeiro europeu no Brasil, mas é uma "peça rara"...
Está mais do que na altura de o Brasil aceitar técnicos europeus. Penso que o futebol brasileiro poderá voltar a dominar a cena mundial aproveitando essa sinergia. E, neste momento, os técnicos portugueses são os mais bem preparados da Europa, visto a abrangência dos cursos lecionados.

©1

"Caroço, se dominares o vestiário, dominarás qualquer adversário. Está bem, ó, pá?"

E o gandula voltou como artilheiro

Esta poderia ser uma fábula, roteiro inventado, coisa de filme. Mas é a história de Paulista, reforço do Sport. Torcedor fanático do time, ele virou gandula na Ilha do Retiro aos 12 anos. Passou numa peneira, foi atleta infantil do clube, mas acabou dispensado no ano seguinte – segundo ele, sem motivo justo. Desiludido, chegou a pensar em esquecer "aquela bobagem" de ser jogador, mas a namorada (hoje esposa) o incentivou a não desistir. E Paulista foi parar no Porto, de Caruaru, onde passou seis anos. Em 2011, foi artilheiro do Pernambucano com 15 gols e eleito a revelação do campeonato, despertando o interesse justamente do... Sport! Foi (re)contratado em maio. A volta teve gosto de vingança? "Não. O gostinho foi de vitória, de uma volta por cima. Usei o meu passado para construir o meu futuro no clube", diz Paulista, num arroubo politicamente correto. ***Carlos Lopes***

©3

Paulista: gandula bom de bola

© 1 FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI © 2 FOTO RENATO PIZZUTTO © 3 FOTO JOSÉ LEOMAR

OS 11 MELHORES DE TODOS OS TEMPOS PARA...

Rondinelli

AUTOR DO GOL QUE DEU O TÍTULO CARIOCA AO FLAMENGO EM 78, O DEUS DA RAÇA NÃO SE ESQUECE DE ÍDOLOS DOS ANOS 70 E 80 NO SEU ESQUADRÃO

Sem modéstia, o meu gol sobre o Vasco em 78 consagrou toda uma geração no Flamengo. Me orgulho muito disso.

ESQUEMA 4-5-1

GOLEIRO

CANTARELLI *"Convivi com ele por 13 anos, desde a base do Flamengo. Conquistamos muitos títulos."*

LATERAIS

LEANDRO *"Fantástico, em todos os aspectos, com destaque para sua técnica apurada no apoio ao ataque."*

JÚNIOR *"Representa muito para o Flamengo e para o futebol brasileiro."*

ZAGUEIROS

BRITO *"Tinha uma condição física privilegiada. Foi o meu grande espelho na posição."*

LÚCIO *"Deu a volta por cima e foi campeão do mundo em 2002. É um exemplo de raça e determinação."*

MEIAS

GERSON *"Jogava demais da conta. Eu o enfrentava diante daquele time do São Paulo, liderado pelo Pedro Rocha. Era complicado, viu?"*

CARPEGIANI *"Sempre demonstrou um espírito de liderança nato. Ele chacoalhava o ânimo do pessoal durante o intervalo."*

DIRCEU LOPES *"A visão periférica dele em campo era coisa de louco."*

ZICO *"O maior ídolo da história do Flamengo não poderia ficar de fora."*

PELÉ *"Graças a Deus só tive de marcá-lo uma vez, quando ele já estava encerrando a carreira. Caso contrário, eu estaria desempregado."*

ATACANTE

REINALDO *"Se não tivesse sobra na zaga, ele passava por cima e deixava uma 'fatura' para o zagueiro pagar."*

TÉCNICO

CLÁUDIO COUTINHO *"Promoveu uma revolução no futebol com seus conceitos de overlapping e ponto futuro. Que Deus o tenha..."*

© 1 FOTO FOTONAUTA

Neymar, o raro

DUNGA NÃO CONVOCOU NEYMAR PARA A COPA DE 2010, E O MUNDO PERDEU A CHANCE DE CONHECER ANTES UM DIAMANTE DE PERNAS FINAS. AZAR DO FUTEBOL BRASILEIRO — E DO MUNDO

Ufa, finalmente pintou na Vila um mini-Pelé! Já joga 14,03% do que jogou Pelé. Mas Neymar, que está só começando, pode chegar a 33,09%. Poucos foram tão longe. Maradona atingiu 57,61%, mas já parou. Neymar mal tirou as fraldas, mas já assusta, maravilha, entusiasma, deslumbra, encanta, desequilibra. Joga com Zé Love, e Pelé teve Garrincha, Didi, Tostão, Dorval, Mengálvio, Coutinho e Pepe. E enfrenta os árbitros também. De cada 20 faltas que recebe, só duas são marcadas. Franzino, é muito derrubado. Os senhores de preto acham que é simulação. Não é. É genialidade.

Seus toques pelezísticos tiram os beques do prumo e eles vão caindo como árvores abatidas por cruéis motosserras. E é marcado no empurrão, chutes, beliscões, ofensas e até na base do coice. Um cavalo paraguaio, utilizando a pata dianteira direita, desferiu um cruzado no queixo do moleque e saiu impune na partida contra o Cerro Porteño no Pacaembu. Aí, o horroroso árbitro La Rionda fez que não viu. Aliás, esse uruguaio vê tudo errado ou nada enxerga de bom, de correto. É o Dunga do apito. Pobre Dunga, o que não levou Neymar para a Copa, preferindo Grafite, Josué, Felipe Melo, Kléberson, Júlio Baptista, Michel Bastos... Talvez por remorso, Dunga não aceita convite nenhum (já recebeu mais de dez). É que, em coletivas, o fantasma de Neymar estará sempre a assombrá-lo. Dunga virou refém de Neymar por todo o sempre.

© 1

Neymar sempre assombrará Dunga

Neymar é para Dunga o que Maradona foi para Menotti em 1978 – mas a Argentina foi campeã, mesmo tendo sido roubo. A cada lance, jogo ou gol do menino-gênio, Dunga recebe um golpe em sua cabeça de "enormes orelhas". A cabeça de um gaúcho de bom caráter, que conhece futebol, que jamais convocou pelo bolso, mas que também jamais perdoará o dono dela pela imensa bobagem do veto do garoto. Nem Feola ignorando Ademir da Guia, então o melhor jogador do Brasil em 1966, foi tão imbecil. E o saudoso treinador convocou 48 (!) jogadores para os treinos da Copa da Inglaterra.

Azar do Dunga, azar do futebol do Brasil e do mundo e azar de todos os brasileiros. Perdemos uma Copa e o mundo deixou de conhecer bem antes um diamante de todos os quilates. Com Neymar, um "Pelezinho", e Ganso, um "Didizinho", o hexa poderia ter sido obtido. E eu alertei Dunga ao vivo e cara a cara em rede nacional no dia 11 de maio de 2010. Mas não adiantou. A pergunta foi meu melhor momento no jornalismo, ao lado da involuntária e histórica colocação de Felipão na seleção em 2001. Neymar ficou de fora. Uma lástima, mas ele já ganha a terra com um futebol de rei e ainda baseado só nas perninhas finas que Pelé tinha em seus tempos de "Gasolina". Contudo, encorpado no físico e na imagem de atleta raro, Neymar garantirá a medalha de bronze no pódio de onde o prateado Maradona e o dourado Pelé jamais sairão.

© 1 FOTO MOWA PRESS

NEYMAR PREFERE O MOICANO À COROA, MAS, NA COPA AMÉRICA, VAI PRECISAR PROVAR QUE É CAPAZ DE ASSUMIR O TRONO DE PRINCIPAL JOGADOR DA SELEÇÃO

POR ***BREILLER PIRES***
DESIGN ***ROGÉRIO ANDRADE***
FOTO ***ALEXANDRE BATTIBUGLI****

PRODUÇÃO: CUCA ELIAS AGRADECIMENTO: POLTRONA DA RAVIOLI CASA (3081.1904) E UNIFORME DA BAYARD (3021.8031)

A monarquia acabou no Brasil, e faz tempo. No futebol, porém, nosso Rei está vivo e ativo. Pelé segue distribuindo sorrisos mundo afora e procurando um príncipe herdeiro em terras nacionais. Não é fácil. No começo do século, Robinho recebeu o cetro, mas, com uma carreira insípida na Europa, não chegou a ascender ao trono. Quem mais se aproximou do posto foi Ronaldo, que fez fama como Fenômeno sem, no entanto, reinar soberano. Porém, com sua aposentadoria, o Brasil perdeu a referência do craque inconteste, da figura do ídolo que transpõe as quatro linhas.

Em março de 2010, PLACAR promoveu um encontro entre Pelé e Neymar para a capa dos 40 anos da revista. “Que ele é especial, não tenho dúvida. Precisa amadurecer, ganhar corpo. Mas tem muita facilidade para tocar na bola”, elogiou o Rei enquanto fazia troça com o cabelo do garoto. Pelé não disse, mas deixou nas entrelinhas que, se havia um príncipe para nascer, seu nome começaria com “ney” e terminaria com “mar”.

Mais de um ano se passou desse encontro. Nesse meio-tempo, Neymar conduziu o Santos nas conquistas da Copa do Brasil e do bicampeonato paulista. Na campanha da Libertadores 2011, o garoto foi fundamental. O cabelo moicano e o repertório de dribles e gols sacudiram a mídia. Em pouco tempo, Neymar virou celebridade e o símbolo do futebol-arte nacional. “Desde pequeno, sonho com a seleção, em ser um ídolo. Eu sempre me preparei para isso”, diz o craque.

Aos 19 anos, ele encabeça a geração que vai disputar a Copa de 2014 em casa. Figurou na primeira convocação do técnico Mano Menezes, em julho do ano passado, e parece ter convencido o comandante de que se encarregará do papel de estrela da equipe. Não há aí exagero. O Brasil tem vários bons jogadores em muitas posições, principalmente do meio para trás. Do meio para a frente, porém, Mano dispõe de um garoto ainda mais garoto que Neymar (Lucas) e de um meia cerebral que passa mais tempo nas salas de fisioterapia que no gramado (Ganso).

Neymar tem a oportunidade de ouro na Copa América também por causa dessa estiagem de craques. É a chance de conquistar o primeiro título com a seleção principal, além de confirmar expectativas de milhares de súditos que veneram a jovem majestade. “Ele é o melhor jogador brasileiro em atividade. Divide com o Messi o protagonismo do futebol mundial”, afirma Pepe, segundo maior artilheiro da história do Santos.

As comparações com o melhor do mundo, inclusive, projetam um possível confronto entre Brasil e Argentina na final da Copa América. Para alguns, o que separa Neymar de Messi, dentro de campo, é a força física. Desde que subiu ao time principal do Santos, em 2009, o atacante, que hoje pesa 64 kg, ganhou quase 10 kg de massa muscular. Algo que, ao menos para a comissão técnica santista, deve ser minimizado. “Não fazemos nada para encorpar o Neymar. O ganho de peso dele é natural, é da idade”, conta o preparador físico Ricardo Rosa. “A gente não deve exagerar no aspecto físico. Se ganhar muita massa, ele perde a agilidade. Queremos preservar o Neymar natural”, completa o técnico Muricy Ramalho.

É justamente Muricy quem crava o futuro status do atual comandado na seleção. “É o melhor jogador com quem já trabalhei. Tem uma capaci-

Os gols contra a Escócia, em Wembley, foram o primeiro ato de Neymar em solo europeu

© 1 FOTO EMILIANO CAPOZOLI © 2 FOTO FUTURAPRESS

©1

dade incrível para o improviso. Os zagueiros sofrem, porque não conseguem prever para qual lado ele vai driblar. Tem tudo para fazer a diferença para o Brasil na Copa América e na Copa 2014." Os elogios do treinador se devem ao poder de fogo que Neymar demonstrou ao longo da Libertadores, quando centralizou a responsabilidade de fazer o Santos jogar e ganhar. Apesar do encanto pela joia da Vila Belmiro, Pepe não aposta que ele será o "novo Pelé", mas faz questão de observar de perto o que o craque ainda tem a mostrar. "Faz bem aos olhos ver o Neymar jogar. Comprei até uma TV de 45 polegadas para assistir aos espetáculos dele."

Contra o Colo Colo, na Libertadores, o craque foi expulso após usar uma máscara da Nextel

©2

TOQUE DE MIDAS

Para o Santos, o retorno do alto investimento na renovação de contrato de Neymar, em agosto do ano passado, ultrapassa a fronteira dos gramados. O ídolo moicano turbinou as receitas do clube, que deve faturar mais de 5 milhões de reais em 2011 somente com a exploração de sua imagem. Impulsionado pela geração Neymar, o Peixe ainda amealhou, em dois anos, quase 20 000 novos sócios. As cifras geradas pelo craque, e as boas atuações que lhe renderam a primeira convocação para a seleção principal, fortaleceram o estafe do atacante, que exigiu, além do salário de 500 000 reais, um pomposo plano de carreira, incluindo aulas de inglês, assessoria de imprensa internacional e sessões com fonoaudiólogo.

Neymar se converteu em popstar e garoto propaganda assediado pelo mercado publicitário. A preocupação com sua imagem virou obsessão no Santos, sobretudo após a polêmica que culminou na demissão do técnico Dorival Júnior. Paralelamente à repercussão negativa do gesto de indisciplina, o atacante conviveu com o baque de ter sido vetado por Mano Menezes dos amistosos contra Irã e Ucrânia, em setembro de 2010. "Ele sentiu muito esse episódio, ficou fragilizado. Procurei aconselhá-lo, como sempre aconselhei. Mas, pela idade que tem, é normal que ele continue cometendo alguns equívocos", diz o auxiliar Marcelo Martelotte, que assumiu o time após a queda de Dorival. "O Neymar aprende com os tropeços. Ele pode até errar de novo, mas não cometerá o mesmo erro", afirma o empresário Wagner Ribeiro.

O comportamento do camisa 11 em campo mantém o sinal de alerta ligado no Santos. Queixas de adversários por causa das simulações de falta e da atitude insolente do atacante com os árbitros – o que contribuiu para os 21 cartões amarelos que levou em 2010 – indicam a necessidade de uma mudança de postura não só nos bastidores, mas também no campo. Os puxões de orelha de Muricy, desde sua chegada, em abril, surtem efeito lentamente. "Ele tem mudado. Reclama menos dos juízes e resiste mais às pancadas", diz o técnico.

Conselhos, que partem até mesmo de dirigentes do Peixe, alertam ainda para o deslumbramento com a fama, o relacionamento próximo com celebridades e a exposição excessiva na mídia. "O Neymar é o ídolo da nova geração, não tem mais privacidade. Mas ele deve se preocupar somente em fazer gols, não com as câmeras", diz Pepe. Apesar dos episódios polêmicos e do rótulo de cai-cai, Neymar ainda não atravessou uma "crise técnica". Depois do atrito com Dorival Júnior, continuou jogando bem, se estabeleceu como artilheiro do time, voltou à seleção e manteve seu prestígio no mercado. Fechou três contra-

> Quando todo mundo espera uma coisa, ele faz outra. Coisa de craque mesmo.

> Neymar é a aposta do futuro. Tem um talento imenso e ainda pode evoluir muito.

> Ele precisa de maturidade. Deve jogar menos para a torcida e mais para a equipe.

Neymar puxa uma de suas famosas dancinhas no Sul-americano sub-20

©1

© 1 FOTO DIVULGAÇÃO © 2 FOTO RENATO PIZZUTTO

NA CRISTA DA “ONDA NEYMAR”

ALÉM DO RETORNO DE MÍDIA QUE IMPULSIONA PATROCINADORES OFICIAIS, O CRAQUE CONTRIBUI PARA ALAVANCAR NEGÓCIOS DOS MAIS VARIADOS RAMOS

OLHOS DE LINCE

Neymar estrela o concurso “Colírios” da revista CAPRICHO. O ensaio fotográfico, que durou quatro horas, aconteceu num estúdio em São Paulo, logo após o primeiro jogo da final do Paulistão. O lançamento da campanha coincidiu com o anúncio de que o jogador seria pai. Embora houvesse receio sobre a aceitação do novo colírio, a revista comemora a repercussão da campanha, sobretudo na internet. O post que anuncia o craque recebeu mais de 700 comentários e é um dos mais acessados no blog da CAPRICHO.

©1

JOIA SANTISTA

Na cerimônia de entrega da Bola de Prata PLACAR, no ano passado, Roberto Dinamite, questionado se havia chances de levar Neymar para o Vasco, apontou para a orelha do jogador: “Só o brinco”. Foi lá que o jovem recebeu um belo par de brincos de diamantes, fruto de uma aposta com o pai. Os penduricalhos foram feitos com exclusividade para o atacante, que também coleciona pingentes com o número 11 e a marca registrada “NJR”. Além de cliente VIP, Neymar é uma espécie de embaixador informal de uma grife de joias paulistana, que soma 50 jogadores em sua cartela. O atacante recomenda a loja a companheiros de time e ainda desenha modelos – que podem custar até 30 000 dólares – para que eles encomendem. “O Neymar é uma joia como jogador e, principalmente, como pessoa. É um cliente diferenciado”, diz Andrea de Castro, joalheira que atende o craque.

©1

QUARTO DE PRÍNCIPE

Quem visita a Casa Cor 2011, em São Paulo, depara com um ambiente típico de boleiro, mas que nem de longe lembra o vestiário de um estádio. É o luxuoso quarto inspirado em Neymar, com direito a banheira, lareira e videogame. “A suíte é o espaço mais visitado da feira. O Neymar tem um apelo grande”, afirma Camilla Matarazzo, designer do projeto. Pegando o vácuo na superexposição do quarto, a Ecofireplaces, fabricante da lareira, viu as vendas da peça – que custa 3 800 reais – subirem 10%. A decoração já foi encomendada pelo jogador.

ÚLTIMOS MOICANOS

O *coiffeur* oficial de Neymar, que lançou e repaginou seu penteado moicano, vai largar as tesouras. Cosme, gerente de um modesto salão em Santos, agora é uma espécie de amigo-faz-tudo (até a cabeça) do craque. “Eu me tornei popular por causa do Neymar e do moicano”, conta. Há dois anos, ele cobrava 10 reais por corte. Hoje, fazer um “moica” em seu salão não sai por menos de 30 reais. Com as indicações do camisa 11, cliente há oito anos, o cabeleireiro atende quase 20 jogadores do Santos. A cada dez cortes no salão, quatro são moicanos.

©2

NÚMEROS REAIS

COM MÉDIA DE GOLS SUPERIOR À DE ROBINHO, NEYMAR TAMBÉM IMPERA NAS CIFRAS

©1

66 GOLS
marcados com a camisa do Santos, em 135 jogos

0,48 GOLS POR JOGO
é a sua média, contra 0,44 (94 gols em 213 jogos) de Robinho e 0,97 de Pelé (1 091 gols em 1 116 jogos)

85 GOLS
é o que falta para igualar Tite (151 gols) e chegar ao top 10 dos artilheiros santistas

3 VEZES MAIOR
é o desgaste muscular de Neymar em relação à média dos jogadores da equipe santista após uma partida

10 KG
de massa muscular adquirida desde que subiu para o time principal, em 2009. Hoje, ele pesa 64 kg, com só 6% de gordura

©1

9 CM
é a altura do moicano

9 cm

46 MILHÕES
de reais é quanto o Santos arrecadou a mais em 2010 em relação ao ano anterior, impulsionado pelo sucesso da "geração Neymar"

5 MILHÕES
de reais o Santos pretende faturar com a exploração da imagem do craque em 2011

5 PATROCINADORES OFICIAIS

Panasonic
tenys-pé
Red Bull
NIKE
NEXTEL

70%
do valor de todos os acordos publicitários angariados pelo Santos vão para o seu bolso

700 000 REAIS
é quanto pode atingir sua remuneração mensal, incluindo acordos publicitários fixos e pontuais

160 000 REAIS
são bancados pelo Santos

102 MILHÕES
de reais é o valor da multa rescisória para tirá-lo do alvinegro praiano

©2

121 MILÉSIMOS de segundo mais lento que o zagueiro Bruno Aguiar, de acordo com os testes de velocidade de 10 metros realizados pelo departamento de futebol do Santos

NEYMARMANIA

O CRAQUE "BOMBA" NOS GADGETS E NAS REDES SOCIAIS, MAS AINDA NÃO FAZ FRENTE A MESSI E CRISTIANO RONALDO NA INTERNET

twitter

1 190 951 PESSOAS
seguem seu perfil no Twitter. Ganha, em média, 10 000 novos seguidores por dia

2 400 000 PESSOAS
é o potencial de alcance de cada mensagem postada por ele na rede

facebook

393 670 FÃS
curtiram a sua página oficial no Facebook: 28,8 milhões a menos que Cristiano Ronaldo e 15,9 milhões que Lionel Messi

©3

YouTube

780 914 EXIBIÇÕES
no Youtube acumulam os vídeos gravados para uma campanha de marketing da Nextel

tos de patrocínio após o entrevero. Um deles até 2015, com a Red Bull, que topou mudar o perfil de atleta em que costuma investir – dos esportes radicais – e incluir no acordo reajustes anuais e premiações por títulos.

Em fevereiro, o atacante acertou com a Nextel. Para inaugurar os trabalhos, estrelou um comercial de TV ao lado do pai. Nas gravações, não se intimidou com as câmeras e tirou de letra o texto, enquanto Neymar pai levou quase três horas para pronunciar duas frases. "Tem gente que pinta o Neymar como um moleque rebelde e prepotente, mas ele é exatamente o oposto, não tem estrelismo. Ele tem, sim, um carisma impressionante. E é ótimo ator", diz Guga Ketzer, diretor de criação da agência Loducca, que produziu a campanha para a Nextel.

Mais do que garoto-propaganda, Neymar foi escolhido para ser o carro-chefe da 9ine, empresa de marketing esportivo de Ronaldo, que aponta o novo cliente como seu sucessor: o superastro brasileiro do futebol mundial. Ainda em começo de carreira, o jovem santista já faz frente pelo menos ao sucesso comercial do Fenômeno, mesmo jogando no Brasil. A economia aquecida pelos investimentos de empresas direcionados à Copa 2014 e à Olimpíada 2016 no país faz de Neymar um "produto" cada vez mais visado. Para o gerente de marketing do Peixe, Armênio Neto, o craque tem potencial para superar Ronaldo tanto na bola quanto no business. "Quando o Santos apresentou o plano de carreira ao Neymar e a seu pai, dissemos que a cadeira do ídolo nacional está vazia desde a morte do Ayrton Senna. Ele tem tudo para sentar nela em pouco tempo."

O PERCURSO DO REI

Ao recusar a proposta de quase 70 milhões de reais do Chelsea e renovar com o Santos, Neymar imaginou seguir o mesmo caminho trilhado por Pelé. O fato de ter construído quase toda a carreira no Brasil não impediu o ex-camisa 10 de se transformar no rei do futebol. Para Neymar, ser eleito o melhor jogador do mundo com a camisa do Peixe era um objetivo palpável, amarrado ao estrelato na seleção. Mas, fora do Brasil, o craque ainda não fundou seu império, embora tenha despertado a atenção dos gigantes europeus. "Para ter a dimensão global de um astro, é imprescindível que Neymar jogue por um grande clube da Europa", afirma o consultor esportivo e ex-diretor de marketing do Barcelona, Esteve Calzada.

Interessados em tirar a joia do Santos não faltam. Chelsea e Real Madrid, que conta com o lobby de pessoas próximas ao jogador para incorporá-lo ao elenco galáctico na próxima temporada, estudam alternativas para não pagar o valor integral da multa rescisória (102 milhões de reais) pelo craque. Representantes ingleses e espanhóis estiveram no Brasil para tentar fechar negócio antes da Copa América. Eles têm em mente que, se Neymar for bem na Argentina e faturar o título com a seleção, ganhará mais projeção internacional, aumentando a concorrência e, consequentemente, reduzindo as chances de dobrar o Santos.

No entanto, a vida do craque não vai ser fácil na competição que reúne a Argentina de Messi (melhor do mundo), o Uruguai de Forlán (melhor da Copa) e o Chile de Alexis Sánchez (outra jovem cobiça do mercado europeu). Três seleções que integram o top 20 do ranking da Fifa confirmam o torneio como o teste de fogo para Neymar, que não brilhou nos amistosos contra Argentina e Holanda e ficou devendo. "A marcação é mais forte, mas gosto de enfrentar os grandes", diz o atacante. Para Mano Menezes, ganhar a Copa América, na casa do velho rival, também tem o peso de uma provação. O técnico não esconde seu trunfo. "Neymar caminha para ser um dos nossos maiores craques. O torcedor brasileiro já tem essa noção. Ele está mais maduro, tem potencial para chegar lá."

A sucessão da coroa de rei do futebol já dura quase quatro décadas. Neymar da Silva Santos Júnior é o postulante ao trono da vez. Carrega o Santos nas costas, no próprio sobrenome. O próximo passo é replicar o sucesso da Vila com a camisa amarela: primeiro, na Copa América; depois, na Copa do Mundo. Para Neymar ser rei de verdade, falta atingir a maioridade na seleção, faltam três anos. Se tudo correr no ritmo de suas peripécias com a bola, a corte brasileira estará de pé para coroá-lo em 2014.

DINASTIA PELÉ NA AMÉRICA

NEYMAR PERSEGUE ARTILHARIA DA COPA AMÉRICA PARA HONRAR TRADIÇÃO DA FAMÍLIA REAL SANTISTA

PELÉ
Só disputou o torneio uma vez, em 1959, um ano após levar o Brasil ao título mundial na Suécia. Marcou oito gols e foi o artilheiro da competição. Mas a seleção deixou escapar o título no último jogo, ao empatar com os argentinos, que jogavam em casa.

ROBINHO
Vai para sua segunda Copa América como um dos mais experientes da seleção. Foi artilheiro na edição de 2007, com seis gols, e teve papel determinante na caminhada rumo ao título. Na primeira fase, anotou os gols que deram a classificação ao Brasil contra Chile e Equador.

NEYMAR
"O raio caiu três vezes no mesmo lugar", apregoa o presidente santista, Luís Álvaro de Oliveira, em alusão ao trio Pelé, Robinho e Neymar. O atacante moicano estreia na Copa América com a cancha do Sul-americano sub-20 e a missão de provar que é, de fato, o novo rei da Vila e da seleção.

© 1 FOTO RENATO PIZZUTTO © 2 FOTO EMILIANO CAPOZOLI © 3 FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI

TANGO OU TRAGÉDIA

NUNCA A ARGENTINA TEVE UMA SELEÇÃO TÃO FORTE DO MEIO PARA A FRENTE. MAS A DESCONFIANÇA, A FALTA DE TÍTULOS E AS DERROTAS PARA O BRASIL PODEM TORNAR A COPA AMÉRICA MAIS DIFÍCIL – MESMO EM CASA

***POR* MARCOS SERGIO SILVA *DESIGN* L.E. RATTO**
***ILUSTRAÇÃO* GONZA RODRIGUEZ**

O argentino demorou pelo menos 70 anos para ver em campo uma seleção tão competitiva como a da Copa América 2011. A variedade de talentos só encontra paralelo na equipe "injustiçada" pelas duas Copas canceladas pela 2ª Guerra Mundial, quando os *hermanos* tinham bala para reinar mundo afora. A geração de Messi, Tevez, Di María e Higuaín pode começar conquistando o torneio sul-americano – ponto máximo da de Moreno, Di Stéfano, Labruna e Sastre – e depois alçar voos maiores.

Se a primeira década deste século foi brasileira, a atual se insinua celeste e branca. Enquanto Mano quebra a cabeça para arrumar a seleção, da lateral esquerda ao ataque, a Argentina tem uma equipe mais azeitada e craques consolidados.

Faltam os títulos, que não aparecem nas estantes vizinhas desde a década de 90. Ele veio pela última vez em uma Copa América, que a Argentina conquistou em 1993, no Equador. Nesta competição, nossos vizinhos jogam em casa com o maior craque do mundo (Lionel Messi) e diante de uma torcida disposta a apoiá-los. Todos os ingressos para os jogos da Argentina (mesmo para as fases seguintes, ainda não garantidas) estão esgotados.

Mas a pressão pode transformar a festa em tragédia. Na última Copa América em casa, em 1987, a Argentina nem sequer chegou à final. Deu Uruguai. Um sinal de alerta, pois a Celeste, diante do ressurgimento do futebol do país, é o azarão da vez. Coleciona um quarto lugar na Copa do Mundo, o craque do Mundial (Forlán), a vaga que não obtinha desde 1928 no futebol olímpico e um clube na final da Libertadores. E um time mais entrosado que os dos rivais.

Na contramão de nossos vizinhos, Mano Menezes confia na garantia de que o torneio servirá para testar um Brasil renovado. Mas sabe que perdê-lo pode ser o início de um processo de fritura. Ele terá a seu favor o tempo e o grupo suficientes para provar que é do nível que a seleção exige. Se falhar, faltarão as desculpas que ainda o sustentam.

Em uma análise fria, esta edição da Copa América será a mais disputada no novo formato do torneio, em vigor desde 1987. No Mundial da África do Sul, dos oito classificados para as quartas de final, quatro eram sul-americanos. Ou seja: a competição é quase uma Copa do Mundo sem Espanha e Holanda. Até que o futebol nos prove o contrário.

ARGENTINA

RANKING DA FIFA	5º
MELHOR COLOCAÇÃO	14 VEZES CAMPEÃ (1921, 25, 27, 29, 37, 41, 45, 46, 47, 55, 57, 59, 91 E 93)
NA COPA AMÉRICA 2007	2º
ESQUEMA TÁTICO 4-3-1-2	T. SERGIO BATISTA

ANDÚJAR
BURDISSO
MILITO
ZANETTI
ROJO
MASCHERANO
BANEGA
CAMBIASSO
DI MARIA
MESSI
TEVEZ (HIGUAÍN)

©1

Uma seleção remendada dinamitou a confiança argentina, conquistada após as boas vitórias sobre Brasil e Espanha. Sem as estrelas, o time foi arrasado por 4 x 1 pela Nigéria. Os resultados ruins forçaram o questionado técnico Sergio Batista a convocar **Carlos Tevez**, com quem havia se desentendido depois de o atacante do Manchester City preferir se dedicar à recuperação física a enfrentar o Brasil, no ano passado. Messi continua o melhor do mundo, e um título em casa seria a chave para se consagrar também na seleção.

BOLÍVIA

RANKING DA FIFA	102º
MELHOR COLOCAÇÃO	CAMPEÃ (1963)
NA COPA AMÉRICA 2007	10º
ESQUEMA TÁTICO 4-4-2	T. GUSTAVO QUINTEROS

Segundo o ranking da Fifa, a Bolívia é a pior seleção da Copa América. Um trio de "brasileiros" se destaca: Marcelo Moreno (ex-Cruzeiro), **Joselito Vaca** (revelado no Bahia) e Arce (ex-Corinthians).

COLÔMBIA

RANKING DA FIFA	50º
MELHOR COLOCAÇÃO	CAMPEÃ (2001)
NA COPA AMÉRICA 2007	9º
ESQUEMA TÁTICO 4-4-2	T. HERNAN DARÍO GOMES

DAVID OSPINA
MARIO ALBERTO YEPES
CRISTIAN ZAPATA
CAMILO ZÚÑIGA
PABLO ARMERO
CARLOS ALBERTO SÁNCHEZ
ABEL AGUILAR
FREDY GUARÍN
ADRIÁN RAMOS
DAYRO MORENO
FALCAO GARCÍA

A decadência técnica da Colômbia continua. Mas há um sopro de esperança vindo de Portugal. **Falcao García** foi o melhor jogador de um Porto arrasador na temporada 2010/11.

COSTA RICA

RANKING DA FIFA	56º
MELHOR COLOCAÇÃO	5º (2001)
NA COPA AMÉRICA 2007	NÃO PARTICIPOU
ESQUEMA TÁTICO 3-5-2	T. RICARDO LAVOLPE

Uma equipe envelhecida e que falhou na tentativa de chegar à Copa de 2010. A diferença é que a Costa Rica agora tem o argentino Ricardo Lavolpe (ex-México) no banco. **Saborío** é a referência do ataque.

A entressafra de jogadores preocupa. Mano Menezes depende das recuperações de Ganso e Pato para ter um time competitivo. Sem essa possibilidade, sofre para achar substitutos no meio e no ataque – **Robinho** surge como um coringa. Desde que assumiu a seleção, o técnico bateu times médios e falhou diante de França e Argentina. A Copa América é a chance de redenção do treinador e de seus escolhidos. A defesa continua sólida, com reservas à altura dos titulares, mas a lateral esquerda permanece um problema, com a insistência do treinador em não convocar Marcelo, o melhor da posição.

©2

BRASIL

RANKING DA FIFA	3º
MELHOR COLOCAÇÃO	8 VEZES CAMPEÃO (1919, 22, 49, 89, 97, 99, 2004 E 07)
NA COPA AMÉRICA 2007	CAMPEÃO
ESQUEMA TÁTICO 4-3-1-2	T. MANO MENEZES

PARAGUAI

RANKING DA FIFA	23º
MELHOR COLOCAÇÃO	CAMPEÃO (1953 E 79)
NA COPA AMÉRICA 2007	5º
ESQUEMA TÁTICO 4-3-3	T. GERARDO MARTINO

JUSTO VILLAR
DARÍO VERÓN
PAULO DA SILVA
MARCOS CÁCERES
ELVIS MARECOS
CRISTIAN RIVEROS
JONATHAN SANTANA
MARCELO ESTIGARRIBIA
ORLANDO GAONA
LUCAS BARRIOS
ROQUE SANTA CRUZ

A base é a mesma da Copa 2010, quando a seleção guarani chegou às quartas de final – melhor colocação da história. **Roque Santa Cruz** continua a incógnita de sempre, mas agora eles têm Lucas Barrios.

EQUADOR

RANKING DA FIFA	64º
MELHOR COLOCAÇÃO	4º (1959 E 93)
NA COPA AMÉRICA 2007	11º
ESQUEMA TÁTICO 4-4-2	T. REINALDO RUEDA

ELIZAGA
ERAZO
CAICEDO
REASCO
CASTILLO
SARITAMA
NOBOA
VALENCIA
PAREDES
BENÍTEZ (GUERRÓN)
J. AYOVI

Ao contrário dos paraguaios, em nada lembra a seleção que se classificou para duas Copas seguidas. **Valencia**, do Manchester United, um meia que gosta de jogar bem aberto, é o destaque.

VENEZUELA

RANKING DA FIFA	68º
MELHOR COLOCAÇÃO	5º (1967)
NA COPA AMÉRICA 2007	6º
ESQUEMA TÁTICO 4-4-2	T. CÉSAR FARÍAS

VEGA
PEROZO
VIZCARRONDO
ROSALES
CHICHERRO
LUCENA
RINCÓN
SEIJAS
ARANGO
MIKU
MALDONADO (MORENO)

Há muito tempo deixou de ser o saco de pancadas do continente, mas não chega a ser uma força. O atacante **Maldonado**, um dos mais experientes do elenco, é o maior goleador da história da seleção venezuelana.

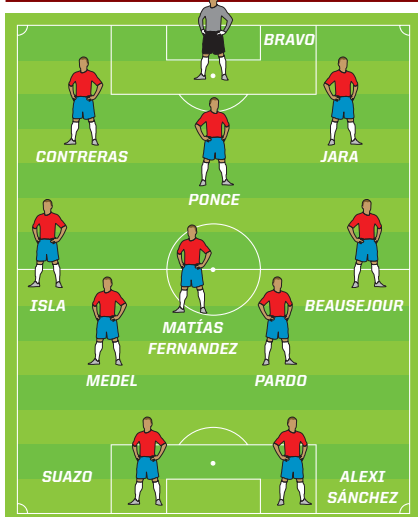
© 1 FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI © 2 FOTO RENATO PIZZUTTO

URUGUAI

RANKING DA FIFA	7º
MELHOR COLOCAÇÃO	14 VEZES CAMPEÃO (1916, 17, 20, 23, 24, 26, 35, 42, 56, 59, 67, 83, 87 E 95)
NA COPA AMÉRICA 2007	4º
ESQUEMA TÁTICO 4-3-3	T. ÓSCAR TABÁREZ

O Uruguai renasceu. Quarto lugar na Copa, vaga nas Olimpíadas, final da Libertadores... E **Diego Forlán**, craque do último Mundial. Ele busca dois recordes. Um deles, o de jogador com mais partidas, deve bater – atuou 75 vezes, três a menos que o ex-goleiro Rodolfo Rodríguez. O outro depende de seu desempenho como artilheiro: com 29 gols, está a dois de Héctor Scarone, herói da Copa de 1930. Forlán não está sozinho. A Celeste tem uma zaga sólida, um bom meio-campo e Luís Suárez, um atacante que vai muito além da defesa decisiva praticada contra Gana, na Copa da África do Sul.

CHILE

RANKING DA FIFA	13º
MELHOR COLOCAÇÃO	VICE (1955, 56, 79 E 87)
NA COPA AMÉRICA 2007	8º
ESQUEMA TÁTICO 3-5-2	T. CLAUDIO BORGHI

Sentiu a perda de Marcelo Bielsa, embora a boa base formada pelo treinador tenha sido mantida. **Suazo** é a referência de ataque. O palmeirense Valdívia, em recuperação, ainda é dúvida no torneio.

MÉXICO

RANKING DA FIFA	28º
MELHOR COLOCAÇÃO	VICE (1993 E 2001)
NA COPA AMÉRICA 2007	3º
ESQUEMA TÁTICO 4-4-2	T. JOSÉ MANUEL DE LA TORRE

No papel, é uma seleção parecida com a da última Copa. O espírito, porém, mudou. A renovação é comandada pelo atacante **Javier "Chicharito" Hernandéz**, substituto do eterno Blanco.

PERU

RANKING DA FIFA	54º
MELHOR COLOCAÇÃO	BICAMPEÃO (1939 E 75)
NA COPA AMÉRICA 2007	7º
ESQUEMA TÁTICO 4-4-2	T. SERGIO MARKARIÁN

Aposta no veterano **Farfán**, mas patina na formação de jogadores. Sem novos nomes capazes de empolgar, coleciona resultados catastróficos como a lanterna das Eliminatórias de 2010.

TABELA

JOGOS DUROS PARA BRASIL E URUGUAI. E A ARGENTINA TEM CHAVE TRANQUILA

GRUPO A

1/7	21H45	**ARGENTINA**	X	**BOLÍVIA**	LA PLATA
2/7	15H30	**COLÔMBIA**	X	**COSTA RICA**	JUJUY
6/7	19H15	**BOLÍVIA**	X	**COSTA RICA**	JUJUY
6/7	21H45	**ARGENTINA**	X	**COLÔMBIA**	SANTA FÉ
10/7	16H	**COLÔMBIA**	X	**BOLÍVIA**	SANTA FÉ
11/7	21H45	**ARGENTINA**	X	**COSTA RICA**	CÓRDOBA

GRUPO B

3/7	16H	**BRASIL**	X	**VENEZUELA**	LA PLATA
3/7	18H30	**PARAGUAI**	X	**EQUADOR**	SANTA FÉ
9/7	16H	**BRASIL**	X	**PARAGUAI**	CÓRDOBA
9/7	18H30	**EQUADOR**	X	**VENEZUELA**	SALTA
13/7	19H15	**PARAGUAI**	X	**VENEZUELA**	SALTA
13/7	21H45	**BRASIL**	X	**EQUADOR**	CÓRDOBA

GRUPO C

4/7	19H15	**URUGUAI**	X	**PERU**	SAN JUAN
4/7	21H45	**CHILE**	X	**MEXICO**	SAN JUAN
8/7	19H15	**MÉXICO**	X	**PERU**	MENDOZA
8/7	21H45	**URUGUAI**	X	**CHILE**	MENDOZA
12/7	19H15	**CHILE**	X	**PERU**	MENDOZA
12/7	21H45	**URUGUAI**	X	**MÉXICO**	LA PLATA

QUARTAS DE FINAL

16/7	16H	**1º DO GRUPO A**	X	**MELHOR 3º**	JOGO **1**	CÓRDOBA
16/7	19H15	**2º DO GRUPO A**	X	**2º DO GRUPO C**	JOGO **2**	SANTA FÉ
17/7	16H	**1º DO GRUPO B**	X	**2º MELHOR 3º**	JOGO **3**	LA PLATA
17/7	19H15	**1º DO GRUPO C**	X	**2º DO GRUPO B**	JOGO **4**	SAN JUAN

SEMIFINAIS

19/7	21H45	**VENCEDOR JOGO 1**	X	**VENCEDOR JOGO 2**	JOGO **5**	LA PLATA
20/7	21H45	**VENCEDOR JOGO 3**	X	**VENCEDOR JOGO 4**	JOGO **6**	MENDOZA

TERCEIRO LUGAR

23/7	16H	**PERDEDOR JOGO 5**	X	**PERDEDOR JOGO 6**	LA PLATA

FINAL

24/7	16H	**VENCEDOR JOGO 5**	X	**VENCEDOR JOGO 6**	BUENOS AIRES

Ciudad de La Plata: único estádio construído para a Copa América ©2

INGRESSOS

Pelo site http://copaamerica2011.ticketek.com.ar. O pagamento pode ser feito com cartões de crédito

DÁ PARA IR

- Os jogos da chave A que não envolvem a Argentina
- Os jogos do grupo B, exceto os do Brasil
- A decisão do terceiro lugar, em La Plata

PODE ESGOTAR LOGO

- **Brasil x Venezuela,** em La Plata
- **Brasil x Paraguai,** em Córdoba
- **Brasil x Equador,** em Córdoba
- Uruguai x México, em La Plata
- Os jogos de Santa Fé, La Plata e San Juan das quartas
- A semifinal de Mendoza

SEM CHANCE

Os jogos de Argentina, Chile e Peru esgotaram, assim como a quarta de final de Córdoba, a semifinal de La Plata e a final, em Buenos Aires

COMO IR

DE AVIÃO

- **Buenos Aires (acesso a La Plata):** Aerolíneas Argentinas, Gol, TAM, Pluna e Qatar Airways oferecem conexões para voos diretos a partir de São Paulo e Rio
- **Córdoba:** Aerolíneas Argentinas, Pluna e LAN, a partir de São Paulo e Rio
- **Mendoza (acesso a San Juan):** Aerolíneas, Gol e LAN oferecem conexões
- **Salta (acesso a Jujuy):** conexões por TAM e Gol
- **Santa Fé:** voos da Pluna desde São Paulo e Rio

DE ÔNIBUS

Rio, São Paulo, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre e cidades de fronteira, como Uruguaiana (RS) e Foz do Iguaçu (PR), têm ônibus para Buenos Aires e Córdoba. A viagem dura até 42 horas – caso dos cariocas

© 1 FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI © 2 FOTO DIVULGAÇÃO

AH, EU SOU MACACO!

ACHOU AGRESSIVA A FRASE ACIMA? POIS, NOS ESTÁDIOS GAÚCHOS, GREMISTAS E COLORADOS TRATAM A QUESTÃO COMO SE NÃO FOSSE RACISMO...

POR
SÉRGIO XAVIER FILHO
DESIGN
GABRIELA OLIVEIRA
ILUSTRAÇÕES
MAURICIO PIERRO

Decisão do Campeonato Gaúcho de 2011, Estádio Olímpico. O Grêmio, que já havia vencido o primeiro jogo, começa o Grenal com 1 x 0, toma a virada e perde o título na decisão por pênaltis.

Pior que perder a partida – e o campeonato para o Internacional –, foi perder a compostura. Ainda no primeiro tempo, o técnico Falcão resolveu colocar em campo o atacante Zé Roberto. Quando aquecia, o jogador goiano começou a ouvir um som da torcida. Parecia uma imitação de macaco. Zé Roberto é negro. Sem acreditar, o atacante perguntou aos companheiros de time se estavam ouvindo aquilo mesmo. Os colorados responderam que sim, que era normal isso acontecer no Sul.

Não estavam mentindo. O Juventude já coleciona dois episódios por atos racistas. Em um deles, o então zagueiro Antônio Carlos fez um gesto se referindo à cor da pele do volante Jeovânio, do Grêmio. Antônio Carlos tem a pele clara. Jeovânio, escura. Em outro, torcedores imitavam macacos quando o colorado Tinga tocava na bola. O Grêmio foi acusado de hostilizar Elicarlos, do Cruzeiro, na Libertadores de 2008. Elicarlos é negro. Recentemente, houve até um racha na torcida Geral do Grêmio. Entre os motivos apontados para a discórdia estaria a colocação de bandeiras com as figuras de Lupicínio Rodrigues e de Everaldo, que teriam sido vetadas por eles serem negros. De fato, as bandeiras só são vistas no setor da "dissidência".

Não se pode dizer que sejam casos isolados. A cor da pele sempre foi, no Brasil – e em especial no Rio Grande do Sul, um dos estados da federação com menos negros –, uma maneira de diferenciar o outro. Aquele "negão", o "crioulo" da farmácia, o "pretinho" da escola. O inverso não é exatamente verdadeiro. O "brancão" da farmácia ou o "clarinho" da escola não são modos corriqueiros de se referir a alguém.

No futebol, o gaúcho nunca teve muita cerimônia para usar a cor da pele na diferenciação dos clubes. O Grêmio representava a elite; o Internacional, mais popular, virou "time de negão". Com o passar dos anos, ficou tudo muito parecido. O Grêmio conquistou torcedores nas camadas menos favorecidas, o Internacional arregimentou fãs nas elites. Mas o tema branco e preto seguiu sempre na pauta das arquibancadas.

É aí que entra a história da "macacada". Pelo mundo afora, não há símbolo maior de discriminação racial que chamar alguém de macaco. A ofensa é universal, ela pode ser entendida na Finlândia, na Austrália ou no Sri Lanka. A ligação é direta, a cor escura da pele deixa claro que macaco, no caso, é igual a negro. O rebaixamento é evidente, o negro é desalojado da condição de ser humano para virar bicho. A ideia passa por aí. E tudo tão fácil de demonstrar, um gutural "uh, uh, uh" ou uma banana jogada fazem com que a mensagem seja percebida na hora.

No futebol europeu, manifestações de racismo são sinônimos de confusão. O negro camaronês Samuel Eto'o fez o jogo parar quando ouviu da arquibancada do Getafe um "uh, uh, uh". O Getafe foi punido. Roberto Carlos, branco para o padrão brasileiro e negro para o europeu, foi também vítima de racismo. Recebeu de presente uma banana de um torcedor do Zenit, da Rússia. Virou escândalo internacional.

No Rio Grande do Sul, os macacos pulam livremente de galho em galho.

A questão racial se aprofunda quando a rivalidade entra em campo. O Internacional se tornou o time da macacada. Muito gremista se refere, sem qualquer traço de constrangimento, ao Inter como "os macacos". A "macacada" aparece na letra de alguns cânticos tricolores.

Uma parte da torcida colorada até incorporou a "brincadeira". E há bandeiras com um macaco colorado. A própria diretoria, para se salvar no politicamente correto, resolveu demitir o Saci do emprego de mascote das categorias de base. Perneta e com seu cachimbo inseparável, ele poderia estar relacionado ao fumo e até ao consumo de crack. A solução foi curiosa. A mascote escolhida foi o macaquinho, e seu nome foi escolhido por votação. Escurinho, um ídolo negro dos anos 70, batizou o macaquinho. Assim, os próprios colorados ofereceram aos rivais a argumentação de que "não há nada de mais" em chamar outro ser humano de macaco. Tudo normalíssimo.

OS PRÓPRIOS COLORADOS OFERECERAM AOS RIVAIS A ARGUMENTAÇÃO DE QUE "NÃO HÁ NADA DE MAIS" EM CHAMAR OUTRO SER HUMANO DE MACACO

O caso específico de Zé Roberto provavelmente dará em nada. A enésima imitação de macaco tem tudo para cair no esquecimento. Enquanto isso, os pais torcedores seguirão em domingos ensolarados de estádio ensinando aos filhos o quão saudável e divertida é a brincadeira. E o Rio Grande do Sul seguirá espantando quem vem de fora e não acha tão normal esse "uh, uh, uh".

TUDO O QUE INTERESSA AOS HOMENS, ESTE MÊS NAS BANCAS.

agência mood 3

VIP

A Khadija cresceu e virou uma gata! Não perca na edição de julho da VIP.

MEN'S HEALTH

Viver melhor é fácil.

QUATRO RODAS ESPECIAL MELHOR COMPRA 2011

Referência na hora de comprar ou trocar de carro.

QUATRO RODAS

Que tal um andar acima?

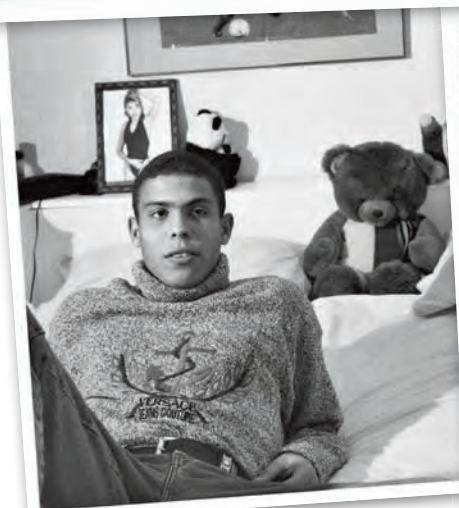
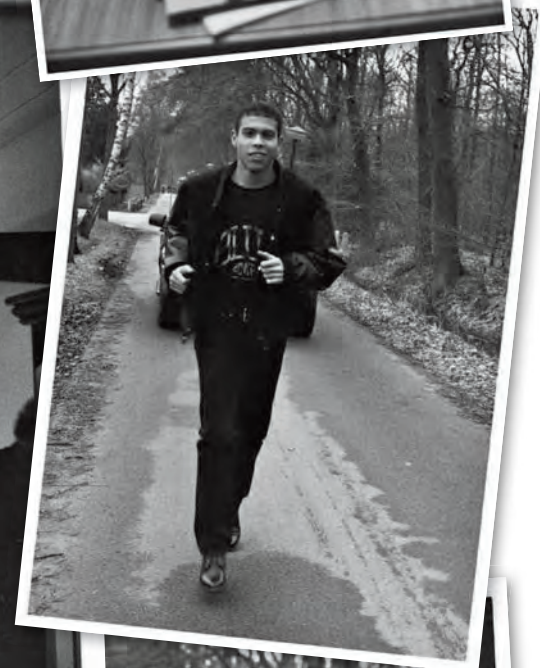
TUDO O QUE INTERESSA AOS HOMENS, TAMBÉM NA INTERNET. WWW.CLUBALFA.COM.BR.

ACERVO **FENOMENAL**

18 ANOS DE **RONALDO** NUMA VIAGEM PELO ARQUIVO DE PLACAR

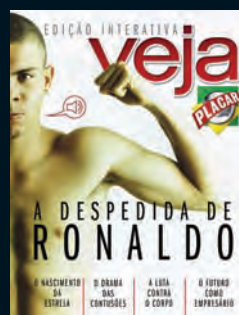
POR MARCOS SERGIO SILVA DESIGN GABRIELA OLIVEIRA
FOTOS BRUNO VEIGA E PISCO DEL GAISO

Ao encerrar a carreira no amistoso do Brasil contra a Romênia, Ronaldo esteve diante de 1100 jornalistas credenciados – brasileiros, chineses, espanhóis, romenos... Ele era a estrela que entrava pela 105ª vez em campo com a seleção, pela qual marcou 67 gols (perde apenas para os 95 de Pelé). PLACAR, no entanto, já acompanhava o Fenômeno desde a sua primeira pesagem na Granja Comary, o centro de treinamento da CBF em Teresópolis (RJ), em 1994. Seguiu seus passos na Europa e despediu-se de seu futebol naquele mesmo 7 de junho de 2011, no Pacaembu. Na Holanda, acompanhamos sua evolução física e a adaptação à rotina europeia ao lado da mãe, Sônia. De lá, migramos com o craque para o Barcelona. Nascia um fenômeno – da bola e do marketing. Toda essa trajetória estava guardada em nossos arquivos. Até agora.

SÓ 20 MILHÕES DE DÓLARES?
Negociado pelo Cruzeiro em 1994, Ronaldo passou duas temporadas no PSV. Seu bom rendimento rendeu comparações com Romário e a então absurda avaliação de que seu passe merecia 20 milhões de dólares. PLACAR acompanhou essa transição com o fotógrafo Bruno Veiga. Ele foi até Eindhoven em 1995 e viu um Ronaldo mirrado, em fase de reforço muscular (fotos em preto e branco). Em 1996, em Barcelona, constatou que o craque já não valia aquela quantia (fotos coloridas). O menino havia virado monstro. Em 1997, transferiu-se para a Inter-ITA. Valor da transação: 28 milhões de dólares

QUASE UM HOLANDÊS
O PSV usou as lições aprendidas com Romário para não falhar com Ronaldo. Deixou que ele trouxesse a família (a mãe, Sônia, acima, e a namorada Nádia, no retrato ao lado da cama). Pisco del Gaiso acompanhou tudo: o quarto, as corridas matinais no frio e as lições de holandês

PASTOR RONALDO
Cuidar de ovelhas, receber prêmios, ser destaque nas revistas... e ainda era o começo da carreira de Ronaldo. E PLACAR estava lá na Holanda para registrar. Ao menos de ovelhas o Fenômeno não cuida mais

A EXPLOSÃO
Ronaldinho virou Ronaldo no Barcelona. Ainda não era o Fenômeno (ganhou o apelido na Inter-ITA), mas deixava marcas. De novo, PLACAR acompanhou

A DESPEDIDA **DE RONALDO**

Uma edição conjunta de PLACAR e VEJA feita exclusivamente para o iPad homenageia Ronaldo em sua despedida dos gramados. A versão pode ser baixada gratuitamente no aplicativo de VEJA na App Store e conta a história do Fenômeno por meio de dez reportagens publicadas em PLACAR entre 1995 e 2011 – da chegada ao PSV Eindhoven ao anúncio do fim de carreira, em fevereiro deste ano. Uma galeria com as imagens mais marcantes de Ronaldo publicadas pela revista acompanha o especial. É baixar e curtir!

OS 5 DONOS DO JOGO

ELES JAMAIS PISARAM EM UM CAMPO DE PRIMEIRA DIVISÃO, MAS DITAM AS REGRAS DO MUNDO BOLEIRO. SAIBA COMO ***JUAN FIGER***, ***PINI ZAHAVI***, ***KIA JOORABCHIAN***, ***GUSTAVO ARRIBAS*** *E* ***JORGE MENDES*** *COMANDAM O FUTEBOL USANDO CLUBES FANTASMAS, PARAÍSOS FISCAIS E BARRIGAS DE ALUGUEL*

POR **FERNANDO VALEIKA DE BARROS** *DESIGN* **L.E. RATTO** *ILUSTRAÇÃO* **FDEFLAVIO**

Os grandes negócios do futebol brasileiro começam em Montevidéu, passam por paraísos fiscais e terminam em um dos grandes europeus. Os lucros caem nos bolsos de intermediários cuja cara você dificilmente já viu. Esse futebol sem rosto hoje é mais influente que o dos craques. Menos vistoso, mas mais lucrativo.

PLACAR foi à caça desses representantes do futebol das profundezas. Eles arranjam o atleta, viabilizam a operação financeira, criam atalhos para o clube ter menos despesas, arranjam investidores e formam fundos de investimentos.

"Em troca de uma ajuda de 8000 dólares mensais, assinei documentos sem ler por dez anos", afirma Fermín Vega Torres, ex-presidente do Central Español – um clube "fantasma" do Uruguai, que servia apenas para registrar os atletas do empresário uruguaio Juan Figer. "Quando me recusei a assinar transferências, um sobrinho do Figer me ameaçou." Logo após a recusa, os negócios passaram a ser feitos em outro clube "fantasma", o Rentistas.

Juan Figer é uma figura discreta (odeia dar entrevista) que atua no Brasil desde 1968, quando negociou o lateral Pablo Forlán com o São Paulo. Faz parte de um grupo de cinco empresários que controla os grandes negócios do futebol – como o iraniano Kia Joorabchian, o israelense Pini Zahavi, o argentino Gustavo Arribas e o português Jorge Mendes. Hoje atuam cada um no seu pedaço. Mas podem estar juntos se a transação valer a pena. Em 2004, por exemplo, todos eles foram a Buenos Aires para tratar de uma sequência de transações com o River Plate. Arremataram Maxi López, Lucho Gonzalez e Javier Mascherano.

Jorge Mendes atuou como jogador em clubes da terceira divisão portuguesa, mas sua grande jogada aconteceu em 1996, quando criou a Gestifute. Seus negócios no Brasil incluem a coordenação da carreira do técnico Mano Menezes, em parceria com Carlos Leite. "Mendes tem relações que nenhum dirigente brasileiro ou português tem para negociar atletas", diz um agente com trânsito nos bastidores da bola.

Mendes passou a encontrar concorrência em Portugal. Em um ano,

Kia Joorabchian fez dois negócios certeiros: as vendas dos brasileiros Ramires e David Luiz do Benfica para o Chelsea. Só nessas ações, movimentou 37 milhões de reais.

Seu braço direito é Giuliano Bertolucci, aliado desde a MSI-Corinthians. Seu maior rival, o argentino Gustavo Arribas, com boas ligações no Boca Juniors. Arribas opera a partir de outro "fantasma" – o Deportivo Maldonado, também do Uruguai. Tinha trânsito com os principais empresários. "Hoje opera um esquema independente, o que causou atritos com ex-parceiros", diz um agente. Kia chegou a acusá-lo de roubar o Corinthians. "Ele pegou o Sebá Dominguez e transferiu para o América do México sem pagar", disse. Arribas defendeu-se: "Se tivesse roubado o Corinthians, não teria intermediado a vinda do Thiago Heleno".

Arribas manteve parceria com o israelense Pini Zahavi, considerado uma lenda no meio. A criatividade com os negócios valeu a Zahavi o apelido "Senhor Conserta-Tudo". "É um dos donos do futebol no mundo", define Wagner Ribeiro, empresário de Neymar e parceiro de Pini no Brasil.

O israelense opera uma teia de empresas localizadas em paraísos fiscais. Sua grande realização foi ajudar o bilionário russo Roman Abramovic na compra do Chelsea. Mantém base na América do Sul desde a MSI-Corinthians e opera por meio de uma salada de empresas instaladas nas Ilhas Virgens Britânicas e em Gibraltar. "Essa cascata de empresas off-shore embaralha o nome dos verdadeiros donos do dinheiro", afirma o promotor José Reinaldo Carneiro, do Grupo de Apoio ao Combate ao Crime Organizado (Gaeco) de São Paulo. Práticas condenadas pela Fifa e pela Justiça. Mas nada que o Senhor Conserta-Tudo não resolva em seu escritório no 34º andar de um edifício em Tel Aviv.

PINI ZAHAVI
BASE: TEL AVIV (ISRAEL)

PAÍSES EM QUE ATUA: ARGENTINA, BRASIL, GRÉCIA, INGLATERRA, POLÔNIA, PORTUGAL E RÚSSIA

OFF-SHORES: GSA, GSI, GOL INTERNATIONAL LTD., HAZ FOOTBALL WORLDWIDE LIMITED, RIO FOOTBALL SERVICES LIMITED (GIBRALTAR), RIO FOOTBALL SERVICES HOLLAND BV (HOLANDA)

CLUBES BARRIGAS DE ALUGUEL: FC LOCARNO (SUÍÇA), KSP (POLÔNIA)

PRINCIPAL CONTATO NO BRASIL: WAGNER RIBEIRO

A GRANDE JOGADA
A venda do argentino Gonzalo Higuaín do River Plate para o suíço Locarno, barriga de aluguel do empresário. Só com o atacante (então uma jovem promessa), o israelense embolsou 14 milhões de dólares

JORGE MENDES
BASE: PORTO (PORTUGAL)

PAÍSES EM QUE ATUA: BRASIL, ESPANHA, INGLATERRA PORTUGAL E RÚSSIA

OFF-SHORES: A GESTIFUTE INVESTE EM FUNDOS DE CLUBES PORTUGUESES COTADOS EM BOLSA, COMO O PORTO E O BENFICA, MAS NÃO USA OFF-SHORES

CLUBES BARRIGAS DE ALUGUEL: NÃO TEM

PRINCIPAL CONTATO NO BRASIL: CARLOS LEITE

A GRANDE JOGADA
A venda de Cristiano Ronaldo do Manchester United para o Real Madrid por 94 milhões de euros. Por intermédio da Gestifute, os espanhóis arremataram também o argentino Di María, do Benfica, por 36 milhões de euros. Com a ajuda do parceiro Carlos Leite, o brasileiro Anderson saiu do Grêmio por 5,5 milhões de euros (70% de seus direitos federativos), em 2005. Dois anos depois, o mesmo jogador foi repassado ao Manchester United por 31,5 milhões de euros

JUAN FIGER
BASE: SÃO PAULO

PAÍSES EM QUE ATUA: BRASIL, ESPANHA, PORTUGAL, TURQUIA E URUGUAI

OFF-SHORES: NÃO TEM

CLUBES BARRIGAS DE ALUGUEL: CENTRAL ESPAÑOL-URU E RENTISTAS-URU

PRINCIPAL CONTATO NO BRASIL: O PRÓPRIO FIGER E O FILHO MARCEL

A GRANDE JOGADA
Figer ganhou um dinheirão na venda de Lucas, do Atlético-PR para o Rennes da França, usando o Central Español. O clube da segunda divisão uruguaia adquiriu o jogador por 7,5 milhões de dólares e o vendeu, dias mais tarde, por quase o triplo do valor (cerca de 23 milhões de dólares). Considerando que a bola de Lucas não foi o que se esperava (ele encerrou a carreira este ano), foi um negócio da China

© INFOGRÁFICO CÁSSIO BITTENCOURT, FERNANDO VALEIKA DE BARROS, F DE FLÁVIO, L.E. RATTO, MARCOS SERGIO SILVA E RODRIGO MAROJA

COMEÇOU O BRASILEIRÃO!

A Bola de Prata é cobiçda até pelos mais jovens.

Torcida animada para o grande jogo do Brasileirão

Pai e Filho curtem o Camarote no Engenhão

Torcedor do Botafogo mostra sua paixão no Camarote PLACAR Veja Rio

A criançada marcou presença no Camarote

REALIZAÇÃO

Morumbi

veja Rio

Engenhão

Que tal assistir a uma partida de futebo no Camarote Placar? Acesse o site www.clubedoassinanteabril.com.br e saiba como participar.

Miranda - jogador do São Paulo

Futebol é programa de família no Camarote PLACAR - Veja SP

Convidados aproveitam o ambiente do Camarote do Morumbi

CRÉDITO DE FOTOS: CAIO PAGANOTT E ANDERSON OLIVEIRA

Em junho, o Brasileirão começou a esquentar. O São Paulo alegrou os torcedores no Camarote PLACAR Veja SP derrotando o Figueirense e o Grêmio e mantendo sua campanha 100% no campeonato. No Rio, os times estão agitando o Engenhão e levando muita emoção aos convidados do Camarote PLACAR Veja Rio. Agora é só esperar o maior campeonato do país pegar fogo de vez.

Patrocínio:

Morumbi

Engenhão

Itaquerão: operários demarcam o meio de campo do futuro estádio corintiano

© FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI

ESPECIAL COPA 2014

SEDES

SÃO PAULO

INDEFINIÇÕES E ATRASOS NAS OBRAS DA ARENA DO CORINTHIANS COLOCAM EM XEQUE A ABERTURA EM SÃO PAULO E DEIXAM ESTÁDIOS DOS RIVAIS DE SOBREAVISO

POR BREILLER PIRES DESIGN GABRIELA OLIVEIRA

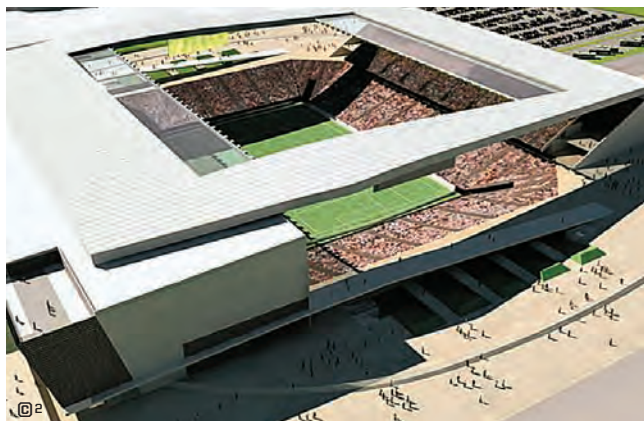
Terreno do Corinthians na região de Itaquera ainda está em fase de terraplanagem

A pedra fundamental do estádio do Corinthians foi lançada. Há 28 anos... Exatamente no mesmo terreno em Itaquera, zona leste de São Paulo – cedido pela prefeitura à época em que o clube era administrado por Vicente Matheus –, onde o atual mandatário, Andrés Sanchez, proclamou no último dia 30 de maio o início das obras da arena que pretende receber a abertura da Copa 2014. A bravata do estádio corintiano nasceu em 1983. Durante a gestão de Waldemar Pires, o clube anunciou um projeto para abrigar 200 000 torcedores. Que nunca saiu do papel.

No entanto, a ideia voltou a ser resgatada em junho de 2010. Andrés Sanchez estreitou o relacionamento com o presidente da CBF, Ricardo Teixeira. Foi convidado para chefiar a delegação brasileira na Copa da África do Sul. No mesmo período, o Morumbi, até então o estádio oficial de São Paulo para 2014, acabou descartado. O caminho estava aberto para reativar o antigo sonho dos corintianos. Em setembro, o Comitê Organizador Local (COL) oficializou que o projeto do estádio do Corinthians representaria a capital paulista na Copa do Mundo.

A três anos do Mundial, entretanto, a arena ainda não deslanchou. Além dos atrasos para conseguir liberar o terreno de 200 000 metros quadrados com a prefeitura, Corinthians e Comitê Paulista encaram os efeitos da insistência com o Morumbi, que só foi desacreditado quase três anos após a decisão da Fifa de sediar a Copa 2014 no Brasil. Todo o planejamento que vinha sendo conduzido por prefeitura e governo de São Paulo focava o estádio tricolor.

Um dos pilares em infraestrutura para a cidade, inclusive, é o monotrilho que ligará o aeroporto de Congonhas ao Morumbi. Apesar de o projeto estar embargado na Justiça, a inauguração do trecho de 6 km segue prevista para 2014. Dirigentes do clube tricolor apoiam o monotrilho e destacam que o estádio, após as reformas que devem ser concluídas no começo de 2012, terá condições de receber jogos da Copa. "Trabalhamos desde 2008 para atender ao caderno de encargos da Fifa. A decisão de excluir o Morumbi foi uma imposição política e econômica do COL e do presidente da CBF", afirma José Francisco Manssur, assessor da presidência do São Paulo e chefe do Comitê Morumbi 2014.

Atrasado, o projeto do Itaquerão está longe de engrenar. Corinthians e Odebrecht, construtora responsável pela terraplanagem do terreno, divergem sobre o orçamento das

O projeto do estádio de 65 000 lugares para a abertura da Copa está atrasado e ainda não tem garantia financeira

obras. O primeiro levantamento da empresa apontava um custo de 1,07 bilhão de reais, que, em seguida, caiu para 800 milhões. Pega de surpresa com o alto valor apresentado pela Odebrecht, a cúpula do clube insiste em baixar a conta para 700 milhões. Enquanto não chegam a um acordo, o Corinthians fica impedido de assinar contrato para requerer o empréstimo de 400 milhões ao BNDES. Outras empreiteiras já apresentaram orçamentos de até 500 milhões para executar o projeto, mas o clube teme que uma nova parceira não consiga apresentar as garantias financeiras exigidas para o financiamento da obra.

O projeto do Itaquerão ainda demanda intervenções engenhosas, que contribuem para aumentar a incerteza sobre sua entrega. Dutos da Petrobras que atravessam o subsolo do terreno precisam ser desviados para as margens de um condomínio residencial vizinho à obra. O custo estimado do procedimento beira os 30 milhões de reais. Questionado a respeito de quem arcaria com o desvio dos dutos, o diretor de marketing do Corinthians, Luís Paulo Rosenberg, é lacônico: "O tempo dirá", limita-se a dizer.

Embora o clube tenha conseguido as licenças necessárias para livrar-se dos dutos e sustente que eles não afetarão o processo de terraplanagem, o Ministério Público Federal enviou ofício à Petrobras exigindo que a estatal defina os termos de responsabilidade pelo reposicionamento das tubulações e interrompa a obra no local – por questões de segurança e para evitar que a estatal favoreça um empreendimento privado com recursos públicos.

Um córrego, que passa sob a parte do terreno que receberá um dos

DERRAPAGEM EM CUMBICA

Localizado a 30 minutos do futuro estádio do Corinthians, o Aeroporto Internacional de Guarulhos (Cumbica) é o mais movimentado do país e será a principal porta de entrada de turistas e delegações durante a Copa do Mundo. O fluxo anual de 27 milhões de passageiros é incompatível com a estrutura do aeroporto, que opera acima de sua capacidade – 20,5 milhões de passageiros. A obra de construção do novo terminal prevista pela Infraero, que ampliará a capacidade de Cumbica para 35 milhões de passageiros, ainda não começou e acumula quase um ano e meio de atraso. "O aeroporto de Guarulhos será o mais requisitado na Copa. Por isso, vamos facilitar o deslocamento para as vias que o integram a Itaquera", afirma o secretário municipal de articulação da Copa 2014, Gilmar Tadeu Ribeiro. Do início do ano para cá, o custo da reforma das pistas de táxi em Cumbica pulou de 20 milhões para 70,9 milhões de reais. Para evitar um vexame, o governo federal decidiu privatizar os aeroportos de Guarulhos, Campinas e Brasília.

Cumbica será privatizado em 2012

©1 FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI ©2 FOTO DIVULGAÇÃO ©3 FOTO PATRICIA SANTOS

O Palmeiras ainda sonha com a Copa do Mundo. A Arena Palestra está orçada em 350 milhões e deve ser concluída em 2013

jogos de arquibancada do estádio, pode travar ainda mais o processo. O atraso das obras em Itaquera fez com que o Corinthians decretasse a conclusão do estádio para o fim de 2013. Com isso, a Fifa excluiu São Paulo da Copa das Confederações. "A chance de a Fifa rever essa decisão é muito baixa, já que a Copa das Confederações serve para testar as arenas que abrigarão a Copa do Mundo", diz Emanuel Fernandes, secretário de planejamento do governo e coordenador do Comitê Estadual da Copa.

Do outro lado da cidade, alheio à decisão da Fifa, o Palmeiras acelera as obras de modernização do antigo Parque Antártica. A futura arena Palestra Itália, calculada em 350 milhões de reais, vai abrigar 45 000 torcedores e, de acordo com o planejamento do clube e da WTorre, construtora encarregada do projeto, será inaugurada em abril de 2013, dois meses antes da Copa das Confederações. "Estamos cumprindo bem o cronograma. Se o COL precisar, nossa arena estará disponível para o torneio", afirma o diretor da WTorre, Rogério Dezembro. De olho em uma brecha para ver seu estádio ao menos na Copa das Confederações, o Palmeiras também vai requisitar incentivos fiscais e abatimento de impostos à prefeitura, com base no precedente aberto pelo estádio do Corinthians em Itaquera.

Se o estádio do rival continuar empacado, o clube alviverde quer ver a Copa do Mundo cair no colo da Arena Palestra – assim como vislumbra o São Paulo, com o Morumbi –, mesmo que não atenda às exigências da Fifa para o jogo inaugural do Mundial. O Comitê Paulista, no entanto, garante não ter um plano B ao Itaquerão. O Corinthians tampouco considera a possibilidade de rever seu projeto caso a abertura seja concedida a outra cidade-sede. "Não trabalhamos com essa hipótese. A Fifa já está convencida de que a única locação desejável para a abertura é São Paulo", diz Rosenberg.

O destino da cidade mais rica do país na Copa deve ser decidido no próximo dia 29 de julho, quando membros da Fifa estarão no Brasil para o sorteio das chaves das Eliminatórias e para anunciar a sede de abertura de 2014. Em qual estádio? Em qual cidade? A que preço? Quem pagará a conta? "O tempo dirá"...

Morumbi foi excluído da Copa durante o Mundial da África do Sul, no ano passado, após o São Paulo rejeitar instrução do COL para rebaixar o gramado do estádio e praticamente dobrar o orçamento estimado em 256 milhões de reais

©1 FOTO MARIO RODRIGUES ©2 FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI ©3 FOTO RENATO PIZZUTTO

VEREDICTO PLACAR

APÓS VISITAR A CIDADE, CONHECER OS PROJETOS E OUVIR A OPINIÃO DE ESPECIALISTAS DE DIVERSAS ÁREAS, PLACAR AVALIA OS ITENS MAIS IMPORTANTES DO PROJETO DE SÃO PAULO PARA 2014

 BEM RESOLVIDO EXIGE ATENÇÃO PREOCUPANTE

Mobilidade urbana

O trânsito caótico, combinado a uma das malhas metroviárias mais saturadas do mundo, faz a cidade correr contra o tempo para não entrar em colapso durante a Copa. A linha 3 do Metrô, que já opera com 12,5% acima de sua capacidade no horário de pico, liga a região central a Itaquera e termina na estação que dá acesso ao futuro estádio. A instalação do *Communication Based Train Control* (CBTC), que deve ser finalizada no fim de 2012, já foi testada e pode reduzir o intervalo entre trens de 90 para 82 segundos, ampliando a capacidade da linha em até 25%. Uma parceria entre prefeitura e governo ainda prevê um pacote de 478,2 milhões de reais para obras viárias na região de Itaquera, com duração até junho de 2013.

Estádio

Inicialmente planejado para abrigar 48 000 torcedores, o projeto da arena do Corinthians cresceu para 65 000 lugares em cumprimento às exigências da Fifa para a sede de abertura do Mundial. No entanto, o clube demorou a conseguir a liberação do terreno junto à prefeitura, tornando São Paulo a segunda cidade mais atrasada entre as sedes. A terraplanagem da área onde será erguido o estádio só começou no fim de maio. Porém, dutos da Petrobras e a indefinição sobre o orçamento do estádio – estipulado em 800 milhões de reais – podem atrasar ainda mais a obra. Caso o Corinthians não consiga fechar com uma empreiteira e apresentar as garantias financeiras para tocar o projeto até julho, São Paulo corre o risco de perder o jogo de estreia da Copa.

Estradas

Os principais corredores de transporte de mercadorias do Sudeste passam pela cidade, que está em posição estratégica na região. Segundo a última pesquisa da Confederação Nacional do Transporte, o estado de São Paulo tem as melhores rodovias do país. O projeto do trem-bala, que ligará São Paulo ao Rio de Janeiro e pode diminuir a dependência do transporte rodoviário, segue somente no papel.

Campos de treinamento

Entre os campos oficiais de treinamento disponíveis na cidade está o estádio do Pacaembu, que pertence à prefeitura. Também foram indicados os centros de treinamento de Corinthians e Portuguesa, no Parque Ecológico do Tietê, Palmeiras e São Paulo, na Barra Funda, além do CT do Pão de Açúcar, que fica próximo ao Morumbi. O estado paulista é ainda o que mais indicou centros de treinamento para abrigar seleções durante o Mundial. Foram incluídos na lista 64 locais, entre eles o CT Rei Pelé e a Vila Belmiro, do Santos, o Canindé, da Portuguesa, e o Brinco de Ouro, do Guarani.

©1

Lazer e turismo

Capital financeira e corporativa do país, São Paulo também pode ser considerada a metrópole brasileira da gastronomia e da diversidade cultural. Mais de 50 tipos de culinária são contemplados no cardápio da cidade, concentrados principalmente no reduto de bares e restaurantes da Vila Madalena, na zona oeste. O leque de opções aos turistas ainda conta com o Parque Ibirapuera, o Museu de Arte de São Paulo (MASP) e o centenário Theatro Municipal, palco da Semana de Arte Moderna de 1922, que foi reinaugurado em junho após três anos fechado para reformas.

Hotelaria

Apesar de conviver com a falta de vagas devido à realização de feiras e eventos simultâneos, a cidade dispõe da maior rede hoteleira do Brasil, com 42 000 quartos e 105 000 leitos – mais que o dobro do Rio de Janeiro, que vem em segundo lugar, com 46 000 leitos. Grande parte das acomodações dos hotéis atende aos padrões exigidos pela Fifa, representando um dos maiores trunfos da cidade para conseguir a abertura da Copa. Como pano de fundo à construção do estádio do Corinthians, governo e prefeitura pretendem estimular a iniciativa privada a construir novos hotéis na região de Itaquera e do aeroporto de Guarulhos.

©3

©2

Aeroporto

A Infraero promete investir mais de 1 bilhão de reais no aeroporto de Guarulhos, mas ainda não tirou nada do papel além da incipiente terraplanagem do terreno onde será construído um terceiro terminal de passageiros. Já para o Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas, estão previstos 742 milhões de reais. Porém, as principais intervenções estão em licitação.

Viabilidade financeira

São Paulo dispõe do maior investimento previsto para uma cidade-sede (5,34 bilhões de reais), mas corre o risco de entornar dinheiro devido a boa parte das obras de infraestrutura estar emperrada na Justiça ou correndo em atraso. O gargalo é o estádio do Corinthians, que irá receber, através dos CIDs (Comprovante de Incentivo ao Desenvolvimento) de Itaquera, até 420 milhões de reais em descontos de impostos da prefeitura. Se aprovada no Congresso, a medida que permite ingerência da Fifa nas obras pode fazer a contrapartida pública no estádio bater na casa de 1 bilhão de reais.

Segurança

O índice de assassinatos caiu na capital paulista, de acordo com o último levantamento do governo. Mas o número de furtos e roubos aumentou. A insegurança na cidade também cresceu com a onda de arrastões em restaurantes e assaltos a caixas eletrônicos registrados neste ano.

Legado

As heranças pós-Copa mais significativas em infraestrutura para a cidade, como o monotrilho e a ampliação do aeroporto de Cumbica, continuam sendo uma incógnita. Tal qual a definição se os paulistas receberão o jogo inaugural ou se até mesmo verão o Mundial escapar pelas mãos.

©1 FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI ©2 FOTO LUIZ CARLOS MURAUSKAS ©3 FOTO DIVULGAÇÃO ©4 FOTO JOSÉ LEOMAR ©5 FOTO EDISON VARA

2014 É LOGO AQUI

ALÉM DO RAIO-X COMPLETO DE UMA DAS CIDADES, PLACAR ACOMPANHA O ANDAMENTO DAS OBRAS NAS DEMAIS SEDES DA COPA 2014

©3

Belo Horizonte

Sonhando com a abertura, o Mineirão sofreu duros golpes no último mês. Enfrentou uma greve dos operários que atuam nas obras e viu o Tribunal de Contas do Estado apontar indícios de irregularidades em 29,3 milhões de reais aplicados no estádio.

Brasília

Após as frustradas tentativas de implosão da arquibancada do Mané Garrincha, tratores foram convocados às pressas para dar conta do serviço. O orçamento de 671 milhões de reais do projeto, por sua vez, não prevê sequer o novo gramado do estádio.

Cuiabá

De acordo com a Agecopa, 25% do projeto já foi executado e a estrutura da Arena Pantanal começou a ser erguida.

Curitiba

O Atlético-PR tenta assinar acordo com uma construtora até o começo de julho para iniciar a reforma da Arena da Baixada em agosto. O clube só estaria disposto a arcar com 45 milhões dos 220 milhões de reais registrados no orçamento das obras.

Fortaleza

Cerca de 20% da arquibancada do Castelão foi demolida para a construção da área de camarotes do estádio. A obra também sofreu uma paralisação dos operários, que ameaçavam entrar em greve.

©4

Manaus

Com quase 20% das obras executadas, a Arena Amazônia tenta driblar entraves burocráticos para conseguir captar recursos do BNDES e poder honrar com o pagamento das fundações que já foram concluídas na área do estádio. As bases da arquibancada inferior estão sendo instaladas.

Natal

É a sede mais atrasada, já que adiou novamente (para julho) o início das obras no Machadão. Mas Ricardo Teixeira garante que a cidade não será limada da Copa.

Porto Alegre

O Internacional ainda costura o modelo de custeio da reforma do Beira-Rio, e as obras correm lentamente. Já o prolongamento da pista do aeroporto Salgado Filho foi adiado para 2012.

©5

Recife

A cidade anunciou um pacote de 1,6 bilhão em obras de mobilidade, enquanto a Arena Pernambuco ajusta o contrato da PPP para liberar o empréstimo de 280 milhões de reais junto ao BNDES.

Rio de Janeiro

O governo do Rio confirmou a redução de 2,6% no orçamento de reforma do Maracanã, que agora custará 932 milhões de reais. O orçamento inicial era de aproximadamente 600 milhões de reais.

Salvador

Sem licitação, o governo da Bahia contratou, por 1,2 milhão de reais, uma auditoria temporária para fiscalizar as obras da Fonte Nova. O financiamento completo do BNDES ainda não foi liberado.

10 LIÇÕES PARA ENTENDER O BARÇA

QUE O BARÇA NÃO DESGRUDA O PÉ DA BOLA E TEM UM MARCIANO COM A CAMISA 10 VOCÊ JÁ SABE. O QUE TENTAMOS EXPLICAR É COMO ELES CONSEGUIRAM FORMAR UMA DAS MELHORES EQUIPES DE TODOS OS TEMPOS

***POR* SÉRGIO XAVIER FILHO**
***DESIGN* L.E. RATTO**
***FOTO* BEST PHOTO AGENCY**

1 QUANDO COMEÇOU ESSE TIME?

Em 1988, momento em que a equipe era saco de pancada. Johan Cruijff, ex-ídolo do clube, assumiu o time com carta branca. E resolveu ressuscitar a Holanda total de 1974 dentro de um clube. O conceito básico era posse de bola. Todos marcam, todos atacam e grandes jogadores não podem atrapalhar a ideia de conjunto da equipe. A escola barcelonesa nasceu assim. A primeira geração teve Laudrup e Stoichkov. Depois vieram Romário e o próprio Guardiola. O título na Copa dos Campeões de 1992 foi a confirmação de que o caminho era esse. E para sempre. De lá para cá, treinadores tentaram manter esse espírito. Nem todos conseguiram.

2 GUARDIOLA É ESSE "GÊNIO TODO"?

Quando foi convidado para assumir a equipe, em 2008, o Barça estava já em queda. O convite, feito pelo dirigente Juan Laporta, era um risco total. Guardiola nunca tinha dirigido um time profissional, mas tinha a biografia a seu favor. Catalão, nasceu no Camp Nou, conhecia os tufos do gramado. E era topetudo. Antes de aceitar, provocou: "No tendrás cojones de ponerme". O Barcelona teve...

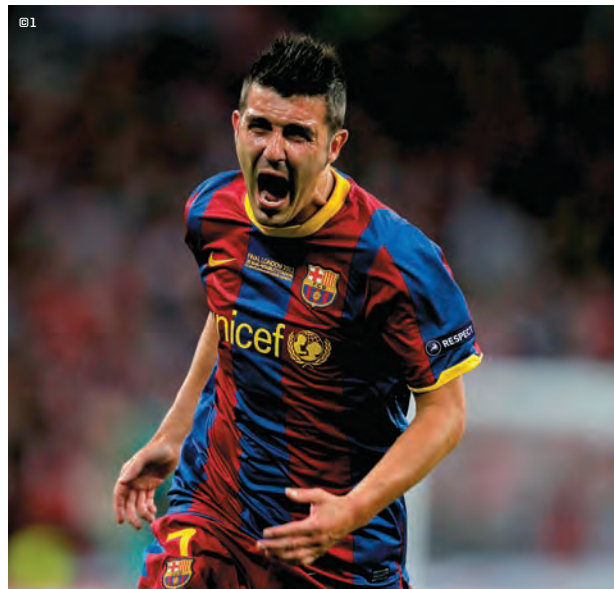
5 QUEM É A CARA DO BARÇA?

Guardiola, Xavi, Puyol e Iniesta. O treinador Guardiola tem 40 anos, é jovem como seus comandados. Puyol é o líder emocional, Xavi é o técnico dentro de campo (e fora também). Iniesta fala pouco e fala bem. Eles são torcedores do clube. Fanáticos. Isso faz toda a diferença. O quarteto não tem apenas os interesses pessoais e profissionais, se preocupa com o futuro do clube nos próximos quatro ou cinco anos. Além disso, são ídolos que não se distanciam da sua Barcelona. Todos seguem frequentando seus lugares, vários deles muito simples. Esses catalães conquistaram o mundo duas vezes em menos de um ano. Primeiro com o uniforme oficial da Espanha, e agora com a camisa azul e grená da verdadeira seleção nacional da Catalunha.

3 O BARCELONA TINHA LARANJAS PODRES?

Sim, pelo menos umas quatro de bom tamanho. Ibrahimovic, **Eto'o**, Ronaldinho Gaúcho e Deco travavam o time. Guardiola nunca questionou o futebol do sueco Ibrahimovic. O problema era sua postura. No primeiro jejum de gols, soltava nas internas um "ninguém passa pra mim". Isso pegava mal. Um desses que não soltava a bola era Messi... O problema do camaronês era de mesma natureza: Samuel "Ego'o". O atacante fazia os gols, mas queria brilhar sozinho. Não deixava Messi crescer. Entre um e outro, Guardiola optou pelo argentino.

4 O TIME ERA BALADEIRO?

Não exatamente. Barcelona é uma cidade noturna e muitos jogadores aproveitavam essas oportunidades todas. Dois passaram do ponto. **Ronaldinho Gaúcho** e **Deco** começaram a influenciar os mais jovens também, incluindo aí o argentino Messi. Guardiola percebeu que era preciso tomar uma providência. Em um treino, Ronaldinho e Deco chegaram após uma balada vigorosa. Se queixaram de dores musculares, foram fazer massagem. Ficou famosa no grupo de jogadores a história de Ronaldinho dormindo na maca. O Barcelona cortou o mal pela raiz e ejetou a dupla brasileira.

6 AINDA HÁ PEIXES FORA D'ÁGUA NO GRUPO?

Sim, o artilheiro **David Villa**, que chegou em 2010, segue tentando entender o Barcelona. Segundo Xavi, ele agora está "aprendendo a jogar futebol". Não entendeu a diferença entre atuar no Valencia e no Barcelona. No primeiro, eram dez jogadores brigando pela bola e tocando-a para Villa correr atrás. Difícil de jogar, fácil de entender. No Barça, o contrário. É duro de entender a mecânica do time, mas fácil de jogar, porque a bola chega limpa. A dificuldade é a ocupação de espaços e os deslocamentos. O atacante não pode ficar à frente da linha da bola quando a posse é do adversário. Isso sobrecarrega o meio-campo. No Barça, a ideia não é correr 40 metros de vez em quando, mas correr 10 metros sempre, fechando espaços. Trabalho de formiguinha.

© 1 FOTO BEST PHOTO AGENCY © 2 FOTO GIULIANO BEVILACQUA

7 MESSI É ÍDOLO DOS SEUS COMPANHEIROS?

Não era. Os jogadores admiravam a habilidade do argentino formado nas *canteras* do Barcelona, mas questionavam sua eficiência para o time. Isso mudou. O fundamental é que Messi "entendeu" o jogo. Quando percebe que errou em suas primeiras três arrancadas, toca de lado até recuperar a confiança mais tarde. No segundo jogo da semifinal da Liga dos Campeões, o Real vinha botando o Barça na roda no primeiro tempo. Em duas oportunidades, Messi perdeu a bola e não deu combate. Na terceira, como se estivesse falando com um estagiário, Xavi deu um berro com o argentino: "Vamos começar a cercar?" A bronca surtiu efeito.

8 MESSI É UM FOMINHA?

De uma certa forma, sim. O argentino fala pouco, quase nada. Na verdade, tem dois interlocutores: Milito e Mascherano. Não que os compatriotas coadjuvantes procurem a estrela. É o contrário. Messi é que vai atrás dos dois. O craque é viciado em futebol. Guardiola não consegue poupá-lo. Sacar Messi do time significa tirar o brinquedo da criança, ele desconcentra. Nessas partidas vadias do fim do Campeonato Espanhol, quando tudo o que interessava era a Liga dos Campeões, Messi entrava jogando com a combinação de sair no início do segundo tempo. Guardiola o chamava. Messi dizia: "Estou bem, mister, só mais um pouquinho". O técnico deixava. Apenas em dois jogos do Espanhol é que os médicos exigiram sua saída. "Certeza que ele vai estourar", disseram os doutores. Logo após o fim da Copa do Mundo, o time estava todo de folga. E a equipe reserva tomou de 3 x 1 do Sevilla na primeira final da Supercopa da Espanha. Messi, Iniesta e Xavi imploraram para jogar a segunda partida. Barça 4 x 0 e campeão.

9 ATÉ QUE PONTO CONSCIÊNCIA TÁTICA LEVANTA TAÇA?

O Barcelona não é diferente só pelo talento. A semifinal da Champions começou com um Real inflado pela conquista da Copa do Rei. Guardiola não queria deixar o adversário crescer. A chave era segurar **Daniel Alves**. O combinado é que ele não passasse do meio-campo no início. "Dani, pelo amor de Deus, não vai", dizia Iniesta no jogo. Deu certo. Como Mourinho tinha encarregado Di María de grudar em Daniel, o argentino ficou à frente da linha da bola e deixou o meio despovoado. Ali o Barça mandou na partida.

10 NÃO BATEU UM MEDO DE REPETIR 2010 E PERDER DE NOVO UMA LIGA DOS CAMPEÕES TENDO O MELHOR TIME?

Se bateu, todos disfarçaram muito bem. A preleção de Guardiola em Londres foi quase sonolenta. Não havia muito mais a dizer. "Não se esqueçam de como vocês são e de como chegaram até aqui. Não mudem nada. É o nosso jogo, toquem a bola." Todos prestaram atenção, menos um, que olhava para o lado. O massagista, Juanjo Brau, que conhece Messi desde o tempo das divisões de base, tranquilizou os jogadores do Barça que se preocuparam com o desligamento do argentino: "Relaxem, ele está ligadíssimo". Juanjo se preocupou quando Cristiano Ronaldo virou o artilheiro na reta final do campeonato com quatro gols em dois jogos. E perguntou a Messi se aquilo o incomodava. O argentino respondeu: "O que vale mais? Quatro gols desses ou um em Londres?" Para todos, um sinal de maturidade do melhor do mundo.

© 3 FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI

Milionários na bancarrota

RIVER PLATE ENCERRA O CAMPEONATO ARGENTINO COMO UM DOS QUATRO PIORES TIMES E PRORROGA A TEMPORADA NO INFERNO QUE JÁ DURA QUATRO ANOS

POR MARCOS SERGIO SILVA E FERNANDO VALEIKA DE BARROS

Uma fina chuva caía no domingo, 19/6, sobre Núñez. Monumental naquele dia não era apenas o estádio localizado no bairro de Buenos Aires, mas a decepção por, pela primeira vez, o River Plate disputar a Promoción, uma repescagem para se manter na primeira divisão argentina. "Espero que seja apenas um pesadelo", disse um torcedor ao jornal argentino *Olé* no dia seguinte à derrota para o Lanús (2 x 1, em pleno Monumental).

Nem mesmo o complexo sistema argentino de rebaixamento – que combina os resultados das últimas três temporadas, beneficiando os grandes e prejudicando os que acabaram de subir de divisão – salvou o River do vexame. Nono no último Clausura, o time milionário pagou pelas péssimas campanhas em 2008-2009 e 2009-2010. A última chance de permanecer na elite era vencer o play-off contra o Belgrano, de Córdoba, em partidas realizadas depois do fechamento desta edição.

A derrota para o Lanús completa a série de sete partidas sem vitória. Jogadores já dizem que amor não é suficiente para jogar a Segundona. Uma debandada deve começar. Culpados? O mesmo *Olé* escolhia dois: o atual presidente, o legendário Daniel Passarella, e o antecessor, José María Aguilar. Meio a meio.

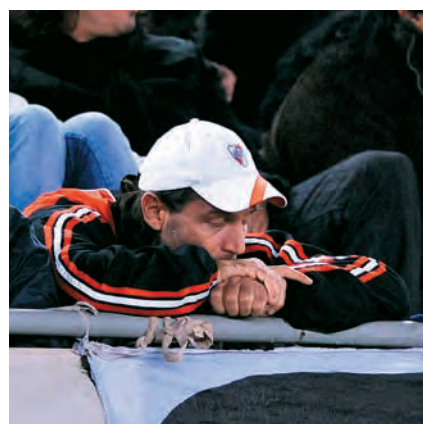
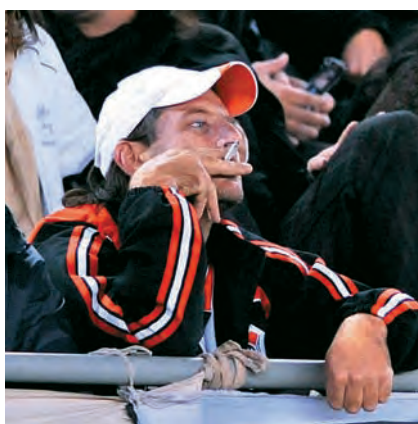
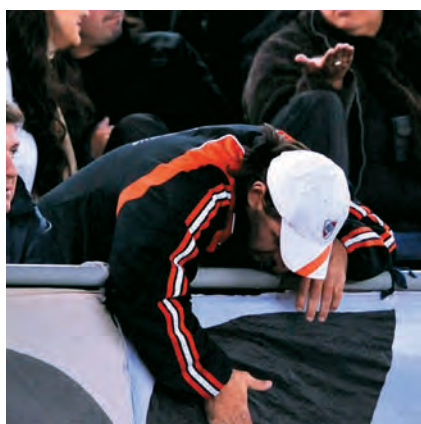
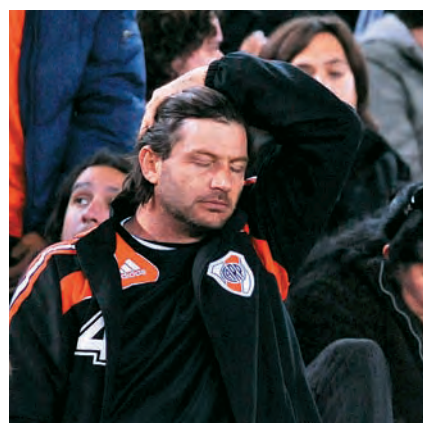
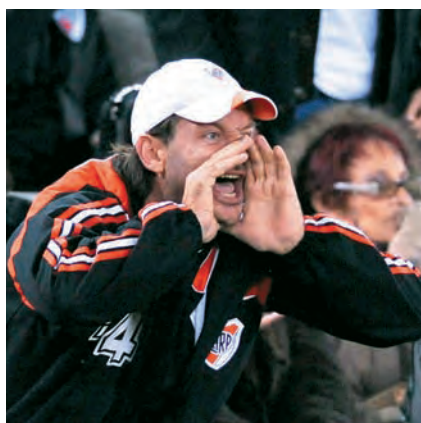
Esse sonho ruim, no entanto, já dura mais de uma década. Começa quando o Boca Juniors, o principal rival, começa a colecionar títulos nacionais e internacionais. E afunda de vez quando o clube milionário abre mão de seus principais jogadores e lucra menos do que poderia em negociação envolvendo "fantasmas" como o Locarno, da Suíça. Em 2007, o nanico suíço arrematou, de uma vez só, percentuais dos passes de seis jogadores promissores do River – entre eles estavam o centroavante Higuaín (50%), Belluschi (40%) e Augusto Fernández (30%). Por eles, o River recebeu 13 milhões de dólares e fechou o balanço do ano no azul. Mas, em poucos meses, Higuaín foi negociado com o Real por 7 milhões de euros. Belluschi foi para o Olympiakos da Grécia (4 milhões de euros por metade do seu passe e mais 1,4 milhão por gastos e custos vinculados à transação). Resumo: os maiores lucros ficaram para os suíços.

"Temos boas relações internacionais. E graças a elas podemos fazer boas transferências", afirma o diretor jurídico do clube suíço, Michele Gilardi. "Todas as transações estão dentro da lei. Quando contratamos o Higuaín e o Belluschi, desde o começo estava claro que não jogariam na nossa equipe. Serviriam para ajudar o nosso balanço a dar lucro."

Corta para 2011. O River jamais conseguiu jogadores à altura daqueles que vendeu em 2007. Entre o "pacotão" de atletas negociados com a Suíça e o inédito play-off para não disputar a segunda divisão, mais de dez técnicos foram testados. Os 65 jogadores utilizados nos últimos três anos também tiveram seu custo. Nenhuma negociação à vista, nem mesmo as Copas Libertadores e Sul-americana, em que o River já foi presença constante, aparecem no calendário milionário.

Treinos com portões fechados, entradas para os play-offs restritas a sócios. A torcida se desespera, enquanto se dispersa em ônibus para Córdoba, a fim de que o pesadelo não se alastre. Qualquer que seja o resultado do play-off, o inferno cada vez parece mais vermelho e branco.

Desespero de uma noite em Nuñez: 7 jogos sem vencer

© FOTOS EL GRÁFICO

O holandês: bom com as mãos e com os pés

Van der Sar, por Rogério Ceni

IMORTAL TRICOLOR ANALISA AQUELE QUE CONSIDERA UM DOS GOLEIROS MAIS COMPLETOS QUE VIU JOGAR

DEPOIMENTO A MARCOS SERGIO SILVA

Van der Sar foi o primeiro goleiro diferenciado com os pés que vi jogar. Ele se adaptou a essa função muito antes da atual geração. Desde a época em que jogava na Holanda, ele manteve a qualidade ao trabalhar a posse de bola defensiva. Jogava como um líbero.

Era diferente dos demais goleiros da época, seguia o estilo de jogo do Ajax campeão da Liga dos Campeões em 1995, de muito toque de bola. Van der Sar dava sequência às jogadas. Nunca se apertava.

Diferente do que aconteceu comigo, ele mudou de clube algumas vezes. Saía de um time para outro, mas sempre em evolução. Jogou na seleção holandesa até pouco tempo atrás e terminou a carreira em uma potência como o Manchester United.

Lembro que, em todas as eleições da IFFHS (Federação de História e Estatísticas do Futebol), em que algumas vezes estive entre os dez melhores goleiros do mundo, ele sempre esteve presente. Era muito regular e nada espalhafatoso. Não dava aqueles saaaaaaltos... Um goleiro simples, prático, muito técnico, de uma maneira parecida com a que aprendi com o Valdir de Morais, que foi meu treinador de goleiros no São Paulo. Também era um cara frio, que decidia um jogo e não se alterava.

Van der Sar é da minha geração, a do Marcos, a do Dida, e cumpriu um ciclo completo de profissão. Vi jogadores que saíram do nada e em seis meses chegaram a uma Copa. E depois de seis meses desapareceram. O mais interessante na carreira de um atleta é permanecer no topo por 18 anos. Essa é a parte mais difícil.

Chegou ao fim da carreira com uma forma física invejável. Titular do Manchester United, aos 40 anos. E finalista de uma Liga dos Campeões. Ele errou, como todos nós erramos. Mas foi um dos goleiros mais completos que vi durante a minha carreira.

ROGÉRIO CENI é goleiro do São Paulo. Foi pentacampeão mundial com a seleção em 2002

“Olha o Kanu, ele é perigoso... Acabou!”

A maior parte dos jogadores escolhe o fim da temporada europeia para encerrar a carreira. Neste ano, anunciaram a aposentadoria o britânico Paul Scholes, o congolês naturalizado francês Claude Makelele e o nigeriano Kanu.

PAUL SCHOLES
Estreou em 1994 com a camisa que nunca mais tirou: a do Manchester United. Fez parte da “Classe de 92”, com Beckham, Giggs e Gary e Phill Neville

MAKELELE
Começou no Nantes. Fez parte da primeira geração “galáctica” do Real Madrid, que nunca mais foi o mesmo desde que ele saiu para o Chelsea.

KANU
“Olha o Kanu, ele é perigoso.... Acabou!” A frase marcou a queda do Brasil para a Nigéria nas Olimpíadas de 1996. Passou por Inter-ITA e Arsenal.

ARIEL ORTEGA
Ainda não é hora de o argentino parar. Dispensado pelo River Plate, foi para o All Boys. Deve trocar de clube novamente para o Apertura.

© 1 FOTO BEST AGENCY PHOTO © 2 FOTO EL GRÁFICO

Isto é Palermo

O ARGENTINO DO BOCA TEVE SEU ÚLTIMO DESEJO COMO JOGADOR ATENDIDO: UM GOL NO DERRADEIRO SUPERCLÁSSICO CONTRA O RIVER PLATE

POR LUCIANA ZAMBUZI

- **Maior artilheiro do Boca, com 235 gols – 18 contra o River. Quinto maior goleador do Campeonato Argentino**

- **Em outubro de 2009, Palermo entrou pela segunda vez no *Guinness Book* com o gol de cabeça a 39 metros de distância contra o Vélez Sarsfield. A primeira? Os famosos três pênaltis perdidos pela Argentina contra a Colômbia**

- **Um gol seu contra o Peru – em posição de impedimento, aos 46 minutos do segundo tempo – manteve as chances de classificação da Argentina para a Copa de 2006**

- **Em 1999, marcou seu gol número 100 com os ligamentos do joelho direito rompidos**

- **Em 2001, torcedores do Villarreal tentaram abraçá-lo depois de um gol contra o Levante. A força da torcida derrubou um muro de contenção do estádio sobre sua perna direita, que sofreu dupla fratura**

- **Perdeu um filho recém-nascido em 2006. Desde então, ao comemorar seus gols, costuma beijar a tatuagem que fez no braço esquerdo, em homenagem ao menino**

Nota dez!

A Champions League feminina atraiu 14303 pagantes para o Craven Cottage, em Londres, na final Lyon-FRA x Potsdam-ALE. O campeão Lyon não é tão bom quanto o Barça de Messi, mas as jogadoras, como a bela Corine Franco, compensam. ***Marcelo Silva***

Corine: ela bate um bolão

Nota zero...

O brasileiro Wagner, do sub-17 do Parma, foi punido com o banco por cabular aula – ele cursa o 2º ano do ensino médio. "Tem uma aula, de eletricidade, que não gosto. Muito chata", disse. Wagner está de férias no Brasil. O Parma, antes, havia sido eliminado pelo Torino no Italiano sub-17. ***Guilherme Pannain***

Wagner: barrado

As gatas batem uma bola na várzea. Literalmente

Pelada na várzea alemã

ANFITRIÃ DO MUNDIAL, SELEÇÃO DA ALEMANHA TIRA A CAMISA (E TODO O RESTO) E NEM LEVA AMARELO

POR MARCOS SERGIO SILVA

A Copa do Mundo de futebol feminino começou no fim de junho. Como boas anfitriãs, as alemãs trataram de mostrar um pouco mais do que bola no pé. O ensaio sensual para a edição da revista PLAYBOY na Alemanha chamou atenção para o evento, que ainda deve – e muito – em popularidade à edição masculina.

Não foi a primeira vez que um time de futebol posou para fotos assim. Em 2004, as australianas reuniram-se para um calendário sensual a fim de arrecadar dinheiro para a modalidade. A tática funcionou, e a seleção é uma das 16 presentes na Alemanha. Em 2007, as atletas do espanhol Torrejón, nem tão atraentes quanto as de Alemanha e Austrália, tiraram a roupa. Só um louco para dispensar as peladas do futebol.

As australianas foram precursoras

Barreira do Torrejón: quem é que sobe?

© 1 FOTO HEMISPHERE DROIT © 2 FOTO DIVULGAÇÃO

Qual é o melhor esquadrão?

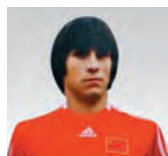
BARCELONA DE MESSI ENTRA NA BRIGA PARA SER O MELHOR DE TODOS OS TEMPOS

POR PAULO JEBAILLI

	TEMPO NO TOPO	CRAQUE	TÍTULOS	CAMPEÕES DA COPA DO MUNDO	LEGADO	TOTAL
SANTOS DO PELÉ						
	DE 1958 A 1969	PELÉ (TRÊS VEZES CAMPEÃO DA COPA DO MUNDO)	5 TAÇAS BRASIL, 1 ROBERTÃO, 2 LIBERTADORES E 2 MUNDIAIS	PELÉ, ZITO, PEPE, COUTINHO, MENGÁLVIO, MAURO E GILMAR	COLOCAR AS QUALIDADES INDIVIDUAIS A SERVIÇO DO COLETIVO	**CAMPEÃO DE TODOS OS TEMPOS**
	12 +	3 +	10 +	7 +	10	= **42**
REAL MADRID DO DI STÉFANO						
	DE 1955 A 1964	DI STÉFANO (DUAS BOLAS DE OURO DA *FRANCE FOOTBALL*)	7 DO ESPANHOL, 5 COPAS DOS CAMPEÕES E 1 MUNDIAL	NINGUÉM	MONTAR UM TIME GALÁCTICO QUE FUNCIONOU	**QUASE PERFEITO**
	10 +	2 +	13 +	0 +	10	= **35**
BARCELONA DO MESSI						
	DE 2008 ATÉ O MOMENTO	MESSI (DUAS VEZES MELHOR DO MUNDO PELA FIFA)	3 DO ESPANHOL, 2 LIGAS DOS CAMPEÕES E 1 MUNDIAL	VALDÉS, PIQUÉ, PUYOL, INIESTA, XAVI, BUSQUETS, VILLA E PEDRO	MOSTRAR QUE É POSSÍVEL ALIAR COMPETITIVIDADE E JOGO BONITO	**AINDA DÁ**
	4 +	2 +	6 +	8 +	10	= **30**
AJAX DO CRUIJFF						
	DE 1971 A 1973	CRUIJFF (TRÊS BOLAS DE OURO DA *FRANCE FOOTBALL*)	3 DO HOLANDÊS, 3 COPAS DOS CAMPEÕES E 1 MUNDIAL	NINGUÉM	CRIAR INOVAÇÃO TÁTICA E O CONCEITO DE FUTEBOL TOTAL	**FALTOU A COPA DE 1974**
	3 +	3 +	7 +	0 +	10	= **23**
FLAMENGO DO ZICO						
	DE 1980 A 1983	ZICO (DUAS BOLAS DE OURO DE *PLACAR*)	3 BRASILEIROS, 1 LIBERTADORES, 1 MUNDIAL	NINGUÉM	PROVAR QUE O INVESTIMENTO NA BASE DÁ RETORNO	**FALTOU A COPA DE 1982**
	4 +	2 +	5 +	0 +	10	= **21**

Bolívia – ou melhor, Edivaldo

O Bolívia da Bolívia

E a nova promessa de gols da Bolívia é... Bolívia! Assim é conhecido o brasileiro Edivaldo Rojas Hermosa, que defenderá La Verde na Copa América e nas Eliminatórias. Filho de pai brasileiro e mãe boliviana, ele apareceu no Naval, de Portugal. A convocação o fez mudar sua alcunha. "Achei que seria melhor usar Edivaldo", conta o atacante, que estreou em um amistoso contra o Paraguai. E se a moda pega? PLACAR fez o exercício. *LINCOLN CHAVES*

CHINA
Apesar do nome, foi no Japão que o volante foi campeão mundial com o Grêmio em 1983.

SOMÁLIA(S)
O atacante e o volante seriam dois bons reforços para os africanos, uma das 30 piores seleções do mundo.

FRANÇA
Ignorado por Zagallo no Brasil. Se estivesse na seleção francesa, incluiria a Copa de 1998 no currículo.

LUXEMBURGO
Lateral-esquerdo, reserva no Fla dos anos 1970. Se fosse para Luxemburgo, ao menos ganharia a posição.

150
torcedores assistiram no Ato Boldon Stadium, em Trinidad & Tobago, ao primeiro duelo das Eliminatórias: Montserrat 2 x 5 Belize (de branco)

A Copa do Mundo começa no Caribe

AS 31 VAGAS DO MUNDIAL JÁ ESTÃO EM DISPUTA. ESTÁDIOS PEQUENOS RECEBEM PARTIDAS SEM O MENOR GLAMOUR ATÉ A COISA ESQUENTAR

CARIBE E AMÉRICAS CENTRAL E DO NORTE

São quatro fases para definir três classificados e o representante na repescagem intercontinental. **Curiosidade:** o incrível duelo entre Ilhas Virgens Americanas x Ilhas Virgens Britânicas.

ÁFRICA

Três etapas para escolher os cinco representantes na Copa de 2014. **Curiosidade:** os classificados virão de cinco mata-matas e não de grupos, como acontecia até 2010.

AMÉRICA DO SUL

Nove seleções se enfrentam em turno e returno. Os quatro melhores vão para a Copa; o quinto disputa a repescagem intercontinental. **Curiosidade:** pode classificar até seis seleções para a Copa – o maior número de representantes do continente desde 1930, quando mandou sete representantes.

EUROPA

As seleções são divididas em oito grupos de seis e um de cinco. Os nove primeiros dos grupos vão para a Copa; os oito segundos dos grupos de seis vão para a repescagem europeia - apenas quatro continuam. **Curiosidade:** duas duplas de países não podem ficar no mesmo grupo por questões diplomáticas: Rússia e Geórgia, Azerbaijão e Armênia.

ÁSIA

Quatro fases para definir os quatro classificados. Ainda manda um representante para a respecagem. **Curiosidade:** o explosivo encontro Afeganistão x Palestina.

OCEANIA

Três etapas para escolher o representante na repescagem. **Curiosidade:** Kiribati e Tuvalu disputam as Eliminatórias, mas não podem ir para a Copa do Mundo. Eles não são filiados à Fifa.

© 1 FOTO DIVULGAÇÃO © 2 FOTO AFP

Existe vida além do corte

FORA DA COPA AMÉRICA, DAMIÃO TEM O BRASILEIRÃO COMO CONSOLO

Os acontecimentos levavam a crer que o centroavante do Brasil na Copa América seria o artilheiro colorado. Alexandre Pato, então dono da posição com Mano Menezes, machucou o ombro a um mês do torneio. Restava Leandro Damião, 21, principal goleador do Internacional na temporada, que havia sido titular no amistoso contra a Escócia e jogado bem no ataque formado ao lado de Neymar.

Mas, de última hora, o vento não sobrou a seu favor. Primeiro porque Mano resolveu convocar Fred, 27, do Fluminense, para os amistosos contra Holanda e Romênia. O atacante tricolor ganhou a posição e ainda deixou um golzinho na despedida de Ronaldo, contra os romenos. Depois, veio a notícia de que Pato se recuperaria a tempo de jogar a Copa América. Sobrou para o pobre Damião...

Para esquecer o corte, o atacante retoma o foco no Colorado e mira a artilharia do Brasileirão para voltar aos holofotes. Ele mantém a liderança da Chuteira de Ouro, enquanto o vice-líder Neymar parte com tudo para a competição continental, na Argentina. O lugar deixado por ele no time do Santos será ocupado à altura por Borges, que veio do Grêmio e já anotou logo três gols em apenas dois jogos no Brasileiro. Damião vai ter que cortar um dobrado para não perder o topo da Chuteira.

Leandro Damião foi preterido por Mano Menezes na relação de convocados para a Copa América, mas segue prestigiado no Inter

CHUTEIRA DE OURO 2011 (ATÉ 20/6)

	JOGADOR	TIME	S(2)	BRA(2)	CB/L(2)	CS(2)	EST(2)	EST/B(1)	PTS
1	**LEANDRO DAMIÃO**	INTERNACIONAL	0	2(1)	8(4)	0	34(17)	0	44
2	NEYMAR	SANTOS	22(11)	0	10(5)	0	8(4)	0	40
3	KLÉBER	PALMEIRAS	0	6(3)	10(5)	0	16(8)	0	32
4	BORGES	SANTOS	0	6(3)	6(3)	0	16(8)	0	28
	DAGOBERTO	SÃO PAULO	0	2(1)	8(4)	0	18(9)	0	28
	ELANO	SANTOS	0	0	6(3)	0	22(11)	0	28
	LIMA	CAXIAS	0	0	6(3)	0	22(11)	0	28
	FÁBIO JÚNIOR	AMÉRICA-MG	0	4(2)	0	0	24(12)	0	28
9	FRED	FLUMINENSE	2(1)	0	4(2)	0	20(10)	0	26
	MAGNO ALVES	ATLÉTICO-MG	0	4(2)	2(1)	0	20(10)	0	26
11	LIÉDSON	CORINTHIANS	0	2(1)	0	0	22(11)	0	24
	LOCO ABREU	BOTAFOGO	0	0	6(3)	0	18(9)	0	24
	RAFAEL MOURA	FLUMINENSE	0	4(2)	8(4)	0	12(6)	0	24
	THIAGO RIBEIRO	CRUZEIRO	0	0	8(4)	0	16(8)	0	24
	WALLYSON	CRUZEIRO	0	0	14(7)	10(5)	0	0	24

S: SELEÇÃO **BRA:** BRASILEIRO SÉRIE A **CB:** COPA DO BRASIL **L:** LIBERTADORES **CS:** COPA SUL-AMERICANA **EST:** PRINCIPAIS ESTADUAIS **EST/B:** DEMAIS ESTADUAIS E SÉRIE B

© FOTO EDISON VARA

Avenida Paulista

O TRIO DE FERRO DE SP ABRIU CAMINHO NA PRIMEIRA PARCIAL DA BOLA COM OITO JOGADORES DA SELEÇÃO

Lucas: é, por enquanto, o melhor

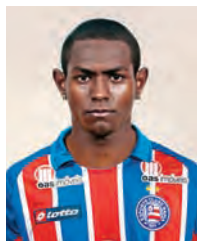
Rogério Ceni, Cicinho, Luiz Eduardo, Réver e Juninho; Casemiro, Wellington, Lucas e Danilo; Jóbson e Kléber. Desse escrete, apenas Réver, do Galo, Juninho, do Figueirense, e Jóbson, do Bahia, não vivem na cidade de São Paulo. A primeira fotografia da Bola de Prata mostrou o domínio que o trio de ferro de São Paulo impôs nas cinco rodadas iniciais do Brasileirão. O São Paulo 100% nas cinco primeiras rodadas contribuiu com cinco jogadores, o Palmeiras com dois e o Corinthians com um. Se pegarmos os três melhores de cada posição, chegaremos a 33 nomes. Desses, 19 vestem camisas de São Paulo, Palmeiras ou Corinthians.

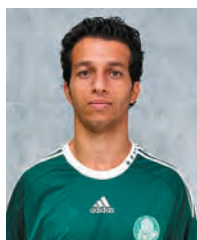
A primeira seleção da Bola (que exclui quem jogou menos do que três partidas) carrega a marca da juventude. Se resolver comemorar seu aniversário no McDonald's, o Bola de Ouro Lucas poderá reservar McLanches para os garotos Casemiro, Wellington, Luiz Eduardo e Juninho. É cedo para imaginar que essa será a seleção definitiva, mas que a molecada largou bem, ah, isso largou...

WAP DA PLACAR *Claro, Tim e Vivo:* ***acesse o wap de seu celular e selecione: portais/abril/revistas abril/placar/brasileirão/bola de prata da torcida*** *Outras operadoras:* ***acesse o wap de seu celular e digite: wap.abril.com.br/placar/***

REGULAMENTO: Os jornalistas da PLACAR assistem, sempre nos estádios, a todas as partidas do Brasileirão e atribuem notas de 0 a 10 aos jogadores. Receberão a Bola de Prata os craques que tenham sido avaliados em pelo menos 16 partidas. Jogadores que deixarem o clube antes do fim do campeonato estarão fora da disputa. Em caso de empate, leva o prêmio quem tiver o maior número de partidas. Ganhará a Bola de Ouro aquele que obtiver a melhor média.

© 1 FOTO VIPCOMM

OS MELHORES

JÓBSON
Típico caso do jogador que está melhor do que o time. Mesmo nos tropeços do Bahia, o atacante recebeu boas notas e entrou na seleção.

ROGÉRIO CENI
O goleiro vinha na quarta posição até o jogo contra o Ceará. Pegou pênalti e até pensamentos cearenses. Levou um 9.

CICINHO
Lesionado, o lateral-direito do Palmeiras só estreou na terceira rodada. E engrenou. Seu jogo contra o Avaí rendeu um 7,5.

OS PIORES

RONALDINHO GAÚCHO
O meia do Flamengo começou arrasando. Um 8 contra o Avaí. E aí murchou, murchou e sumiu do prêmio.

DECO E FRED
Não é fácil ser o pior de uma lista de quase 300 jogadores. Deco, com média de 4,13, e Fred, com 4,33, conseguiram isso no Flu.

DOUGLAS
É o craque do Grêmio. Mas contra o São Paulo fez papel de xícara com os braços na cintura e entregou um gol. Nota 3,5.

GOLEIRO

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
1	**ROGÉRIO CENI**	SÃO PAULO	6,60	5
2	MARCOS	PALMEIRAS	6,40	5
3	JÚLIO CÉSAR	CORINTHIANS	6,25	4
4	WILSON	FIGUEIRENSE	6,10	5
	FELIPE	FLAMENGO	6,10	5
6	MARCELO LOMBA	BAHIA	6,00	4
	ARANHA	SANTOS	6,00	3
8	FERNANDO PRASS	VASCO	5,90	5
9	VICTOR	GRÊMIO	5,88	4
10	FÁBIO	CRUZEIRO	5,75	4

LATERAL-DIREITO

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
1	**CICINHO**	PALMEIRAS	6,33	3
2	BRUNO	FIGUEIRENSE	5,70	5
	M. FERNANDES	GRÊMIO	5,70	5
4	ALESSANDRO	BOTAFOGO	5,63	4
5	JEAN	SÃO PAULO	5,60	5
6	JÉFFERSON	VASCO	5,50	4
	PATRIC	ATLÉTICO-MG	5,50	3
	GABRIEL	BAHIA	5,50	3
	NEI	INTERNACIONAL	5,50	3
10	MARIANO	FLUMINENSE	5,40	5

ZAGUEIRO

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
1	**LUIZ EDUARDO**	SÃO PAULO	6,13	4
2	**RÉVER**	ATLÉTICO-MG	6,00	5
3	TIAGO HELENO	PALMEIRAS	5,90	5
4	LEONARDO SILVA	ATLÉTICO-MG	5,88	4
5	CHICÃO	CORINTHIANS	5,83	3
6	XANDÃO	SÃO PAULO	5,80	5
	EDSON SILVA	FIGUEIRENSE	5,80	5
8	ADRIANO	ATLÉTICO-GO	5,75	4
	LEANDRO CASTAN	CORINTHIANS	5,75	4
10	JOÃO PAULO	FIGUEIRENSE	5,70	5

LATERAL-ESQUERDO

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
1	**JUNINHO**	FIGUEIRENSE	6,25	4
2	ÁVINE	BAHIA	6,00	5
	EGÍDIO	FLAMENGO	6,00	3
4	VICENTE	CEARÁ	5,75	4
5	FÁBIO SANTOS	CORINTHIANS	5,63	4
6	LUCAS ZEN	BOTAFOGO	5,60	5
7	GABRIEL SILVA	PALMEIRAS	5,50	4
	ALEX SANDRO	SANTOS	5,50	4
	ELTINHO	CORITIBA	5,50	3
10	CORTÊS	BOTAFOGO	5,40	5

VOLANTE

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
1	**CASEMIRO**	SÃO PAULO	6,60	5
2	**WELLINGTON**	SÃO PAULO	6,40	5
3	F. ROCHEMBACK	GRÊMIO	6,30	5
4	M. ASSUNÇÃO	PALMEIRAS	6,20	5
5	RODRIGO SOUTO	SÃO PAULO	6,13	5
6	YGOR	FIGUEIRENSE	6,00	5
	WILLIANS	FLAMENGO	6,00	5
	PAULINHO	CORINTHIANS	6,00	4
	FELLIPE SOUTTO	ATLÉTICO-MG	6,00	3
10	RICHARLYSON	ATLÉTICO-MG	5,88	4

MEIA

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
1	**LUCAS**	SÃO PAULO	6,60	5
2	**DANILO**	CORINTHIANS	6,38	4
	ELKESON	BOTAFOGO	6,33	3
4	LUAN	PALMEIRAS	6,20	5
5	RAFINHA	CORITIBA	6,17	3
6	MARLOS	SÃO PAULO	6,13	4
7	ZÉ ROBERTO	INTERNACIONAL	6,10	5
8	EVERTON RIBEIRO	CORITIBA	6,00	4
	A. AQUINO	CORITIBA	6,00	3
	JORGE HENRIQUE	CORINTHIANS	6,00	3

ATACANTE

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
1	**JÓBSON**	BAHIA	6,50	5
2	**KLÉBER**	PALMEIRAS	6,40	5
	WILLIAN	CORINTHIANS	6,38	4
4	HEBER	FIGUEIRENSE	6,17	3
5	LIÉDSON	CORINTHIANS	6,13	4
6	MAGNO ALVES	ATLÉTICO-MG	6,00	5
	ANSELMO	ATLÉTICO-GO	6,00	3
8	DAGOBERTO	SÃO PAULO	5,88	4
	ELTON	VASCO	5,88	4
10	HERRERA	BOTAFOGO	5,83	3

BOLA DE OURO

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
1	**LUCAS**	SÃO PAULO	6,60	5
	CASEMIRO	SÃO PAULO	6,60	5
	ROGÉRIO CENI	SÃO PAULO	6,60	5
4	JÓBSON	BAHIA	6,50	5
5	WELLINGTON	SÃO PAULO	6,40	5
	MARCOS	PALMEIRAS	6,40	5
	KLÉBER	PALMEIRAS	6,40	5
8	DANILO	CORINTHIANS	6,38	4
	WILLIAN	CORINTHIANS	6,38	4
10	ELKESON	BOTAFOGO	6,33	3

PEUGEOT apresenta

SuperSurf PRIME EVENT

Com os pontos somados, Gabriel chega à 27ª colocação no ranking mundial do surfe

Governo do Estado SANTA CATARINA

Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte

NASCE UM CAMPEÃO MUNDIAL

*O BRASILEIRO GABRIEL MEDINA, 17 ANOS, GANHA O TÍTULO DO **SUPERSURF** COM ONDAS DE ATÉ 3 METROS DE ALTURA*

O jovem Gabriel Medina, de Maresias, litoral norte de São Paulo, sagrou-se campeão do **SuperSurf Internacional Prime**, no último dia 5. No evento, realizado pela **Abril Mídia**, na Praia da Vila, em Imbituba, Santa Catarina, o surfista tirou duas notas 10 e superou o experiente australiano Tom Whitaker.

O **SuperSurf** possui três etapas que fazem parte do circuito mundial de surfe. "Para o surfista brasileiro, é fundamental ter essas etapas no país. É a oportunidade de conseguir pontos para o ranking mundial surfando em casa e com ondas que ele conhece", afirma o organizador do evento, Evandro Abreu.

FOCO NA VITÓRIA

Gabriel fala sobre a conquista do SuperSurf Internacional Prime:

Qual a importância de ganhar o SuperSurf?
Todo surfista que quer entrar para o circuito mundial do esporte tem que participar. E o SuperSurf está no mesmo nível dos campeonatos que acontecem lá fora.

Você sabia que teria chances de ganhar?
Na primeira bateria do dia, eu não me classifiquei. Depois me concentrei mais e foquei meu objetivo principal, que era ganhar a prova.

Você chorou muito no final. Por quê?
Tinha muita gente torcendo por mim e o fato de bater veteranos e ver meus pais me esperando, já chorando na areia, me emocionou muito. Abracei minha mãe e chorei.

Da areia, o público conferiu as manobras de Gabriel nas ondas da Praia da Vila, em Imbituba

PRÓXIMA ETAPA: RIO DE JANEIRO

De 26 a 31 de julho, o SuperSurf acontece no Rio de Janeiro com a realização do ASP Masters Championships. No mar, apenas surfistas com mais de 35 anos que tiveram grande destaque enquanto eram competidores profissionais. O americano Tom Curren, detentor de três títulos mundiais, e Fabio Gouveia, um dos brasileiros com mais destaque no circuito mundial de surfe, confirmaram presença na etapa. Outros atletas veteranos estão confirmados, como Mark Occhilupo, Martin Potter, Sunny Garcia e Derek Ho.

Divulgação

Fabio Gouveia *(à esq.)* e Tom Curren: campeões do passado que voltam ao mar na etapa do Rio de Janeiro

Daniel Smorigo

Ao lado, Gabriel Medina comemora, emocionado, o título do SuperSurf Internacional Prime. Acima, 15 mil pessoas acompanharam as provas nos seis dias de evento

Fotos: Fabio Minduim

Produzido pela área de Soluções de Conteúdo da Abril Mídia

realização:

Moleque calejado

O TEMPO E AS FRUSTRAÇÕES COM O MUNDO DA BOLA DEIXARAM **ROBINHO** UM CARA SÉRIO. OU, COMO ELE PRÓPRIO DEFINE, "UM CARA DESCONFIADO"

POR JUAN POLANCO

P| Depois de três anos sem títulos no futebol europeu, campeão italiano pelo Milan. Como foi esta primeira temporada na Itália?
R| Foi boa, muito boa. Para falar a verdade, não esperava já chegar e ser campeão. Tudo correu muito bem: joguei bem, fiz gols importantes e saímos campeões depois de sete anos sem título. Quando cheguei, o *(técnico Massimiliano)* Allegri já falou que eu era um jogador importantíssimo para o esquema de jogo dele, que contava comigo e confiava no meu futebol.

P| Quando era garoto, seria capaz de imaginar que se tornaria o jogador que é hoje?
R| Não imaginava, não, mas a gente vai evoluindo. A Europa fez com que eu mudasse: lá você marca mais, toca mais de primeira, se posiciona melhor. Isso tudo fez com que eu ficasse mais maduro. Aqui no Brasil dão muita moral para o jogador que dá um drible, que dá uma caneta. Na Europa eles dão moral para isso, mas querem sempre o gol... Então, hoje em dia eu troco uma pedalada por um chute no gol, entendeu?

P| Passados alguns anos, como avalia a saída do Real Madrid?
R| Eu saí porque queriam outro jogador, o Cristiano *(Ronaldo)*, e em nenhum momento deram moral para mim. No momento em que viram que não iam conseguir contratá-lo, voltaram atrás. Aí eu não queria mais.

P| E, então, você esteve perto de assinar com o Chelsea...
R| Pois é, o Madrid falou: "Você não vai sair para o Chelsea porque eles jogam a Champions League. De repente você arrebenta contra nós, imagina?" Só que eu já tinha tudo certo com eles. Aí o pessoal anunciou na imprensa e virou um oba-oba. E tinha um site que não era oficial do Chelsea, mas tinha permissão para vender produtos. Eles começaram a vender minha camisa sem eu ter assinado o contrato ainda. Foi então que melou tudo.

P| No Manchester City, você também nunca chegou a se firmar. Por quê?
R| Foi um time que me tratou superbem. Mas o futebol inglês é difícil para o brasileiro: futebol de força, velocidade, muita bola aérea. Imagina eu, com 1 metro e um biscoito? O Mancini é um bom treinador, e não tive problemas com ele: fui muito sincero com ele e vice-versa. Ele me colocava no banco por causa do estilo de jogo do time dele, de jogar com os caras altos na frente. Aí chegou o momento em que eu estava prestes a jogar uma Copa. Se eu não fosse titular, preferia sair. E ele disse: "Você sempre foi profissional, sempre chegou cedo. Você não vai ser titular, pode ficar à vontade".

P| Você se arrepende de algum desses passos da sua carreira?
R| Eu me arrependo de ter saído do Santos brigado, porque é o clube que eu amo. E me arrependo também de ter saído brigado do Real Madrid. Mesmo tendo razão, o torcedor é apaixonado pelo clube e não quer saber disso. Até dei uns conselhos para o Ganso agora sobre isso.

P| E o que poderia ter feito de diferente para não sair brigado?
R| No Santos, o presidente Marcelo Teixeira disse que ia me liberar e não liberou, e por isso eu fiquei sem treinar. Só que o Santos sempre me pagou em dia, então eu devia ter continuado treinando. E no Real eu simplesmente não devia ter confrontado daquele jeito. Afinal, saí pela porta da frente, ganhei dois títulos. Às vezes as pessoas não entendem: tem jogador que jogou no Real Madrid e não ganhou nada e falam que é ídolo, mas, porque saí brigado, dizem que não fui bem. Foi ruim para a minha imagem e para a do clube.

P| Faz praticamente cinco anos que é titular da seleção. A que você acha que se deve isso?
R| Eu sempre quis jogar na seleção. Independentemente da minha situação nos clubes, parece que eu chego na seleção e as coisas saem bem. Seleção tem muito a ver comigo.

No Brasil dão moral para o jogador que dá um drible. Na Europa, eles querem sempre o gol. Hoje em dia eu troco uma pedalada por um chute a gol

© FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI

P| As duas Copas que você vivenciou foram de eliminações muito criticadas do Brasil. Não teme ser identificado com uma geração marcada por derrotas no Mundial?

R| Cara, o impacto de uma eliminação numa Copa do Mundo, no futebol, é uma das coisas mais horríveis que tem. A impressão que dá é que você está tirando felicidade do povo brasileiro, quando o que a gente quer é justamente o contrário. Não temo ser identificado com as seleções que não ganharam, acho que isso não vai tirar minha capacidade como jogador. Por exemplo: mesmo o Zico não ganhando Copa do Mundo, foi o jogador que foi.

P| Mais do que apenas experiente, você parece calejado. Você se tornou uma pessoa mais séria?

R| Claro. Mais calejado, sem dúvida. Porque eu sei da importância das coisas que eu faço e que eu falo. Mas acho que isso são fases da vida, porque no começo da carreira tudo são flores: no primeiro ano, é um tal de "o Robinho, ele dá caneta, que fenômeno"... Depois, acontece a má fase, você perde gol, é normal. Aí a imprensa começa a criticar, porque futebol é isso: a boca que critica hoje elogia amanhã. Por exemplo: um momento na minha vida em que eu amadureci bastante foi no Pré-Olímpico *[de 2004]*, com o Diego. Eu fiz uma brincadeira e o Brasil perdeu. Claro que a gente teve nossa parcela de culpa, mas não foi porque eu abaixei a calça do Diego. Perdeu porque não fez gol, não jogou bem.

P| Foi uma decepção ver como, de repente, as pessoas reagiam diferente ao seu jeito?

R| Foi, foi... Eu sempre fui muito brincalhão nas minhas entrevistas. Então, hoje o pessoal diz "pô, o Robinho ficou sério". No começo, uns dois anos atrás, eles achavam que eu estava mascarado. Mas não tem nada a ver.

> Conversa muito com o Neymar e o Ganso. O que posso passar, passo. O que eu vejo é o Neymar mais bem assessorado do que o Ganso

P| Você falou sobre conversar com Ganso. Foi só sobre uma possível saída do Santos ou você conversa sempre com ele e com os outros garotos?

R| Não foi só isso. Converso muito com o Ganso e o Neymar. O que eu posso passar, passo. Mas claro que muitas coisas eles vão aprender sozinhos. O que eu vejo, assim, é o Neymar mais bem assessorado do que o Ganso. Mas são dois meninos de ouro. No contato que tive, nunca vi nenhum dos dois pensando em fazer coisa errada. Isso eles, né? Agora não sei quem trabalha para eles.

P| Você diz isso num tom de quem acha que quem trabalha para jogador de futebol é um perigo. É isso mesmo?

R| É, pô, muito. Eu mesmo, uns três ou quatro anos atrás, tive esse problema, de ser mal assessorado. Isso fez com que eu aprendesse sozinho. É um perigo: a pessoa tanto pode ajudar como pode atrapalhar muito. Porque as pessoas às vezes julgam o jogador de futebol, mas a verdade é que a gente tem que estar com a cabeça só para jogar.

P| E ter se deixado levar por isso é um arrependimento seu?

Arrependimento não, porque imagina quando comecei: garoto de favela, humilde. Comecei a jogar e não tinha acompanhamento. Aí você vai aprendendo; ouve um jogador mais velho. Escutava muito o Ronaldo, o Roberto *[Carlos]*. Eles falavam: "Pô, toma cuidado. Seu empresário não é você. Quanto mais gol você faz, mais propostas vão surgir". Mas, no fim, não dava para ter fugido muito disso: você é garoto, você quer jogar. Aí o cara chega e diz: "Ou você assina aqui ou você não vai jogar". O que você vai fazer? Ficar sem jogar?

P| Foi isso que provocou tanta mudança no seu jeito de ser?

R| Exatamente. O futebol me deixou um cara assim. Jogador de futebol tem que ser sempre desconfiado. Sempre. A gente recebe muita proposta, de tudo quanto é lado. Não só de clube: um cara quer te vender um apartamento, outro quer vir com um projeto. Então você tem que dizer: "Mais calma aí, vamos conversar". Ainda mais hoje, com filho para criar, vou ficar dando mole? *(risos)*

P| Isso te deixou uma pessoa mais triste com o futebol?

R| Não, de jeito nenhum: sou felizão. E continuo brincalhão, continuo sacaneando os moleques. Mas, quando tem uma câmera por perto, dou uma evitada *(risos)*.

© FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI

Julian Assange.

A voz da transparência, no evento digital mais importante do ano.

Venha participar do info@trends 2011. As principais vozes da nova realidade estarão discutindo temas de grande importância para o futuro da comunicação.
Tema central: **A nova realidade marca o mundo 3.0.**

01/09
Julian Assange
A era da transparência global. *Fundador do WikiLeaks*

02/09
Arianna Huffington
Como as mídias sociais têm revolucionado as comunicações.
CEO - The Huffington Post Media Group

E mais:

- Por que um viral vira viral?
- A comunidade cai na rede e ganha voz.
- Mobile Marketing e Geolocalização. Marcas e pessoas no mesmo espaço.
- A vida é um game!
- Jogos em redes sociais. Uma nova mídia?
- A era do vídeo. O fim do download. E eu com isso?

Saiba mais sobre a programação em:
www.infotrends.com.br

Inscreva-se

1 e 2 de setembro
Das 8h às 18h30 - Hotel Unique / São Paulo - SP
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 4.700
Central de Atendimento: 11 3882-0009
2ª a 6ª, das 9h às 18h
E-mail: infotrends@sirin.com.br

Programação sujeita a alterações.

realização

patrocínio

salve.

Fala muito

TITE CONTA COMO A TORCIDA INFLUIU NA SUA VOLTA AO CORINTHIANS, POR QUE MANTEVE RONALDO EM CAMPO CONTRA O TOLIMA E RECLAMA DO BRASILEIRÃO

POR FELIPE ZYLBERSZTAJN

P| Este ano já houve o episódio do "fala muito" com o Felipão, o do "vai ter volta" contra o Grêmio e o descontrole ao falar sobre o seu Twitter falso. O que está acontecendo contigo, que sempre pareceu tão calmo?

R| Não queiram tomar nada que é meu! O meu clube, a minha equipe, o meu trabalho...

P| E o seu Twitter.

R| É. Antes eu falava que esse cara era um vagabundo. Agora digo que é um vagabundo ocupado, que faz uma brincadeira saudável.

P| Você não está mais bravo?

R| Desde que ele se assumiu como falso, é outra história. Virou um personagem. Às vezes até os meus filhos me sacaneiam com isso.

P| E o Felipão? Ele incomoda?

R| Não quero mais falar sobre isso. O Tite segue a vida profissional dele, e o Luiz Felipe também.

P| Ok. O que você acha de treinadores que reclamam no campo e pela imprensa?

R| Não acho que o técnico seja um motivador, ou que ele tenha de usar o artifício da imprensa. Não gosto de ter esse tipo de comportamento – nem que façam isso contra mim.

P| No papel de técnico, você deu algum tipo de conselho ao Ronaldo quando ele parou?

R| Não. Isso é uma coisa muito íntima. Quando surgiu o boato *[de que ele ia parar]*, mandei a seguinte mensagem pelo celular *[Tite empostа a voz]*: "Te cerca das pessoas que te querem bem, que elas vão te ajudar a fortalecer. E eu vou ficar na torcida para que tu continues jogando".

P| Você não se arrepende de ter mantido o Ronaldo em campo contra o Tolima, apesar das condições físicas dele?

R| Não, absolutamente! Trabalhávamos para *[dar]* três bolas para ele. Numa delas, ele girou e finalizou. Se a bola sai um pouco mais para o lado, é caixa. Ele é para três bolas, mesmo com aquela condição física.

P| Em 2004, você "salvou" o Corinthians do rebaixamento e era adorado pela torcida – que entregou flores para você em campo. Que impressão ficou da primeira passagem pelo clube?

R| Não sabia que haveria aquela homenagem, e aquilo me pegou de surpresa. Eu me emocionei, chorei enquanto estava indo para o banco. A torcida começou a gritar: "Fica, fica, fica..." *[com os olhos marejados]*.

P| Aquilo marcou?

R| Marcou tanto que, quando eu estava trabalhando nos Emirados Árabes e o presidente *[Andrés Sanchez]* me ligou, eu telefonei de volta para a minha esposa. Ela estava com as malas prontas para ir para lá. Eu disse: "Espere um pouco, que o Corinthians me ligou". Ela respondeu: "Ih, já sei. Tu vai voltar!" *[risos]*.

P| Como foi ter trabalhado com a MSI e com o Kia Joorabchian?

R| Aquilo foi um marco importante de investimento. Eu montei a equipe, que passou pelo Passarella, pelo Márcio Bittencourt e bateu campeã *[no Campeonato Brasileiro de 2005]* com o Antonio Lopes! Mas havia uma divisão de poder. Só para sintetizar... Um dia, numa reunião com o Kia, ele me disse: "Agora nós somos três votos. O Corinthians só tem dois. Tu é nosso". Eu pensei: "Nós, eles? É tudo a mesma coisa! É tudo nós! Quem são eles!?"

P| Não ter ganhado o Brasileiro 2010, apesar da ótima reta final (cinco vitórias e três empates em oito jogos), foi um baque?

R| O Campeonato Brasileiro foi muito manchado nos últimos dois anos. Enquanto não houver média ponderada, vai acontecer merda de novo – mesmo com clássicos na última rodada. Não tenho nada para comprovar, mas tenho minha experiência para fazer meu julgamento.

P| Você acha que vai ter time entregando jogos só para prejudicar os rivais?

R| Tudo é possível, mas eu não tenho como comprovar. Só tenho o meu feeling, minha percepção e minha coragem de falar.

© FOTO RENATO PIZZUTTO

Mestre das quatro linhas

OSWALDO BRANDÃO COMANDOU OS TRÊS PRINCIPAIS CLUBES PAULISTANOS POR NADA MENOS QUE 1161 PARTIDAS. FICOU CONHECIDO COMO MESTRE

POR DAGOMIR MARQUEZI

Taquara fica a 60 quilômetros de Porto Alegre e tinha apenas oito anos como município autônomo quando seu cidadão mais famoso veio ao mundo. Foi lá que nasceu, no dia 18 de setembro de 1916, o garoto Oswaldo Brandão. Pouco se sabe de sua infância, além do fato óbvio de que nasceu para o futebol. Começou como jogador, mas consagrou-se mesmo na beira do campo, como um dos técnicos mais emblemáticos – e vencedores – do Brasil.

Em 1941 jogava no Rolo Compressor, o time do Internacional que ganhava todas. No ano seguinte mudou-se para São Paulo para vestir a camisa do Palestra Itália. Uma contusão no joelho resultou na sua aposentadoria como jogador, aos 29 anos. Mas seus anos de glória ainda estavam por vir. Virou técnico da (agora) Sociedade Esportiva Palmeiras – e estreou ganhando o Paulista de 1947. Já se revelava um técnico paternal, ortodoxo e motivador. Comandou a Portuguesa, mas sua carreira teve um hiato. Sem propostas, acabou como gerente de cinema. Até que em 1954 foi convidado a dirigir o timaço do Corinthians que incluía Gilmar dos Santos Neves, Roberto Belangero e Baltazar. Foi campeão do Quarto Centenário de São Paulo, mas a derrota na final do Paulista de 1957 fez com que voltasse direto para o Palmeiras. Levou o Super Paulistão em cima do Santos de Pelé em janeiro de 1960. No ano seguinte viria a Taça Brasil. Porém a dança pelos clubes paulistanos estava apenas começando. Dirigiu o São Paulo entre 1962 e 1964. Voltou ao Corinthians entre 1964 e 1966.

©1

Brandão: lenda do futebol paulistano

Entre 1972 e 1974 foi o maestro da fabulosa Academia de Futebol do Palmeiras, ganhando quatro títulos: dois Paulistas (1972 e 1974) e o bicampeonato brasileiro (1972 e 1973). Chega? Não. Em 1977, o folclórico Vicente Matheus o chamou para tirar o Timão da seca. Ao ver o time abatido no vestiário após uma derrota, Brandão fez um "pacto de recuperação" com os atletas. O discurso funcionou – não era à toa que seu apelido era Mestre. Na manhã da final contra a Ponte Preta, ele sonhou que Basílio faria o gol do título. Dito e feito. Acabavam os 22 anos de jejum, e o técnico de bigode virava herói no Parque São Jorge. Em 1978 foi para a Ponte Preta. Voltou ao Corinthians em 1980 para encerrar a carreira de técnico, aos 64 anos.

A herança no futebol paulistano é impressionante. É o treinador que mais vezes esteve à frente do Palmeiras. Foram 580 jogos, com 335 vitórias, 151 empates e 94 derrotas. Comandou o Corinthians 438 vezes: 249 vitórias, 96 empates, 93 derrotas. E por 143 jogos comandou o São Paulo: ganhou 85, empatou 29 e perdeu 29. Ainda dirigiu a seleção brasileira por 40 jogos. Também comandou o Peñarol do Uruguai e o Independiente de Buenos Aires (foi campeão argentino de 1967). Faleceu aos 72 anos em 1989, na São Paulo que acolheu o gaúcho de Taquara – e que o consagrou.

© 1 FOTO CARLOS NAMBA